O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instavel, com chuvas. Temperatura — Estavel. Ventos — Variaveis, predominando os do quadrante sul.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 29,8-23,8; Bonsucesso, 31,4-24,2; Ipanema, 30,4-23,6; J. Botânico, 31,4-23,2; Manguinhos, 30,8-23,6; Meier, 31,1-23,0; Penha, 32,2-23,7; Pão de Açucar, 28,1-21,2; Praça 15, 30,5-24,4; S. Pena, 30,8|—; Sta. Cruz, 30,8-22,5; Quilômetro 47, 31,5-22,2; Jacarepaguá, 30,4-23,8.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Sábado, 16 de Março de 1946

Fundado em 1930 - Ano XVI - N.º 7175

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1813

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 12 PAGS. — Cr$ 0,40

«Não creio que a guerra é inevitavel ou iminente»

"Por certo nada direi que debilite minha consideração e admiração pelo povo russo"

Citando Roosevelt, adverte Churchill em seu discurso de ontem, no Waldorf Astoria: "O preço da liber dade é a eterna vigilancia"

NOVA YORK, 15 (U. P.) — E o seguinte o texto da oração de Churchill:

"O governador Dewey, sr. prefeito, excelencias e amigos. Creio que devo considerar esta reunião como magnifica culminação de minha cura e descanso nos Estados Unidos. Causou-me profundo prazer encontrar outra vez, aqui, tantos amigos e camaradas dos dias de guerra, e tambem da guerra que antecedeu a última e receber dos distintos oradores elogios muito superiores a meus méritos e elogios ao meu pais que me são mais preciosos do que posso expressar com palavras.

Oxalá pudéssemos limitarmo-nos a glorificar uma grande vitoria de libertação passada, porem como dizia Roosevelt em uma frase famosa: "vivemos em uma época de perigos interminaveis e o preço da liberdade é a eterna vigilancia". E não só devo expressar meu regozijo por tudo o que nessa reunião aqui significa em relação com o passado como tambem tratar de alguns dos problemas que nos acussam nestes momentos.

Quando há dez dias, em Fulton, fiz uso da palavra, pensei ser necessario que alguem fora de uma posição oficial falasse em termos que chamassem a atenção sobre a atual situação do mundo. Fui convidado para expressar livremente minha opinião neste pais livre e estou certo de que a esperança que expressei em uma crescente associação de nossos dois paises chegará a ser um fato, não por efeito de qualquer discurso que se possa pronunciar e sim pela maré dos assuntos humanos e pelo curso do destino. A única questão que em meu opinar carece de resposta é se a necessaria harmonia de pensamento e de ação entre os povos norte-americano e britânico será obtida de forma suficientemente singela e clara e em boa hora para impedir uma nova contenda mundial ou se surgirá, como já sucedeu, unicamente no curso da luta.

Ainda estou convencido de que tal questão terá uma resposta favoravel. Não creio que a guerra é inevitavel ou iminente. Não creio que os dirigentes da União Soviética desejam a guerra nesta ocasião.

Estou certo de que se nos mantermos juntos, na calma, porem decididos na defesa desses ideais e principios contidos na Carta das Nações Unidas, estaremos sustentados por esta sempre crescente autoridade moral, a causa da paz e da liberdade será salva e poderemos dedicar-nos à nobre tarefa, na qual os Estados Unidos têm gloriosa primazia, de evitar a fome, de cicatrizar as horriveis feridas causadas pela guerra de Hitler e reconstruir a magoada e semi-derruida estrutura da civilização humana.

Tomo a liberdade de declarar, sem embargo, que o progresso e a liberdade de todos os povos do mundo sob o imperio do direito, posto em vigor pela Organização Mundial, não será uma realidade, nem terá inicio a era da abundancia, sem os persistentes, fiéis e, sobretudo, esforços dos sistemas sociais britânico e norte-americano.

Grande metamorfose

Nestes últimos dez dias a situação sofreu grande metaformose em consequencia de decisões que deviam ter sido adotadas há algum tempo. Em vez de uma tranquila discussão das tendencias gerais a longo prazo, encontramo-nos em presença de acontecimentos que se desenrolam rapidamente e os quais ninguem pode calcular neste momento. Talvez eu seja chamado a falar sobre a nova situação quando regressar à minha patria.

Não obstante, existem algumas coisas que devo dizer esta noite, se é que não se deseja que uma boa causa sofra pela ausencia delas. Se as palavras que pronunciei chamaram a atenção isso sucedeu unicamente porque encontraram eco nos peitos daqueles de todas as terras e raças que amam a liberdade e que são inimigos da tirania. Por certo nada direi que debilite minha consideração e admiração pelo povo russo ou o meu sincero desejo de que a União Soviética esteja segura e próspera e ocupe honroso posto no selo da Organização Mundial das Nações Unidas. Que tal coisa suceda ou não dependerá das decisões que tome o grupo de homens capazes, que sob a autoridade de seu renomado chefe tem em suas mãos 180 milhões de russos e muitos outros milhões fora da Russia.

Sem motivo

"Não existe motivo para que a União Soviética sinta-se mal

(Conclue na 4.ª coluna da segunda página.)

Estrada do futuro aberta a todos os povos do mundo

Churchill recebe a medalha de ouro oferecida pela cidade de Nova York — Vaiado pelo comunistas durante a recepção no palacio da Municipalidade

NOVA YORK, 15 (A. P.) — "O caminho do futuro estará aberto a todos os povos do mundo, desde que eles trilhem esse caminho com um espírito de harmonia e justiça", declarou Winston Churchill, falando perante 600 pessoas na recepção oficial que lhe foi oferecida no edificio da Municipalidade. Ao entrar na prefeitura, a fim de receber a Medalha de Ouro da Cidade, com o certificado de Serviços Relevantes, das mãos do prefeito William O'Dwyer, Churchill foi vaiado e apupado por cerca de 1.000 comunistas, segundo os cálculos da policia.

O discurso

NOVA YORK, 15 (A. P.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Winston Churchill, durante a homenagem que lhe foi prestada hoje na Municipalidade de Nova York:

— "E' um acontecimento realmente notavel, em minha vida, que me recebais e me saudeis, a mim e à minha familia, aqui nessa vetusta sala, e que tenhais conferido a Medalha de Ouro, que tão raramente tendes outorgado, e, na maioria dos casos, aos vossos mais distintos comandantes; que me ofereçais um certificado de haver prestado serviços, não só às nossas duas nações, mas tambem às grandes forças que nós e tantos outros paises defendemos em união.

"Tudo isso constituirá para sempre uma ocasião que guardarei com carinho na memoria, enquanto tiver um sopro de vida.

"A grande luta terminou com a derrota completa daqueles que nos agrediram e que atacaram as liberdades mundiais, e agora, depois de tão trágicas e tão sombrias horas, depois de tantos dias de opressão, de incerteza e de ansiedade, a estrada do futuro está aberta a todos os povos do mundo, se quiserem palmilhá-la em harmonia e em justiça.

"Admirei enormemente o imenso esforço dos Estados Unidos nesta última guerra. Entretanto, como é o caso com todos os povos amantes da paz, as suas instalações militares eram em muito pequena escala antes de surgir o perigo. Mas era tal o quilate dos oficiais dos Estados Unidos e de seus técnicos que o esforço de guerra se desenvolveu num periodo de tempo incrivelmente pequeno, que nunca foi ultrapassado em toda a Historia.

"Não só poderosos exércitos de milhões de homens se formaram, numa produção em massa; não só esses exércitos foram transportados através de dois grandes oceanos, para os pontos longinquos em que os Estados Unidos faziam simultaneamente duas guerras em grande escala, mas ainda esses exércitos e esses homens, quando colocados no terreno, eram manejados e manobrados com uma habilidade e uma confiança que mostraram que, embora o ângulo militar da vida americana não tivesse sido de destaque, em tempos de paz, a arte da guerra havia sido cuidadosamente preservada e preparado o espirito marcial de vosso poderoso povo.

"Hoje, os Estados Unidos

(Conclue na 5.ª coluna da segunda página.)

Guerra inevitavel agora no Oriente Medio

Recusa-se a Turquia a dar qualquer passo

Tal atitude é interpretada em Londres como receio de melindrar a Russia

Confirma-se a noticia de que as forças motorizadas soviéticas cruzam o norte do Irã em direção à Turquia

LONDRES, 15 (De Edward Roberts, da "United Press") — A Turquia continua se recusando a dar qualquer passo na crise do Oriente Medio e tal atitude é interpretada como receio de melindrar a Russia. Nestas condições, considera-se que o governo turco é o responsavel pelo colapso das atuais negociações turco-iranianas em Ankara — oficialmente descritas como "conversações para reforçar os laços econômicos, politicos e culturais entre ambos os paises".

O "Daily Worner" declara hoje que o ministro do Exterior, sr. Bevin, aceitou o conselho dos agentes do serviço secreto britânico que há semanas tentam convencer o governo inglês de que a situação na Persia, em hipótese alguma, poderá ter um desfecho pacifico. Acrescenta que todo o mundo sabe que agitadores, comprados pelos milionarios do petroleo, estão trabalhando na Persia para aquele fim.

O "Yorkshire Post", por sua vez, diz que a Russia deseja formar um cinturão de proteção em torno de seu territorio com Estados tampões, a saber: Provincias do Báltico, Polonia e fronteiras da Alemanha no leste, Estados Balcânicos, oeste da Persia, fronteiras leste da Turquia e o norte da Manchuria.

Noticias confirmadas

LONDRES, 15 (U. P.) — Confirmam-se as noticias de que as forças motorizadas soviéticas estão cruzando o norte do Irã em direção da Turquia.

Ameaçados de invasão

LONDRES, 15 (U. P.) — Segundo se afirma nos circulos iranianos locais, a Turquia, Irã e Iraque estão ameaçados de invasão pelos exércitos soviéticos.

Inquietos

LONDRES, 15 (U. P.) — Fontes iranianas responsaveis, nesta capital, dizem que a população de Bagdad está inquieta em virtude das operações soviéticas no Irã, temendo-se que os elementos pró-russos em Teerã formem um novo governo, acrescentando que a situação do Iraque em breve será a mesma do Irã. Os russos recentemente começaram a renovar suas reclamações sobre a unificação dos povos curdos que vivem no Iraque e na fronteira entre o Iraque e a Turquia. A revolta dos curdos, a este tempo, explodiria no Iraque e Turquia.

Extra-oficialmente diz-se aqui que a força aerea do Iraque está sendo reforçada para enfrentar a possibilidade de uma nova revolta dos curdos, como no último outono.

Garantias americanas

LONDRES, 15 (De Edwards Roberts, da "United Press") — O "Daily Telegraph" publica um sensacional despacho de Teerã segundo o qual o embaixador norte-americano na capital persa, sr. Wallace Murray, visitou o shah Mohammed Reza Pahlevi, recentemente, informando-o de que o governo dos Estados Unidos dariam ao governo do Irã seguranças de que a causa iraniana seria defendida. Murray tambem prometeu que os norte-americanos voltariam, se necessario.

Mobilizado o exército iraniano de cem mil homens, equipado pelos EE. Unidos, para defender Teerã

Ahmad Ahmedi, ministro da Guerra do Irã, declara que "os movimentos de tropas soviéticas ameaçam a segurança nacional"

LONDRES, 15 (U. P.) — Os correspondentes dos jornais britânicos em Teeran dizem que reina grande ansiedade naquela capital, sendo crença geral que a guerra é agora inevitavel no Oriente Medio.

Ameaçam a segurança nacional

LONDRES, 15 (Por Ned Roberts, correspondente da United Press) — O Irã mobilizou hoje o seu Exército de cem mil homens, equipara pelos Estados Unidos, para defender Teerã até o último homem, enquanto as misteriosas manobras politicas e militares da URSS lançaram uma onda de inquietação politica sobre todo o Oriente Medio.

Na capital iraniana, abarrotada pelos refugiados, o ministro da guerra, general Ahmad Ahmedi, declarou que "os movimentos de tropas soviéticas ameaçam a segurança nacional" e proclamou que o seu povo "lutará até o último homem".

Fontes iranianas dizem que as forças de Ahmad constituem "um dos mais aperfeiçoados pequenos Exércitos do mundo" e que o equipamento anglo-americano, adquirido antes da guerra, foi aumentado por uma ampla compra de veiculos militares americanos, quando as unidades americanas e britânicas evacuaram o pais.

As forças soviéticas no Irã, estimadas entre 60 e cem mil homens (Ahmad insistiu em que não houve evacuação parcial pelas forças soviéticas) incluem unidades de "tanks" "Sherman", de fabricação americana, no Azarbaidjan, além de uma divisão motorizada que se movimentou recentemente para Karaj, a apenas trinta milhas de Teerã.

Contudo, Karaj se acha dentro da zona de ocupação soviética e não há indicação de que o Exército Vermelho ultrapassou a fronteira da zona.

Ahmad concedeu entrevista aos correspondentes, quando falou sobre a situação, depois de ter mantido longas consultas com o Shah Muhammed Riza Pahlevi, de 26 anos de idade, que anteriormente recebeu diplomas britânicos e americanos.

Iranianos aqui descreveram Ahmad como "um dos homens fortes do Irã", que já desempenhou o papel, no passado, de restaurador da ordem.

Quatrocentos mil homens

Foi quanto a França concentrou nas fronteiras dos Pirineus com a Espanha

PARIS, 15 (U. P.) — O jornal do partido comunista "L'Humanité" declarou hoje que a França concentrou quatrocentos mil homens ao longo das fronteiras dos Pirineus, entre a Espanha e a França. "L'Humanité" estampou ainda um grande mapa da fronteira, no qual se destacavam as concentrações militares espanholas, qualificando-o de "documento que ninguem poderia desmentir".

"L'Humanité" chamava tambem atenção para o fato de que o número de quatrocentos mil homens representava apenas unidades de combate, sem incluir inúmeros outros serviços, tais como saude, policia de segurança, etc. Acrescentou, por outro lado, que as forças concentradas na fronteira por Franco estavam constituidas principalmente de quarenta mil refugiados alemães, alem de alguns milhares de franceses.

Finalmente, "L'Humanité" acusou o ditador Franco de manter nos distritos da fronteira, Aragon, Urgel e Navarra, dezenove divisões de infantaria, trinta e dois regimentos de artilharia, treze regimentos de engenharia, dois regimentos de "tanks", um regimento de cavalaria motorizada, três batalhões de tropas aero-transportadas.

Nada de novo

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O secretario de Estado, James Byrnes, declarou aos jornalistas que os Estados Unidos e a França continuam trocando notas sobre a situação espanhola e que não há nada de novo a acrescentar sobre o assunto.

Byrnes expressou aos jornalistas, depois de conferenciar com o general Marshall, que não tem intenção de apresentar a questão da Mandchuria à ONU. Disse que não podia fazer mais amplos comentarios sobre a questão mandchú, porem que o general Marshall falaria posteriormente à imprensa.

O secretario de Estado declinou de responder a varias perguntas dos jornalistas a respeito do Irã. Apenas expressou que a Russia não respondeu ainda à nota norte-americana sobre os movimentos de tropas, acrescentando que o governo não enviou nenhuma nova nota.

Acrescentou que em sua conversação com o encarregado de negocios russo, sr. Vikoski, referiu-se a questões comerciais. Disse tambem que o sr. Winant, embaixador norte-americano na Inglaterra, representaria o Departamento de Estado no banquete a Churchill, esta noite.

Por fim, declarou que o sr. Acheson estava ocupadissimo com os trabalhos das Juntas Combinadas de Alimentação.

Forneceram à Russia informações científicas confidenciais

OTTAWA, 15 (De Norman Macleed, correspondente da U. P.) — Um deputado comunista do parlamento canadense foi acusado de ter participado na ação de espionagem, recentemente descoberta. O relatorio da Real Comissão de Investigações revela ainda que um cientista entregou à Russia informações sobre um novo explosivo.

O sr. Fred Rose, deputado pelo distrito eleitoral de Montreal — Cartier manteve-se calado ao ser acusado de ter violado a lei de segredos oficiais. O Tribunal de Montreal exigiu 10.000 dólares de fiança e como o deputado não poude levantar essa soma foi detido.

Simultaneamente a Real Comissão de Investigações divulgou outro relatorio, citando o nome de mais quatro dos 13 implicados na rede de espionagem dirigida por Moscou. Entre os quatro citados figuram o dr. Raymond Boyer, assistente da Faculdade Quimica da Universidade de Mcgill. O relatorio diz que Boyer confessou ter entregue "dados completos" sobra um explosivo secreto chamado "RDX", os quais foram enviados para a Russia.

Os outros nomes citados são Harold Samuel Gerson, que tinha relações com a embaixada soviética; Matt Simons, engenheiro que durante a guerra foi comandante de uma esquadrilha, e o dr. David Shugar, fisico, nascido na Polonia, que prestou serviços na marinha canadense no ano de 1944, investigando meios para a localização de submarinos inimigos.

TRUMAN DÁ NOVAS ESPERANÇAS

Acredita que a delicada situação internacional se resolverá por si só

WASHINGTON, 15 (Por John Hightower, da A. P.) — O presidente Truman deu novas esperanças de que a delicada situação internacional se resolverá por si só. O chefe do Executivo americano afirmou que não considera a atual situação como motivo de perigo como muitos pensam.

"Não estou alarmado e estou seguro que tudo passará" — disse Truman, cujas palavras tiveram éco entre duas importantes figuras do Congresso, embora os funcionarios diplomáticos permaneçam apreensivos sobre as intenções soviéticas no Irã.

O lider da maioria do Senado, Barkley, democrata de Kentucky, referindo-se à situação internacional, declarou que "minha opinião sempre foi a de que a situação não é tão grave assim como parece à primeira vista".

Por sua vez, o senador Pepper, democrata de Flórida, diz que "acho que foi dada importancia demais ao lado ruim da situação internacional. Sou da opinião de que aqueles que assim agem, estão agindo mal. Não há maior motivo para que a União Soviética e os Estados Unidos vão à guerra do que a Flórida declarar guerra a Georgia".

Leon Blum em Nova York

NOVA YORK, 15 (U. P. — Chegou de avião, procedente de Paris, o conhecido lider socialista francês Leon Blum, que está de passagem para Washington, onde negociará um empréstimo dos Estados Unidos à França.

Attlee oferece completa independencia à India

Declarou que a missão ministerial inglesa, que está de partida para o Oriente, tem plena liberda de de ação naquele sentido

LONDRES, 15 (U. P.) — O primeiro ministro Attlee ofereceu, hoje, à India completa independencia dentro ou fora do Imperio Britânico. Falando na Câmara dos Comuns, Attlee declarou que a missão ministerial que está de partida para a India teria plena liberdade para agir junto aos indús naquele sentido. Se a India desejar cortar os laços que nos une, mediante uma votação livre, a Inglaterra está disposta a ajudá-la. Os membros da missão ministerial mencionados por Attlee são: Sir Sttaford Cripps, Pethick Lawreice e A. V. Alexander, que deverão partir para a India, na próxima terça-feira, devendo lá chegar no sábado, 23 deste.

"A nós caberá o papel de auxiliar a fazer com que essa transição seja tão livre e tão facil quanto possivel"

Auto-governo

LONDRES, 15 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Clement Attlee, durante debate nos Comuns, após a segunda leitura do projeto de lei sobre o governo central da India, declarou que a missão ministerial à India terá "completa liberdade" nas discussões que conduzirão ao estabelecimento do autogoverno naquele pais.

Attlee declarou que "a propria India" deverá resolver sobre qual será a sua constituição e a sua posição no mundo. Espero que o povo indiano prefira ficar dentro do Commonwealth Britânico".

Afirmou o "premier" que a guerra apressou as demandas indianas e a capacidade da India para assumir o autogoverno.

"Uma onda de nacionalismo se move com rapidez na India e [illegible] tada pelo que acontece em qualquer ponto da Asia".

"Os meus colegas do gabinete seguirão para a India com a intenção de fazer o máximo uso dos seus esforços para ajudar o seu povo a obter a liberdade, tão rápida e inteiramente quanto seja possivel.

"A unidade poderá vir através das Nações Unidas ou do Commonwealth, mas a nenhuma nação, por maior que seja se tornará possivel viver por si mesma nos dias que correm. Mas, se a India desejar isto, será pela sua propria vontade. A comunidade de nações britânicas não está ligada por cadeias de compulsão externa. E' uma associação livre de povos livres. Se, por outro lado, a India preferir a independencia, em nossa opinião, tem o direito de fazê-lo. Caberá à Inglaterra ajudar no sentido de que a transição se processe do modo mais normal e simples possivel.

"A onda de nacionalismo que parecia, em outros tempos, ser canalizada entre uma [illegible]

([illegible] coluna da quarta página.)

Stalin organizará o novo governo

LONDRES, 15 (United Press) — A radio de Moscou informou que, ao se celebrar a primeira sessão conjunta de ambas as Câmaras Legislativas do Supremo Soviet, o marechal Stalin apresentou sua renuncia do governo do qual é o chefe, porem, em seguida, se lhe pediu que organizasse o novo Gabinete.

A sessão realizou-se no Kremlin, às 16 horas [illegible]

Goering terminou sua defesa no Tribunal de Nuremberg

Foi cumprimentado pelos demais nazistas no fim da oração — Será acareado hoje com varias testemunhas e interrogado pelo Juri

NURENBERG, 15 (De Walter Cronkite, correspondente da United Press) — O ex-marechal Hermann Goering terminou suas declarações em defesa propria perante o Tribunal Aliado dos Crimes de Guerra, citando uma frase de Churchill segundo a qual "numa luta de vida ou de morte não há legalidade". Goering mencionou estas palavras do ex-Primeiro Ministro britânico depois de admitir que os alemães haviam cometido "excessos" na França e talvez violassem o Direito Internacional.

Ao terminar de falar, Goering foi cumprimentado pelos restantes nazistas, que o rodearam sorridentes, estreitando-lhe a mão. O ex-marechal nazista disse que Hitler havia atacado a Russia por se haver convencido de que a produção bélica norte-americana tornaria possivel o êxito da invasão da Europa pelas forças britânicas e norte-americanas. Acrescentou que Hitler tambem chegou à convicção de que a Russia projetava atacar a Alemanha no momento oportuno.

Goering continuou dizendo que Hitler, ao ver que a Grã-Bretanha continuava lutando sozinha, pensou: "Deve ter a carta de trunfo dentro da manga". Afirmou depois o ex-marechal que procurou dissuadir Hitler do ataque à Russia e lhe disse que os Estados Unidos estavam determinados a entrar na contenda, pois, embora Roosevelt perdesse as eleições, o outro candidato, Wendell Willkie, não poderia impedi-lo.

Ao referir-se à ocupação da França pelos alemães, Goering aludiu ao movimento de resistencia francês, ao que o promotor Jackson se opôs por considerar que não vinha ao caso, porem o Tribunal rejeitou a objeção. Goering disse então: "Não desejo refutar o fato de que tivessem ocorrido coisas que poderiam ser discutiveis dentro do Direito Internacional, assim como se verificaram outras coisas que poderiam ser consideradas excessos". Goering admitiu que era apaixonado por obras de arte, porem disse que nunca havia confiscado ou retirado uma só obra de arte francesa. Acrescentou, entretanto, que os alemães haviam concertado" dois convenios comerciais relativos a obras de arte", com o Museu do Louvre.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

AUTORIZADA A REABERTURA DE VARIOS AEROCLUBES

Nova turma de especialistas para a F. A. B. — Alunos do C. P. O. R. Aer. declarados aspirantes e convocados para o serviço ativo — Despachos do ministro — Relação dos candidatos à Escola de Aeronáutica matriculados no Curso Previo

Nos últimos dias do mês passado, o ministro da Aeronáutica baixou uma portaria suspendendo as atividades de todos os aero-clubes do país, ordenando ao diretor de Aeronáutica Civil que verificasse quais dessas entidades estavam em situação regular e possuiam condições técnicas suficientes para funcionar. Realizou-se um minucioso estudo dos dados existentes sobre cada um dos aero-clubes e foi apresentada uma lista dos que poderiam reiniciar suas atividades.

A relação foi aprovada pelo ministro e feito o expediente aos respectivos aero-clubes, permitindo que continuassem a funcionar.

As demais entidades, será enviada uma circular solicitando que regularizem sua situação para que possam novamente voar com suas aeronaves.

É a seguinte a relação dos aero-clubes que voltaram a funcionar livremente: Araras, São José dos Campos, Itajaí, Alto Taquari, Passo Fundo, Baurú, Birigui, Cidade do Rio Grande, Jaguarão, Campinas, Catanduva, Avaré, Rio Grande do Sul, Joinville, São João da Boa Vista, Londrina, Ponta Grossa, Volta Redonda, Mirassema, Pirassununga, Araguarí, Franca, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Varig Aero Esporte, Ourinhos, Monte Aprazivel, Ibitinga, Santa Cruz, São Borja, São Leopoldo, São Paulo, Sorocaba, Itapetininga, Paraiba, Diamantina, Araxá, Poços de Caldas, Bom Despacho, Brasil, Iate Clube do Rio de Janeiro, Ituiutaba, Itápolis, Curvelo, Itú, Pirapora, Limeira, Ceará, Espirito Santo, Rio Branco, Lucelia, Marilia, Minas Gerais, Rio Branco, Alem Paraiba, Monte Alto, Mirasol, Mococa, Juiz de Fora.

A Escola Técnica de Aviação graduou, ontem, em São Paulo, a sua 32.ª turma de especialistas. Os alunos, que concluiram o curso com aproveitamento, logo convocados como terceiros sargentos da Reserva para o serviço ativo da Força Aerea Brasileira, foram os seguintes, nas respectivas especialidades:

EM MOTORES — Wilson Gil de Oliveira, Ataíde Azevedo, Alfredo Giacomo Guardini, Sergio Olaya Pascoal, José Vieira, Edmar Araujo Homer, José Perroni, Wesly Enrich, Francisco Ricardo Mota, José Afonso, Rui Furtado da Silveira, Raimundo Feliciano das Graças e Antonio Pereira de Santana.

AVIÕES — Odaço Franklin da Silva, Alvaro Domingos Ferreira, Ivaldo Carneiro Valença, José Antonio Milano, Antonio Borges, Rubens Carreira, Dinario Correia de Freitas, Helio de Azevedo Rodrigues e Antonio Nazaré Junior.

HIDRAULICA DE AVIÃO — João Pinheiro da Silva, Luiz Sousa Azambuja, Nelson Teixeira e Geraldo Monteiro.

ELETRICISTA DE AVIÃO — Paulo Francisco Morais.

RADIO-OPERADORES — José Meimberg Cunha Filho, Alberto Vaz Pinho e Moacir Graciani.

INSTRUMENTOS — Edmar Alves, Osmundo Rodrigues Almeida, Eduardo Gonçalves Filho e Evaldo Nolasco.

MANUTENÇÃO DE RADIO — Valentim Casemiro Grochocki, Elio Pinto, Adair Marcio Camacho, Alceu Carlos Lour, Antero Melo, Odon Bento de Lima e Jorge Zurur.

VIATURAS — Isabelino Gonçalves Farias, Ivo Stahlshmidt, Dacio Mesquita Bicudo, Moisés Fagundes Barbosa, Jaime Paz, Manuel Galdino Silva e João de Miranda Siqueira Filho.

CHAPA DE METAL — Eliezer Baraldo e Dilermano Siqueira.

MANDADOS ARQUIVAR

O presidente da República mandou arquivar os seguintes requerimentos que lhe foram encaminhados: do professor Nicanor Francisco da Silva, solicitando sua reintegração em qualquer estabelecimento do Ministério da Aeronáutica; e do ex-primeiro sargento mecânico José Wehlers, solicitando revisão de processos anteriores referentes ao seu pedido de reforma.

DESPACHOS DO MINISTRO

Pelo ministro, foram despachados os seguintes requerimentos: da Pan American Airways, solicitando autorização para o estabelecimento de uma nova linha aérea internacional transatlântica Estados Unidos - Africa - Brasil, com escala em Natal — "Indeferido. Trata-se de uma linha nova e de acordo com o parecer que aprovo. O pedido que venha por intermédio do governo norte-americano"; dos Serviços Aereos Cruzeiro do Sul, solicitando autorização para importar três aviões Douglas, bi-motores, com os respectivos pertences e acessorios, que estão sendo adquiridos do governo dos Estados Unidos e se encontram na Italia — "Autorizo. Faça-se o expediente"; e da S. A. Restaurantes de Turismo Internacional, que explora comercialmente o restaurante do chamado estação de hidros do Aeroporto Santos Dumont, solicitando reconsideração do despacho que indeferiu seu pedido de prorrogação do ajuste que, por esse fim, assinou com o ex-Departamento da Aeronáutica Civil, em 1937 — "Conceda a prorrogação até a abertura da concorrência do restaurante da nova estação de passageiros".

DECLARADOS ASPIRANTES E CONVOCADOS

Por portarias do titular da pasta, foram declarados aspirantes a oficial do armamento para a Reserva de Segunda Classe da Aeronáutica e convocados para o serviço ativo da FAB os alunos do C. P. O. R. Aer., Altavo Guedes Durães, Benjamim Campos Valadares Junior, Fernando Ribas Guimarães e Tertuliano Rocha Filho.

Todos eles concluiram, com aproveitamento, o curso de bombardeador, em escola de aviação militar dos Estados Unidos.

FORAM ELOGIADOS

O tenente-coronel aviador Miguel Lampert, ao deixar a chefia da Comissão Aeronáutica Brasileira, com sede em Washington, elogiou o major aviador Dircel de Paiva Guimarães e sub-oficial Juvenal Nunes da Silva, pela cooperação que lhe prestaram servindo na referida comissão.

AÇÃO DE GRAÇAS PELA FORMATURA DA NONA TURMA

A nona turma formada pela Escola de Especialistas do Galeão será homenageada, pela sua madrinha sra. Luiza Alves Sá, que mandará rezar uma missa em ação de graças, na igreja da Cruz dos Militares, às 10,30 horas de hoje. À noite, haverá um baile promovido pelos graduados, nos salões da Associação dos Empregados no Comercio.

CURSO PREVIO DA ESCOLA DE AERONÁUTICA

Publicamos, abaixo, a relação dos candidatos à Escola de Aeronáutica que foram matriculados no Curso Previo e que deverão se apresentar no dia 18 do corrente, ao Corpo de Cadetes do Ar.

Para o transporte, haverá um trem especial, partindo de D. Pedro II, às 9 horas, com destino ao Campo dos Afonsos.

CURSO DE OFICIAIS AVIADORES — Alvaro Luiz de Sousa Gomes, Alvaro Martins Neto, Anibal Magalhães Castro, Anisio Palhano Pedreira Ferreira, Antonio Castelo Branco Bittencourt, Antonio Batista, Antonio Carlos Pastor Tostes, Antonio Marcio Diniz, Antonio Ferreira da Silva, Antonio Clarel Jordão, Antonio Francisco Ferreira Novelinho, Antonio José Moreira Luz, Araguarino Cabrero dos Reis, Araldo Correia de Melo, Auri Santos Maciel, Carlos Alberto Sampaio Porto, Carlos Kasemodel Filho, Carlos Barros Pellingeiro, Claudio Tibau, Dario de Sousa Oliveira, Dilson Carneiro Damiac, Dimas Joseph Pellegrini, Edson Silva Allioni, Edison Domingues Medeiros, Egon Carral Assunção, Elói Dominguez Medeiros, Elbert Denys Pereira, Emanuel Paiva Cavalcante, Enio Lopes Rodrigues, Ernani de Oliveira Sampaio, Fernando Gonçalves Moreira, Fernando da Costa Teixeira, Fernando José Longos Campos, Fernando Morais Terra, Fernando Roberto Oliveira Pirajá, Fernando Alves, Ferdinando Roberto Santos da Cunha, Francisco Varella da Fonseca, Francisco Antonio Kadlec, Geraldo Lessa da Cunha Canto, Gerson Melo Albuquerque, Genaro Menezes Nascimento, Getulio Oliveira, Gilian de Miranda Raposo, Glauco Pinto de Almeida, Guilherme Francisco Rosário de Albuquerque, Haroldo Fabricio, Helio Gomes Ribeiro, Helio Pimentel Cordeiro, Halano Maia de Sousa, Helmo Alberto Peçanha Tomaz, Henrique Augusto Afonso de Castilho, Henrique Antunes Junior, Hermano Vitral Jopert Junior, Heitor Alves Borges de Sampaio, Hermano Jaime de Macedo Soares, Hildebrando Fralon Ferreira Leite, Honorio Luiz Ferraz Neto, Hugo Hartz, Hugo de Oliveira Paiva, Ibelio Coelho de Vasconcelos, Ilmen da Costa Malin, Ion Oscar Augusto, Ivan Bernardino da Costa, Ivan Carvalho, Ivan Franklin Corrêa, Isidoro Augusto Pereira, Jair do Nascimento Vasconcelos, João Assalin, João Jorge Macieira Galo, João Carlos Carvalho Gonçalves, Joaquim Dario d'Oliveira, Joel Miranda, José Brandão Lisboa Filho, José Heraldo da Solidade e Netto, José Augusto Sodré Mercado Horta, José Ferreira Rosset, José Borges Eraldes de Oliveira, José de Araujo Nogueira, José Rui Alvares, José Clemente Neto Hofmeister, José Luiz de Melo Fortes, José Jonash, José Vicente Dummel, Julio Palmieri, Leônidas Brom Herndl, Luiz Carlos de Avelar, Luiz Augusto Afonso Tibocheo, Luiz Guilherme Gaelzer, Luiz Pedro Miranda da Costa, Manuel Roberto Guimarães Mendes, Mario Mello dos Santos, Mario Moura, Marco Aurelio Campos Tavares, Max Alvim, Moacir Alves Pereira, Moacir Moreira Martins Pereira, Mucio Martins Figueira, Nelson Tavelra, Nelson Flach de Miranda, Nelson Pinto Morais, Nelson de Aquino Filho, Nilo de Melo Guanaes, Oton Gomes de Oliveira, Oto Junqueira Viana, Paulo Nilson Secundo Gobeta, Paulo Fernando Pedroso, Paulo Pereira de Sousa, Paulo Irajá Machado Silva, Paulo Anibal de Oliveira, Pedro Paulo Barbosa Spada, Pedro Germano de Lima Filho, Renato dos Santos Van Boekel, Rivaldo Guanio de Oliveira Lima, Roberto Barbosa Moreira, Rômulo Viana Meck, Rui Hermínio Afonsos Friede, Rubens Rozza, Rui Alves Oliveira, Rui de Araujo, Silvino Domingos Picoli, Sena Brasil, Tabira de Braz Coutinho, Tancredo Pereira Filho, Tarcisio Alcio Lopes de Faria, Theodoro Fernando da Cunha, Tarso Magnus da Cunha Frota, Tales Estanislau do Amaral, Tarcisio Meixer, Theo Carlos Treptow, Valdemar José Adami, Valdir Pereira da Silva, Valdir Delfim Fortunato, Válter Santana Lopes, Valter Rocha de Oliveira, Washington Amadi Marcenhas, Vilmar Westeck Satiro, Zairo Auler Cardoso e Paulo Marques Prates da Cunha.

CURSO DE OFICIAIS INTENDENTES — Abel Oliveira Mesquita, Arci Vanderlei, Adimar Bezerra, Adino Afonso Costa de Arrochelas, Afonso Mana, Alcir Lintz Geraldo, Antonio Batista Filho, Abel Henrique da Silva, Araujo Joao Limbaré Ferreira Filho, Airton Lima Pereira, Benedito José Barauna, Carlos do Carmo Campos, Carlos Alberto Maciel del Rio, Cid Barbosa da Silva, Cicero Pinheiro de Matos Filho, Del Prete Sobral Morais, Darci Alvares da Cunha, Eduardo Rui Barbosa, Edilberto Bacelar Costa, Edmir Felix da Silva, Euler Nunes de Niemeier, Fernando Gomes Cardoso de Melo, Gabriel da Costa Almeida, Gabriel Menezes Garcia, Gentil Gomes Leal, Helcio Teixeira Leite de Medeiros, Helcio Chavadian Esteves, Helio Alfredo Demaria Nogueira, Helt Fernando Sander de Figueiredo, Iram Pereira de Sousa, Jairo Cortez Costa, João Batista Vieira, Jonas Pereira Ribeiro, José Antonio Cardoso, Jorge Teles Ribeiro, José Benedito da Costa Pereira, Juracy Pessoa Tovar, Manuel Bonaparte Mendes da Silva, Mario Jorge Barbosa Cahel, Marcelo Frizas Gurgel, Mauro de Almeida, Murilo de Oliveira Maia, Natanael dos Santos, Nei Augusto Bitón, Nei Leles Ribeiro, Nilson Greco de Abreu, Osvaldo Bonifacio das Cruz, Paulo de Sousa Rocha, Paulo de Barros, Ronaldo Lira Castelo Branco, Roberto Fonseca Pires, Salim Cafruni Rahel e Silvio de Faria Tomé da Silva.

INICIOU SEU VÔO PARA O RIO

ESTOCOLMO, 15 (U. P.) — O "Fortaleza Voadora", adaptada, das Linhas Aereas Escandinavas, iniciou o seu vôo para o Rio de Janeiro, via Paris, Dakar, Lisbôa e Natal. O referido aparelho deverá chegar ao Rio de Janeiro no dia vinte e quatro. O ministro brasileiro, sr. Manuel de Góis Monteiro, presenciou a decolagem.

Avisos Fúnebres

Albertina Carrilho Macedo (Bitina)

(MISSA DE 7.º DIA)

MARCELLINO MOREIRA MACEDO, filhos, genros, noras, netos e bisneto, profundamente gratos aos amigos e parentes que expressaram o sentimento por todos os meios, pelo falecimento de sua inesquecível esposa, mãe, sogra, avó e bisavó ALBERTINA, convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar no altar mór da Igreja da Candelária, segunda feira dia 18, às 10 horas, pelo repouso eterno de sua grande alma. Antecipadamente agradecem e pedem a fineza da dispensa de pêsames.

Dr. João de Assis Lopes Martins

(3.º ANIVERSARIO)

A familia convida para a missa que será celebrada no altar-mor da igreja Nossa Senhora da Boa Morte (rua do Rosario), às 10 horas, hoje, 16 do corrente.

"Não creio que a guerra é inevitavel ou iminente"

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

recompensada por seus esforços bélicos. As suas perdas foram lamentaveis, seus ganhos foram magnificos. Foram esmagados seus dois tremendos antagonistas: — a Alemanha e o Japão. O Japão foi derrotado quase exclusivamente por armas estadunidenses. Quase sem assestar um golpe a União Soviética recebeu tudo o que o Japão havia ganho à sua custa há 40 anos passados. No oeste, os Estados Bálticos e grande parte da Finlandia foram reincorporados à Russia. Já não está em pendencia a Linha Curzon e aproxima-se dos Dardanelos.

Saudo com satisfação a bandeira soviética em barcos soviéticos no mar alto e nos oceanos. Sempre afirmei a nossos aliados soviéticos que a Grã Bretanha apoiaria um pedido de revisão do Tratado de Montreux.

Todos nós recordamos as horrorosas perdas que experimentou a União Soviética com a invasão hitlerista e como sobreviveu e surgiu triunfante das maiores feridas até agora infligidas a uma comunidade. Existe profunda e generalizada simpatia, no mundo de lingua inglesa, pelo povo da Russia e uma completa disposição em trabalhar com ele em condições justas e iguais para reparar as ruinas causadas pela guerra em todos os países. Se o governo soviético não aproveitar este sentimento, se, pelo contrario, o desalentar, a culpa será inteiramente sua.

Existe, por exemplo, muita boa maneira de pôr de lado os discursos que o desagradam.

O governo britânico do qual fui chefe assinou um tratado com a U.R.S.S. e a Persia, comprometendo-se solenemente a respeitar a integridade e a soberania da Persia e a evacuar suas forças dessa país em data determinada.

Esse tratado foi confirmado em Teerã por um acordo tripartite assinado pelo chefe do governo soviético, pelo extinto presidente Roosevelt e por mim. Dando cumprimento a esse acordo, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha retiraram seus homens desse país. No entanto, agora se nos diz que o governo russo, em vez de retirar está enviando mais tropas para ali. Este é um dos casos para os quais o Conselho de Segurança das Nações Unidas foi especialmente creado.

Agrada-me muito ler nos jornais as noticias de que os representantes soviéticos assistirão às sessões do Conselho de Segurança que serão realizadas em Nova York em 25 de março. Por todos os meios deixemos que o assunto seja ali estudado e que as nossas vistas seja o mesmo respeito, manejado por parte das potencias maiores ou mais profundamente interessadas pelas conclusões do Conselho de Segurança.

Desta forma, o império mundial do direito e as bases internacionais da paz duradoura serão imensamente consolidadas.

Em Potsdam, os norte-americanos e britânicos ofereceram à Russia, conjuntamente, uma garantia de liberdade completa nos Dardanelos, na paz e na guerra, seja para naves de guerra, para barcos mercantes.

A Turquia teria concordado de boa vontade com essa decisão. Porem foi-nos dito que isso não era o bastante. A União Soviética deveria ter uma fortaleza no mesmo estreito, da qual pudesse dominar Constantinopla. Todavia, isto não é manter aberto o estreito, mas sim o poder para uma só nação poder fechá-lo. E isto está em desacordo com o principio promovido pelos representantes dos Estados Unidos sobre a liberdade das grandes vias aquáticas de comunicações da Europa, Danubio, Reno e outros rios que correm através de varios países.

De qualquer maneira essa era a oferta e não tenho duvidas de que ainda está em pé e se a União Soviética ainda persiste em exercer pressão sobre a Turquia, sobre o assunto deverá atuar, na primeira oportunidade, o Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Dessa forma, pois, em breve será posta em prova a Organização Mundial, na qual se deposita tantas esperanças.

Notou-se, com frequencia, nos últimos dias que reina muita incompreensão. Estou inteiramente de acordo. Poder-se-ia pedir maior exemplo de incompreensão que ainda se diz no atual governo britânico não é um governo democrático livre porque consiste apenas em um conglomerado de representantes de um só partido, enquanto que na Polonia, Rumania, Bulgaria e outros países existem nos governos representantes de varios partidos.

E isto também se aplica aos Estados Unidos, onde um só partido está no governo e controla o poder executivo.

Esta argumento, sem embargo, passa por alto o fato de que os governos democráticos se baseiam em eleições livres. O povo escolhe livre e limpamente o partido que quer. Não só há tão desenvolvido o povo, como os governantes do partido dominante expressam por processo constitucional o que o povo quer e são com frequencia escolhidos...

não estão protegidos nem sequer pelo segredo do voto. Estas incompreensões serão eliminadas através desses anos e salvos o atual periodo de dificuldades se os povos britânicos, norte-americano e russo tiverem conhecer-se livremente e ver como são feitas as coisas nos respectivos países. Não há duvida de que todos temos muito que aprender dos demais. Agrada-me ler nos jornais a informação de que no porto de Nova York jamais houve tantas naves soviéticas como esta noite. E estou certo de que dareis aos marujos russos sincera boa vinda à terra dos livres e ao lar dos valentes.

Nesta altura passarei a outra parte de minha mensagem: As relações entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos. Delas dependem a vida e a liberdade do mundo. A menos que essas duas nações colaborem com inteira lealdade dentro dos termos da Carta, a Organização das Nações Unidas deixará de ser uma realidade.

Ninguem poderá depositar nela sua confiança e o mundo será abandonado ao choque de nacionalismos que já nos levou as duas guerras horrendas. Jamais pedi uma aliança ou um tratado militar anglo-norte-americano. Pedi algo diferente e em certo sentido pedi um pouco mais que isso. Solicitei uma associação fraternal, uma associação fraternal, livre e voluntaria. Não duvido que a isso chegaremos. É sobre isso que tão certo como que amanhã sairá o sol. Enfim, não se necessita de um tratado para expressar as afinidades e amizades naturais que nascem de uma associação fraternal.

Por outro lado, ficaria mal ocultar ou passar por alto sobre o fato. Nada pode impedir que nossas nações estreitem cada vez mais seus vínculos e nada pode ocultar o fato de que em sua camaradagem harmoniosa reside a principal esperança de se criar um instrumento mundial para manter a paz na terra a todos os homens de boa vontade.

Agradeço-vos profundamente pela bondade e hospitalidade com que me haveis tratado durante esta visita à vossa plagas. Não é esta a primeira vez que se elevou minha voz dentro de vossos espaços pela causa da liberdade e da paz. Nem será a última que se levanta, alentada pela grande tolerancia do povo norte-americano.

Estou entre vós no momento em que os Estados Unidos ocupam o ponto mais alto em majestade e poder jamais alcançados por Estado algum da história, nem sequer pelo Império Romano. Isto impõe ao povo norte-americano um dever do qual não pode esquivar-se. Com a oportunidade vem a responsabilidade. A todos surge a força quando dela necessitamos para servir às grandes causas. Nós, o "Commonwealth" britânico, estaremos a vosso lado em forte e fiel amisade e de acordo com a Carta das Nações Unidas. E tão certo de que unidos conseguiremos libertar o homem da maldição da guerra e da maldição, mais sombria ainda, da tirania. Assim abrir-se-ão talvez mais, ansiosos milhões de trabalhadores, as portas da felicidade e da liberdade".

Estrada do futuro aberta a todos os povos do mundo

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

acham-se no pináculo de todos os assuntos humanos. De todo lado, as nações se voltam para eles. Dispõem eles da uma grande copia de poderio, e da maior parte da consideração e da estima do mundo. Marcham, sem igual, as majestades que nem a Roma Imperial...

"Juntamente com o vosso poderio, tendes também grandes responsabilidades. O mundo voltará-se para vós, em busca de orientação, pois precisamos atingir os fins para os quais se fizeram tão grandes sacrificios.

"Falando em nome do velho país de onde vim, digo que vos oferecemos o mais ardente testemunho de nossa lealdade e amizade, e as nossas mais caras esperanças de que possamos marchar juntos, de modo a que os dias negros da guerra sejam apenas uma coisa do passado, e para que se sigam novas e mais brilhantes gerações, para os milhões de homens de trabalho de toda a Humanidade".

Com a DEP

21.962 PREÇOS ACIMA DA TABELA — Reclamam os moradores do Realengo que os comerciantes estão cobrando até por generos de primeira necessidade preços acima da tabela, na seguinte ordem: manteiga, 24 cruzeiros o quilo; arroz, Cr$ 3,00; bacalhau nacional, Cr$ 20,00, e Charque, Cr$ 14,00. A cerveja e guaraná estão sendo cobrados, respectivamente, a Cr$ 3,00 e Cr$ 2,00. Os açougues somente têm carne um dia na semana; nos outros dias vendem carne de boi duro ou de porco a 12 cruzeiros o quilo — 16-3-946.

21.963 SONEGA O PÃO — A Padaria N. S. da Pompéia, na Estrada do Mirante, em Ricardo de Albuquerque, ... está sonegando o pão para vendê-lo por preço acima da tabela. Quando o freguês reclama, o proprietário ou os empregados não atendem à reclamação...

21.964 EXPLORAÇÃO NA PIEDADE — ...

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres - Atropelamentos - Acidentes - Conflito - Tentativas de suicidio - Roubos e furtos - Um morto e nove feridos

Registraram-se ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

O sr. Eric Hirschvald, residente na rua das Palmeiras n.º 36, apartamento n.º 703, compareceu espontaneamente na delegacia do 1.º distrito e comunicou ao comissário, que, na rua Jardim Botânico, dirigindo seu automovel n.º 1-57-57, ao frear o carro a fim de não atropelar um transeunte, que saltava de um bonde pelo lado da entre-linha, feriu violentamente o seu carro. O asfalto molhado fez com que o carro fosse bater contra uma árvore do Jardim Botânico. Em consequencia da colisão saiu ferido o filho do sr. Eric, o jovem Nilo Vieira Mendes, de 20 anos, que achou contusões generalizadas.

Atropelamentos

Na esquina das ruas da Passagem e General Severiano, um ônibus atropelou o funcionário público José Gomes da Silva, com 44 anos, morador na avenida Pasteur n.º 178, casa 51, causando-lhe traumatismo generalizado e contusões diversas. O motorista fugiu e a vítima recebeu curativos no Hospital Miguel Couto, onde ficou em observação.

Na rua 24 de Maio, em frente à casa do Sampaio, o automovel n.º 2-53-09, dirigido pelo motorista Bolivar Duarte Guimarães, atropelou o menor Jairo, com 13 anos, filho de A. Cabral, morador na rua do Engenho Novo n.º 12.

O motorista foi autuado na delegacia do 19.º distrito e o menor, com contusões e escoriações, recebeu curativos na Assistencia do Méier, retirando-se em seguida.

Na rua São Francisco Xavier, em frente ao n.º 67, o onibus n.º 6-19-52, atropelou o major de Exército Luiz de Brito Amaral, com 53 anos, morador na rua Sousa Dantas n.º 28, causando-lhe ferimentos na perna direita, edema e anemia aguda. Ao ser conduzido para a Assistencia em uma ambulancia, o oficial faleceu. A policia do 18.º distrito prendeu o motorista culpado, Cirilo José da Silva, o qual foi autuado.

Segundo a autoridade apurou, o major Endias achava-se sobre o passeio, onde o veiculo o colheu, ao perder a direção ao desviar-se de outro auto.

Osvaldo Afonso, com 12 anos, em frente à sua residencia, na rua São Luiz Gonzaga n.º 210, casa 2, foi atropelado por um auto, sofrendo fratura do crânio e varias contusões.

O motorista fugiu e a vitima, depois de receber socorros na Assistencia, foi internado no Hospital Jesus.

A policia do 18.º distrito teve conhecimento do fato.

Acidente

Na estação de Ricardo Albuquerque, o soldado do Exército Antonio Monteiro, com 21 anos, ao tentar tomar um trem em movimento, caiu ao leito das linhas e teve a perna direita esmagada pelas rodas de um carro. Depois de receber socorros de urgencia no Hospital Carlos Chagas, foi internado no Hospital Central do Exército.

Conflito

No "Café Chave de Ouro", ocorreu, na madrugada de ontem, um conflito, no qual se viu envolvido o capitalista Antonio Pereira, com 23 anos, morador na rua Castro Alves n.º 23, no Méier, o qual sofreu contusões no frontal, sendo apontado como autor desse ferimento o vigilante municipal n.º 1785, que fugiu. Foram levados para o 20.º distrito, para prestar declarações os tenentes Helio Couto Braga e Mauricio Guzini; o garçom João Alves de Sousa, vigilante municipal e guarda civil n.º 66. O ferido recebeu curativos na Assistencia e retirou-se.

Tentativas de suicidio

Neli Teixeira, residente na rua do Rocha n.º 93, tentou o suicidio ingerindo um tóxico. Na Assistencia do Meier recebeu socorros e ficou fora de perigo.

José Pinheiro de Sousa, operario, solteiro, de 41 anos, residente na morro do Jacarezinho, tentou contra a vida, golpeando o proprio peito com um canivete. Foi socorrido na Assistencia, momentos antes discutira com a sua companheira e tentara ferir-la com a mesma arma. José foi socorrido na Assistencia do Meier e depois, autuado na delegacia do 22.º distrito.

Roubos e furtos

Na rua Itabaiana n.º 137, dois ladrões penetraram no apartamento n.º 302, residencia da capitão de fragata Zair Figueiredo Moreira, que se acha ausente desta capital e quando se retiraram levaram uma mala contendo objetos roubados, foram vistos por moradores do prédio, os quais se puseram no encalço dos mesmos. Na rua Barão de Itapagipe, os perseguidores aumentaram e um dos ladrões fez varios disparos de revolver, sendo atingido a vitima de Valter Ferreira Franco, com 22 anos, morador na rua do Lavradio n.º 60. Recebeu curativos na Assistencia e foi internado na enfermaria da Detenção.

Hilde C. Alessandro, residente na rua Dr. Satamini n.º 170, casa 3, queixou-se à policia do 18.º distrito de que os ladrões penetraram em sua residencia, roubando joias e 1.100 cruzeiros, sendo o seu prejuizo avaliado em 3.000 cruzeiros.

Olavio Matias, residente na rua Bento Ribeiro n.º 217, empregado no Cais do Porto, foi acusado de haver furtado ao seu companheiro de trabalho Manuel Ramos Cantuaria, uma cartela da Caixa Economica e um papel no valor de 1.200 cruzeiros. Efetuada a prisão do acusado, este confessou na delegacia do 11.º distrito haver furtado o dinheiro apenas, ignorando a existencia do anel e da cautela. Contra ele foi instaurado o competente inquérito.

Luis Gonzaga, morador na rua Padre Nóbrega, 180, em Niterói, foi preso ontem, por ter furtado diversos furtos de roupas em residencias, intitulando-se empregado de uma tinturaria.

Entre outros, Luiz praticou os seguintes furtos: do sr. Lira Rodrigues Guimarães, da rua Visconde do Uruguai n.º 470, dois ternos, avaliados em 1.000 cruzeiros; do sr. Rabinovici Srein, na mesma rua n.º 268, casa 15, roupas no valor de 2.000 cruzeiros; e do sr. Antonio Werneck da Cruz, residente na rua São João n.º 78, roupas no valor de 800 cruzeiros. O larapio está sendo processado.

Incendio

Entre os armazens 8 e 9 do Cais do Porto, manifestou-se incendio numa fardo de algodão que ali se encontrava. Os bombeiros do Posto Central compareceram e debelaram o fogo em pouco tempo.

Desabamento

Na rua Barata Ribeiro n.º 67, desabou uma parede lateral do 5.º andar do edifício que ali está sendo construido, e parte caiu sobre o prédio da mesma rua n.º 73 residencia de Fernando Rocha, danificando dois comodos. Não houve vitimas. Apurando os danos, a policia do 2.º distrito abriu inquerito sobre o caso, determinando perícia para fixar apurar a responsabilidade da Companhia Construtora Rio Negro Limitada.

Prisão de ladrão

Na Estrada União, em Campo Grande, o sr. Antonio Rebelo Junior teve a sua residencia assaltada, sofrendo roubo de varios objetos. Apresentou queixa à policia do 28.º distrito e, momentos depois, descobriu o autor do roubo. Ante-ontem, soube que o autor do assalto havia sido o larapio Francisco Henrique Ribeiro, conseguiu prendê-lo, apresentando-o à policia referida, onde o ladrão confessou o delito e está sendo processado.

Ameaça de morte

Francisco Augusto Maia Filho, vulgo "Pará", com 30 anos, ex-marinheiro da Marinha de Guerra, namorado de uma filha de José Silvério da Silva, residente na rua Maranhão n.º 293, casa 1. Terminado o namoro, o "Pará" mostrou-se revoltado e foi invadir a residencia de Silvério, ameaçando matar a moça e sua genitora. Houve pânico e o ex-marinheiro foi preso e autuado por entrada em casa alheia e ameaça de morte.

Confissão de criminoso

Na delegacia do 29.º distrito, o assassino de José Venancio de Souza, a foiçadas, em Santa Cruz, confessou o crime, declarando que estava perturbado por determinação do "Preto Prestação", como é conhecido o homem Samuel Bucarest, morador na rua Amelia, Ferreira n.º 12, em Campo Grande, e isto por haver entre o e a vitima uma questão de terras.

Samuel foi detido quando saiu de um trem em Mangaratiba e conduzido ao 29.º distrito, onde negou a sua participação no crime. Mesmo assim a acareação entre os dois, sendo ele positivamente esclarecido, sendo aberto inquerito para plena apuração do caso.

Prisão de criminoso

Dias, que, em 13 de janeiro último, matou a facadas Eufrazio José Ferreira, próximo ao túnel João Ricardo, como noticiamos, levado para a delegacia do 11.º distrito, ali confessou o crime, declarando que era amigo de Eufrazio e que o matou com a faca usada pelo mesmo para briga. As declarações do criminoso foram tomadas por termo.

Principio de incendio

Em Niterói, verificou-se um principio de incendio no estabelecimento "A Liberdade", dos irmãos Simão e Salomão Valver, à rua General Osorio 512, onde foi feito o fogo, como noticiamos, um sinistro foi rápida. Os bombeiros, atendendo à policia, extinguiram o fogo antes que tomasse maiores proporções.

União Fabril Exportadora S.A. (U.F.E.)

Ata da Segunda Assembléia Geral Ordinaria, da União Fabril Exportadora S. A. (U. F. E.)

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de 1946, reunidos em primeira convocação às 17 horas, na sede social, à rua Miguel Couto n.º 121 — loja, nesta cidade, os acionistas da União Fabril Exportadora S. A. (U.F.E.), que representam o total do capital social, como se verifica de suas assinaturas, à folhas n.º 6 verso e 7 do "Livro de Presença", o diretor-presidente José Gomes Lobarinha convidou os seus acionistas para que os termos do n.º 4, do art. 19 dos Estatutos escolhessem o acionista que devia presidir a Assembléia Geral Ordinaria. Por aclamação foi indicado o acionista João Luiz Pereira de Almeida, que para secretario convidou o acionista Joaquim Pinto Soares. Constituida assim a mesa, o sr. presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria, a qual acrescentou, foi regularmente convocada, por anuncio publicado no "Diario Oficial", Seção I, e no DIARIO DE NOTICIAS, nos dias 12, 16 e 27 do mês de fevereiro do corrente ano, anuncio que é deste teor: "União Fabril Exportadora S. A. (U. F. E.) Assembléia Geral Ordinaria. São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 28 de fevereiro do corrente ano, às 17 horas, na sede social, à rua Miguel Couto n.º 121, loja, para examinar, discutir e votar o relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas do exercicio de 1945, eleger os membros efetivos e suplentes para o exercicio de 1946, bem como fixar sua remuneração. Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1946. José Gomes Lobarinha, diretor-presidente; Ilidio Gomes Lobarinha, diretor". Disse, ainda, o presidente que tinham sido publicados no "Diario Oficial", Seção I e de Noticias" dos dias 14, 17 e 21 de Janeiro, o decreto-lei n.º 2.627, de 1940, pelo que a Assembléia podia deliberar sobre a matéria. Determinou em seguida o que fez o sr. secretario, a leitura do relatorio da Diretoria, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e não havendo quem se manifestasse sobre os mesmos foram aprovados por unanimidade, tendo a abstido de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Em seguida, o sr. presidente declarou que dava a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Pedindo a palavra o diretor-presidente, sr. José Gomes Lobarinha solicitou a aprovação da distribuição dos dividendos aos lucros líquidos verificados no saldo da Conta de Lucros e Perdas, apresentado no balanço anual da sociedade encerrado em 31 de dezembro de 1945 sujeito saldo é de Cr$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil cruzeiros); que seria distribuido entre os portadores de ações ordinarias; é tambem prevalecia de ensejo de agradecer a grande boa vontade, pela atenção da Assembléia, pelo apoio de todos os membros em virtude do alto custo de vida, do diretor-gerente, que poderia a perceber mensalmente a titulo de representação, a importancia de Cr$ 3.000,00, e que sobre as mesmas propostas se manifestasse favoravelmente o Conselho Fiscal. As propostas foram, em seguida, unanimemente aprovadas. Em seguida o presidente declarou que ia mandar proceder a eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente ano. Colhidas as cédulas e apurados os votos, o presidente proclamou o seguinte resultado: para o Conselho Fiscal, efetivos, srs. José Basilio da Gama, Manuel Gonzales Barbosa e Albert Duarte da Silva, e para suplentes: os srs. Domingos Pereira Martins, Amadeu Marques e João Luiz Martins, todos residentes nesta Capital. Propostas do acionista Ilidio Gomes Lobarinha a Assembléia aprovou a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal, que fica fixada em cento e cinquenta cruzeiros (Cr$ 150,00), por cada reunião a que comparecerem. E nada mais havendo a tratar e ninguem mais usando a palavra, o presidente suspendeu a sessão para a lavratura desta ata, que lida e aprovada, vai assinada por todos, no livro proprio. Reaberta a sessão e lida esta ata, foi aprovada e vai por todos assinada, depois de encerradas as folhas n.º 6 verso e 7 do "Livro de Presença", com as assinaturas dos presidente e secretario. Certifico que a presente é copia fiel do original, lavrado no livro proprio. Reaberta a sessão, a presente ata foi por mim assinada pelos acionistas, com a tiragem das procurações, devidamente conferidas e assinadas por todos os srs. acionistas presentes para os fins legais, e eu, Joaquim Pinto Soares, servindo de secretario desta Assembléia, mandei lavrar a presente ata, que dato e assino. Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1946. — Joaquim Pinto Soares, João Rosa Pereira d'Almeida, Presidente, — Ilidio Gomes Lobarinha, José Gomes Lobarinha, Eurico da Silva, José de Araujo Loureiro, José Serra de Britto Limpo Loureiro, Antonio Ferreira do Vale, Antonio Rodrigues Pinto, José de Ribamar Teixeira Leite, José Basilio da Gama, Manuel Gonzales Barbosa, Alberto Duarte Silva.

APROVA UNANIMEMENTE A ASSEMBLÉIA UM INQUÉRITO SOBRE A SITUAÇÃO CALAMITOSA EM QUE A DITADURA DEIXOU O BRASIL

Sergipe acolheu com confiança a nomeação do novo interventor

"Embora satisfeito com a escolha do coronel Freitas Brandão, o P. R. não modificou a sua posição" — diz o deputado Amando Fontes

Compensando o largo tempo que exigiu para a sua solução, o problema da interventoria de Sergipe teve um desfecho considerado como feliz pelas varias correntes politicas do Estado. A nomeação do coronel Antonio de Freitas Brandão, engenheiro militar, sergipano, e com largo estagio na Europa, é interpretada como um sinal de concordia e de confiança para a familia sergipana.

Sai assim da arena o velho comandante Maynard Gomes, que depois de ocupar a interventoria por largos anos veio perder por alta margem as eleições do dia 2 de dezembro, só conseguindo o seu Partido — o P. S. D. — eleger dois dos sete constituintes de que se compõe a bancada do Estado, assim constituida:

Partido Republicano: Senador Durval Cruz e deputado Amando Fontes; UDN: senador Valter Franco e deputados Leandro Maciel e Heribaldo Vieira; PSD; deputados Leite Neto e Graco Cardoso.

E' interessante assinalar que os dois ultimos pertencem a correntes distintas, sendo o sr. Leite Neto da "entourage" do senhor Maynard.

Ontem, nos corredores da constituinte, alguns desses parlamentares davam as suas impressões, não escondendo a boa impressão que lhes causou a nomeação do ex-diretor da Fábrica de Mudoral.

O sr. Amando Fontes por exemplo, declarou:

— "O Partido Republicano secção de Sergipe, recebeu com a maior satisfação a escolha do novo interventor. Mas isso não modifica em nada a atitude do partido e dos seus deputados relativamente à sua posição no terreno da politica nacional".

O deputado Leandro Maciel ao lado, declarou que fazia suas as palavras do sr. Amando Fontes.

Enquanto isso, prepara-se o sr. Maynard Gomes, antigo juiz do Tribunal de Segurança, e já tão cansado de querelas e de pleitos perdidos, para deixar a politica, que é final a sua renuncia, há dias anunciada, da presidencia do PSD sergipano.

Ainda não escolheu o embaixador no Brasil

WASHINGTON, 15 (A. P.) — A Casa Branca anunciou que o presidente Truman ainda não escolheu novo embaixador para o Brasil.

O secretario de imprensa da Casa Branca, Charles Ross, interrogado sobre se poderia dar qualquer indicio de quando seria nomeado o sucessor de Adolf Berle Junior, respondeu pela negativa.

Trigo argentino para o Brasil

O sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, em seu gabinete, o sr. Gastão Vidigal, ministro da Fazenda, acompanhado dos moageiros do Rio e de São Paulo, informando-os do andamento das negociações para o fornecimento de trigo.

Finda a reunião, o ministro, falando a varios jornalistas, que se encontravam no Palacio Itamarati, fez as seguintes declarações:

"O problema do abastecimento do trigo está sendo estudado com todo empenho pelas Embaixadas do Brasil, em Buenos Aires e Washington.

O Itamarati está fazendo varios esforços para atender os justos reclamos da população. Neste momento, está sendo fixada uma politica a respeito dos suprimentos de trigo, principalmente por parte dos nossos vizinhos e amigos da Republica Argentina.

Em breves dias devem entrar, entre os portos do Rio e de Santos, 15.000 toneladas de trigo e 10.000 de farinha.

O Encarregado de Negocios do Brasil em Buenos Aires, ministro Osvaldo Furst, acaba de ter um proveitoso entendimento com os ministros das Relações Exteriores e da Industria Argentina, no sentido de assegurar o fornecimento das quantidades estritamente necessarias.

Posso afirmar que as nossas gestões estão sendo muito bem compreendidas e tanto quanto possivel atendidas pelo governo argentino, o qual não nos está exigindo, como condição, uma contra-partida de pneumaticos. Nós, porem, estamos ativando as encomendas de pneumaticos para entregar aos nossos vizinhos.

Finalmente, de ora em diante, todas as compras de trigo serão feitas diretamente, de governo a governo, excluida a intervenção perturbadora dos intermediarios".

Lista negra americana

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Departamento de Estado publicou, hoje, uma curta lista de introduções e supressões na Lista Negra, tendo sido afetadas firmas estabelecidas na Argentina, Brasil, Uruguai e Venezuela. Há um total de 14 introduções e 38 supressões, nos citados paises. Na Lista do Brasil, apenas é mencionada a supressão na Lista da empresa Carl Meis, do Rio.

"VELAREMOS INTRANSIGENTEMENTE A CAUSA DEMOCRÁTICA"

Magnífico discurso do sr. Otavio Mangabeira, justificando o requerimento da U. D. N., que a maioria não ousou rejeitar — O regime democrático e suas contrafacções — Aludindo à reestruturação da máquina ditatorial nos Estados, exclama o orador: "O que foi ontem uma advertencia é, já agora, uma reclamação, um protesto formal e categórico" — Os proprios elementos da maioria provocam a mais seria devassa que já procedeu a Câmara sobre os crimes do ditador Vargas — "Espírito de 10 de novembro" e tentativa de obstrução Apóstrofe final.

GRANDE DIA do Parlamento Nacional. Instalou-se a comissão encarregada de redigir o Projeto. Houve o discurso do sr. Otavio Mangabeira — afirmação de independencia e de corajosa resistencia democrática. As apóstrofes que dirigiu ao presidente da República só não terão efeito, se for o general Dutra completamente insensivel à gravidade e à responsabilidade da posição a que o alçou o sufragio popular, sem embargo de todas as nodoas que ensombraram o pleito de 2 de dezembro. E houve tambem o discurso do sr. Nereu Ramos. O lider da maioria não ousou contrariar as afirmações do sr. Otavio Mangabeira. Preferiu — habilidosamente, não o negamos — concitar a Assembléia a se esquecer do passado, e absolver os homens publicos do passado, sejam quais forem, envolvendo, naturalmente, nessa "anistia sentimental" o proprio sr. Getulio Vargas, o homem que faltou a todos os compromissos para com a Nação, que renegou o proprio juramento de respeito à Constituição, que apunhalou pelas costas a Democracia.

Está enganado o sr. Nereu Ramos. Se ele realmente quer "paz e tranquilidade", no seio da Assembléia (e acreditamos que o seja real este seu desejo), de nada aproveitará o silencio em torno aos crimes da ditadura. A unica maneira de se garantirem "paz e tranquilidade" no trabalho de elaboração constitucional, será, a nosso ver, o silencio dos partidarios da ditadura, que, por força da propria ditadura, lograram eleger-se representantes do povo a uma Assembléia Democratica. Se o lider da maioria quer "paz e tranquilidade" ordene que se calem os defensores do ditador Vargas e da ditadura.

Os representantes à Constituinte que ainda estejam dispostos a defender o sr. Getulio Vargas, renunciem ao mandato que lhes conferiu o povo: não são dignos de elaborar uma carta democrática, nem representar. Reunem-se a seus mandantes e alinhem-se nas fileiras do "solitario de São Borja" para com ele, e coerentemente, conspirarem contra a Democracia. Conspirem pela volta à ditadura. Mas fora da Assembléia.

* * *

Entretanto o requerimento da UDN foi aprovado. A maioria e seus apêndices não ousaram negar a necessidade do inquérito sobre os descalabros da ditadura.

De todos os episodios da importante sessão de ontem damos relato minucioso linhas abaixo. Contrariando nossa maneira habitual de apresentar a materia, reservamos o primeiro lugar ao discurso do sr. Otavio Mangabeira. O leitor o compreenderá.

Estado a que a ditadura reduziu o Brasil

Eis, na integra, o grande discurso do sr. Otavio Mangabeira. Iniciou-o ele sob um movimento geral de atenção. E bosquejou, em traços fortes, o estado à que a ditadura levou o país:

Sr. presidente, não há quem deixe de reconhecer, não há mesmo quem deixe de sentir que nos encontramos, no momento, numa situação delicada, para não dizer angustiosa.

Os proprios — e eu me incluo nesse número — que não têm vocação para Cassandra, preferindo, ao contrario, confiar em que sempre haverá meios e modos de encaminhar as coisas a bom termo, não ocultam, sem embargo, as suas apreensões. Estas apreensões têm cabimento, não para que delas se recolham motivos de depressão, ou de desânimo, tampouco de nervosismo, mas, ao invés, de incitamento, de estimulo, para o exame do fenômeno em toda a sua complexidade e, consequentemente, das medidas com que seja possivel conjurá-lo ou, pelo menos, atenuar-lhe os efeitos.

Aos inimigos, srs. constituintes — e ainda aí me incluo nesse número — aos inimigos inconciliaveis dos chamados regimes de força, poderia parecer de todo ponto oportuna uma critica severa, para edificação das gerações, do que representou para o Brasil, como em geral para o mundo, a calamidade totalitaria. Inclino-me, entretanto, a considerar que, sem prejuizo dos inquéritos porventura indispensaveis para apuração de responsabilidades, nos casos em que o interesse, senão a propria honra do país assim aconselhe ou exija, o que interessa fundamentalmente à representação nacional é procurar conhecer concretamente, objetivamente, sem quaisquer prevenções ou preconceitos, a realidade brasileira sob seus grandes aspectos...

O sr. Aide Sampaio — Esse conhecimento será a propria condenação a que vossa excelencia se referiu.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA... o estado em que a liberdade restaurada recebe o país das mãos da ditadura. Daí se deduzirá, em base segura e lógica, o que nos incumba fazer de mais acertado, de mais proprio, para responder dignamente ao nosso dever precipuo, que é o de servir à Nação.

O dever de por em prática a democracia

Não me resigno, sr. presidente, sequer a imaginar que a experiencia do que se passou em nossa terra e no mundo nada nos tenha ensinado; não me resigno a admitir que não compreendamos, todos nós, que há alguma coisa de novo a introduzir nos dominios da organização nacional, organização, é bem de ver, que deverá ter por base precisamente a Constituição a cujo preparo vamos dar inicio. E' evidente, porem, que serão precarias ou mancas, senão de todo baldadas, quaisquer reformas que se introduziram nas leis, se não tratarmos preliminarmente, não sei se diga, de nos reeducar-nos (muito bem), adaptando o nosso estado de espirito, a nossa compreensão, ou, para usar desse termo tão em voga, a nossa mentalidade, aos rumos da nova era em que somos chamados a viver.

Que era é esta, sr. presidente? Como haveremos de qualificá-la, de modo claro e preciso, à luz, quando mais não seja, dos seus traços dominantes, das suas mais vivas caracteristicas?

Direi, senhores, que é a era da restauração democrática; e nela não haverá como fugir às pontas deste dilema: ou, adotadas de novo no Brasil as instituições livres, nos empenharemos em por termo, com sinceridade e boa fé, às desfigurações de toda sorte que tanto afeiam e corrompem, a ponto de muitas vezes convertê-las na [illegible] forçados a renunciar ao ideal de viver, [illegible]

neste país, em paz e prosperidade, o que redundará, em última análise, num crime contra a Patria. (*Palmas*).

Não há muito, sr. presidente, certa propaganda insidiosa a favor das ditaduras, tambem apregoadas sob o nome, porventura mais pomposo, de regimes autoritarios, se comprazia, não raro, em insinuar no estrangeiro que sendo, como somos, um país de grande percentagem de analfabetos, não podiamos dar-nos ao luxo de um regime democrático, só compreensivel entre povos suficientemente esclarecidos; ao que, por mais de uma vez, tive ocasião de retrucar que o argumento provava de mais; provava mesmo em contrario. Por isso mesmo que, infelizmente, ainda temos uma grande percentagem de analfabetos, por isso mesmo que uma boa parte da população vive ainda em condições, por assim dizer, primitivas, por isso mesmo, a nós outros — os varios milhões de que se constitue a parte esclarecida da Nação, que é, em suma, a Nação deliberante e, portanto, a Nação responsavel — se impõe o dever supremo de por em prática a democracia (muito bem), porque, sendo a democracia, por definição, o governo do povo pelo povo, para o povo, é o meio mais adequado, o processo mais idoneo para resolver os problemas que interessam, vitalmente, ou visceralmente, ao povo.

O sr. Nestor Duarte — Sobretudo a educação do povo, que só no regime democrático poderá ser ministrado.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Se o regime democrático nunca foi praticado no Brasil...

O sr. Plinio Barreto — Essa é a verdade.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA... nos termos em que o devera e poderia ter sido, não procuremos nos analfabetos, mas, de preferencia, nos letrados, a origem da anomalia, que provavelmente responde por muitos dos nossos males. (*Apoiados*).

O sr. Aide Sampaio — Esse é o fato nacional: a culpa, a traição das elites, dos intelectuais.

O sr. Plinio Barreto — Traição de certos intelectuais.

A democracia e suas contrafações

Quanto a mim, sr. presidente, não tenho dúvida em proclamar, parafraseando Rui Barbosa, que "fora da democracia não haverá salvação". (*Muito bem*).

Não é necessario acentuar que, quando digo — democracia — não me refiro ao desvirtuamento, à contrafação, aos arremedos do regime democrático, mais conhecido e vulgarizado entre nós do que o regime, ele proprio. Refiro-me unicamente à democracia, ela mesma, que só existirá onde existir, sem ultrapassar os limites de um minimo toleravel, o governo do povo pelo povo e, consequentemente, para o povo.

Sr. presidente, srs. representantes, não tenhamos ilusões: estamos diante de uma encruzilhada. Ou a democracia brasileira consegue fazer das cinzas do Estado totalitario o adubo de que ressurja mais robusta, ou não resistirá aos abalos, económicos, politicos e sociais, a que vive tão exposto o mundo contemporaneo. Em outras palavras: ou temos capacidade, patriotismo, bom senso, não só para decretar — porque decretar não basta — mas para fazer funcionar no país, não digo uma democracia modelar — porque no-lo não permitem as circunstancias — e ainda menos uma democracia perfeita, porque nada há perfeito entre os homens, — mas uma democracia razoavel, uma democracia impregnada de espirito democrático, uma democracia decente; ou o rumo que abrirmos à Nação há de levá-la, não muito longe talvez, a dias tormentosos. (*Muito bem*).

Nos tempos que vão correndo, ou que passaram a correr, não há mais lugar, entre nós, para as democracias de fachada (*muito bem*); quero dizer, para as democracias de simples aparencia, antes de palavras que de fatos, mais ou menos vazio de conteudo; não há mais lugar, entre nós, para a hipocrisia democrática, erigida em democracia, com eleições, quando não falsificadas, como quer que seja, poluidas pelo uso, nelas, dos dinheiros públicos, e pela compressão oficial, exercida através das prefeituras, do fisco e da policia (*muito bem*); não há mais lugar, entre nós, para as democracias de facções, de grupos ou de corrilhos, que visem a conquista do poder, para fazer do poder propriedade sua, repartindo entre si os proventos e até os privilegios do poder (*muito bem*); não há mais lugar, entre nós, para as democracias ficticias ou paradoxalmente aristocráticas, segundo as quais a Nação tende a ficar dividida em três niveis ou camadas: em cima, no alto, as denominadas classes dirigentes, com os elementos de diversas ordens que a elas se agregam; depois, a certa distancia, as classes que em todo o caso vão vivendo, como Deus quer e é servido; e, no fundo, a perder de vista, sepultada num atraso de séculos, a vasta e volumosa massa humana, sobre a qual se processa impunemente a passagem do tempo, sem que nunca, através das gerações, se abrande o seu destino, que se diria é o de viver para sempre no obscurantismo e na desgraça, lacerada da fome e da doença. (*Muito bem. Palmas*).

Não tenhamos ilusões: ou acabamos com isto, ou isto acaba conosco. (*Muito bem*).

Os frutos do regime ditatorial

A situação, nestes últimos tempos, cresceu, extraordinariamente, de gravidade. O encilhamento, a inflação, se aumentou a fortuna de muitos ricos, e criou novas fortunas, algumas delas verdadeiramente afrontosas, agravou, entretanto, brutalmente, pela alta incrivel dos preços, a edisséia dos necessitados. O custo do trem de vida, com tendencia, às vezes para o luxo, ou do simples conforto moderno, a que se habituaram certas classes, a partir de um dado nivel, contribue para que aí, nessas paragens mais afortunadas da escala social, rareiem os casais proliferos; mas, à beira dos casebres, das choupanas, das habitações inverossimeis, por onde se espalha, aos milhões, toda uma população de deserdados da sorte, não é raro que se vejam revoadas de crianças de aspecto doentio, tristes expressões do crescimento da população brasileira, que ainda mais o seriam se lhes não caisse em cima, dizimando-as, numa devastação que clama aos céus, o alfanje, a praga da tuberculose e da mortalidade infantil. (*Muito bem. Palmas*).

Reconheço, sr. presidente, que, em materia de programas administrativos ou politicos, é mais facil prometer do que realizar. Isto não inibe de dizer, de deixar dito aqui, desta tribuna, que, se tivessemos ganho a eleição de 2 de dezembro, nós, os que fizemos a campanha sob a bandeira de Eduardo Gomes (palmas), estariamos no propósito, no deliberado propósito de não poupar sacrificios, para que se instalasse no país um regime democrático em condições de firmar-se na única base capaz de habilitar uma democracia a desafiar os temporais que sobre ela desabem — a estima real do povo, a confiança pública. (*Muito bem. Palmas*).

As promessas do general Dutra

A essa alusão do orador ao brigadeiro Eduardo Gomes, começam a intervir agastados, nervosos, incomodados, os elementos da maioria.

O sr. Acurcio Torres — V. excia. permite um aparte?

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Com muito prazer.

O sr. Acurcio Torres — Outros, meu nobre colega, não são os propósitos dos que se bateram, na última campanha, sob a bandeira do sr. general Eurico Dutra. (Muito bem. Palmas).

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Só há uma diferença!...

O sr. Acurcio Torres — Vamos a ela.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Vv. excias. estão em condições de cumprir o que prometeram. (Muito bem. Palmas).

O sr. Nereu Ramos — Fique v. excia. tranquilo que havemos de cumprir aquilo que prometemos ao povo. (Palmas).

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Registro com todo o prazer as declarações auspiciosas dos nobres representantes, e, dentro de breves minutos, teremos ocasião de nos entendermos sobre o assunto.

O sr. Nereu Ramos — Nós nos entenderemos.

O sr. Acurcio Torres — O pensamento do orador é o nosso.

Cumprir a democracia

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Ouvem-se, frequentemente, estas perguntas: dar-se-á que exista, no Brasil, um perigo comunista? Haverá, porventura, no Brasil, um perigo fascista?

A lição do passado aí está para ensinar como se passam as coisas.

O descrédito da democracia, em virtude do seu falseamento, ou dos máus exemplos em que se exibe, ou da incapacidade, ou da impotencia, dos governos democráticos...

O sr. Plinio Barreto — Esse, o ponto capital.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — ... para resolver os problemas fundamentais do povo, favorece, naturalmente, necessariamente, fatalmente, a expansão comunista. (Muito bem). Quando o comunismo se expande, eis que aparece o fascismo, e se arvora em defensor da sociedade e da ordem. O meio único e lógico de evitar uma coisa e outra, é cumprir a democracia (palmas), é torná-la eficiente quanto ao ponto de vista de atender às necessidades públicas, é fazê-la respeitada, e a primeira condição para que se seja respeitado é respeitar-se a si mesmo (muito bem), ou, por outra, é dar-se ao respeito.

Sr. presidente, srs. representantes. Nobre, muito nobre, mas delicada, muito delicada, é a posição a ser mantida, num panorama, num quadro como o do Brasil dos nossos dias, por uma minoria democrática, ciente das suas responsabilidades, e zelosa dos seus deveres.

Demos entrada neste Parlamento — os que tenho a alta honra de representar nesta Casa — para velar intransigentemente — e intransigentemente velaremos — a causa democrática. (Muito bem).

O sr. Acurcio Torres — Ainda é o pensamento de todos nós.

O sr. Juraci Magalhães — Oxalá.

O sr. Acurcio Torres — Oxalá, não: é. E assim há de estar sentindo o eminente orador: que é pensamento unânime da Assembléia, ou melhor, o de quantos aqui vieram para reestruturar a democracia no Brasil.

O sr. Paulo Sarasate — O pensamento do orador está exposto com clareza.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Não basta reestruturar democraticamente o país, é preciso fazer cumprir o Brasil estruturado democraticamente (muito bem), porque de estruturas estamos fartos. (Riso; palmas).

O zelo, sr. presidente, da causa democrática abrange três grandes tarefas — preste atenção o nobre deputado...

O sr. Acurcio Torres — Sempre presto atenção a v. excia.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Com o que muito me honra.

O sr. Acurcio Torres — E v. excia.

(Conclue na 4.ª página)

Manifesta o sr. Nereu Ramos propósitos pacifistas com a velada intenção de poupar o ditador

Entretanto, encaminha o voto da maioria favoravelmente à indicação da U D N.

Tambem de acordo os comunistas e os trabalhistas — Fala sobre os postulados católicos o padre Arruda Câmara — Desfaz o udenista do Pará, sr. Agostinho Monteiro, mais uma lenda do Estado Novo — Esclarecedora intervenção do senador Hamilton Nogueira

A SESSÃO se iniciou sob a presidencia do sr. Otavio Mangabeira, ausente o sr. Melo Viana, que ontem comemorava mais um aniversario. Não houve retificações à ata. O sr. Jorge Amado, comunista de São Paulo, citando discursos anteriores sobre problemas rurais, aproveitou-se para ler um telegrama enviado à sua bancada por varios trabalhadores do campo que punham em contraste a maneira como são tratados os zebús, "de pelo limpo, gordos e serenos", enquanto os "camponeses" vivem esfarrapados, sub-alimentados e sem a menor segurança. Terminaram os signatarios do telegrama por solicitar a atenção dos constituintes para sua situação, legislando a respeito.

Seguiu-se o expediente, ocupando a tribuna o democrata cristão de Pernambuco, padre Arruda Câmara, que falou sobre "os postulados religiosos e a questão social". O representante pernambucano, depois de conclamar: "ao iniciarmos nossas obras constitucionais, voltemos o nosso pensamento para Deus", defende a idéia de se promulgar a Constituição em nome de Deus, tal como se fez em 34; consagrando-se tambem o ensino religioso facultativo nas escolas e a assistencia religiosa permanente nos quartéis. "Não pleitearemos a união entre a Igreja e o Estado, disse o orador, mas a colaboração, como estabeleceu a Constituição de 34 e é um reflexo da realidade nacional".

Como contribuição aos trabalhos de elaboração constitucional, oferece o programa de seu partido, demorando-se em examinar-lhe alguns aspectos. Depois de demonstrar ter sido uma constante na vida da Igreja Católica a preocupação pelos problemas do trabalho, faz minuciosa refutação das doutrinas marxistas e, baseado no "Missão em Moscou", de Davis, faz diversas restrições à União Soviética.

Seu discurso não foi aparteado.

DEIXA A PRESIDENCIA O SR. MANGABEIRA PARA DAR INICIO A SEU DISCURSO

Esgotara o padre Arruda Câmara a hora destinada ao expediente. Antes de passar à ordem do dia, entregou o sr. Otavio Mangabeira a presidencia ao 1.º secretario, senador Georgino Avelino.

Este anunciou a discussão da indicação da UDN, e deu a palavra ao lider da minoria, que iniciou seu grande discurso, o maior que já pronunciou, desde o seu regresso do exilio. Damos, à parte na integra, as palavras do sr. Otavio Mangabeira e os apartes e outras intervenções que suscitaram.

FALA O LIDER DA MAIORIA

Depois do sr. Otavio Mangabeira, subiu à tribuna o sr. Nereu Ramos, que, já em aparte ao lider da minoria, havia prometido responder a suas afirmativas. Começa por referir-se ao que dissera o sr. Mangabeira: que "no Brasil a democracia nunca fora verdadeiramente praticada". Diz o orador que, se isso é verdade, devem os constituintes de 46 "assumir o compromisso com a nação de que ela (a democracia) será praticada efetivamente de agora em diante". Afirma depois que dará o seu voto favoravel ao requerimento em discussão, ainda que "não sufragasse muitas das considerações feitas". Dará o seu voto porque o dará sempre "a medidas que venham em beneficio do povo", pretendendo estabelecer a colaboração "entre o Legislativo e o Executivo". Passa depois a dizer que o Governo aceita as criticas que por acaso se lhe fizerem, desde que "baseadas no interesse público". Assevera categóricamente que a "maioria deseja que a oposição colabore na obra reconstrutiva do Governo". Passa, a seguir, a outra afirmação do sr. Mangabeira. O lider da minoria dissera que "devemos rebelar-nos contra os decretos promulgados sem o Legislativo". O orador "aceita, em parte, a afirmação". E é por isso mesmo que reconhece a necessidade de se dar ao país, "o mais breve possivel", a Constituição de que ele precisa, a fim de que o Poder Legislativo, com o Senado e a Câmara desdobrados, possa funcionar ordinariamente. Alude depois a uma referencia do lider da minoria relativa à nomeação de um funcionario do DASP. "O Governo ainda não tocou nesse departamento", diz o sr. Nereu Ramos, justamente porque quer fazê-lo com a cautela que não teve o Governo do sr. Linhares, "que se esqueceu de sua transitoriedade e pretendeu remodelar serviços inteiros".

O PASSADO E' PERIGOSO

O sr. Nereu Ramos afirma que não pretende entrar no merito do requerimento em causa. Não o pretende "porque vai dar o seu voto favoravel". Mas discute oportunamente a questão, desde que considera "perigoso revolver o passado". Lembra como se formou o tumulto quando o sr. Otavio Mangabeira referiu-se a governos passados, apontando-lhes incoerencias que — diz — "existem em todos nós". Proclama que não se deve levar a discussão para o terreno dos ataques pessoais, o que — recordou o sr. Prado Kelly em aparte — tambem não interessa à bancada udenista. O sr. Gurgel do Amaral, porem, acha que a oposição só ataca o sr. Getulio Vargas de maneira pessoal e — como diria o sr. José Varela, outro "queremista" — de maneira "partidarista".

O sr. Nereu Ramos prossegue, porem, nos seus propósitos pacifistas, evidentemente com o espirito de quem tem culpas no cartorio. A maioria aborrecem assuntos que venham ferir sua suscetibilidade e especialmente aqueles que evidenciem sua responsabilidade na ditadura infamante de 37...

O lider pessedista não quer tocar em questões politicas, mas, se o fizesse, teria que discordar dos elogios feitos ao sr. Washington Luis. Alguem lembra que foi o sr. Pedro Ludovico, "o interventor de ditadores", que trouxera à baila o nome do ex-presidente. "Poupemos os nomens" — exclama o sr. Nereu Ramos, já na peroração de seu pacifismo medroso. E o sr. Aureliano Leite:

Poupemos os homens, mas não poupemos os criminosos!

O sr. Nereu Ramos insiste na tecla e deixa a tribuna, finalizando:

— Que a Assembléia retarde as discussões politicas para outra oportunidade.

"IGUALMENTE BONS E HONESTOS"

O lider da maioria continua o seu discurso. Identifica a sua atitude de hoje com a de Abreu Sodré, na Constituinte de 34, que tambem desejava afastar "as questões que perturbassem a serenidade necessaria aos trabalhos constitucionais". Apela, então, para o [illegible]

O VOTO DOS COMUNISTAS

A seguir, toma a palavra o sr. Claudino José da Silva, da bancada comunista. Diz que o seu partido votará favoravelmente ao requerimento em discussão, "de acordo com o que disse o sr. Otavio Mangabeira". Refere as já varias vezes lembradas perseguições policiais a operarios e, a proposito, lê alguns telegramas dirigidos à sua bancada.

FAVORAVEL O PTB

O orador seguinte é o sr. Segadas Viana, do PTB. Tambem o seu partido apoiará a indicação udenista. Lamenta que o lider da minoria "tenha descambado do exame da situação económica para as questões politicas". Refere que o PTB tem pesquizado as causas da crise atual e termina dizendo que, "tendo em vista o interesse do trabalhador", dará seu voto favoravel.

RESPONDERA AO SENADOR H. NOGUEIRA

A seguir, o queremista Rui de Almeida pede à Mesa o inscreva na ordem do dia de segunda-feira, a fim de responder a uma afirmativa do senador Hamilton Nogueira (UDN), feita ante-ontem, segundo a qual "os negros não podem entrar no Exército nacional".

A SUB-NUTRIÇAO DO BRASILEIRO

Em seguida ocupou a tribuna o deputado pelo Pará Agostinho Monteiro (UDN). Iria falar sobre um tema que — segundo supõe — deveria constituir materia constitucional. Trata-se do problema da alimentação do brasileiro. O discurso do representante udenista, que é médico e desde muito se dedica a estudos especializados sobre a materia, foi um impressionante libelo contra a politica estadonovista, que pretendeu passar, à custa do DIP, por protetora exclusiva do povo.

Baseando todas as suas afirmações em dados estatisticos oficiais, desde 1936 a 1944, o sr. Agostinho Monteiro pôs a nú a incuria e o desleixo do governo relativamente ao grave problema da alimentação do nosso povo, que "vive em estado de sub-nutrição ou, melhor, em estado de sub-fome crônica".

[illegible]

foi mundial", que "houve a conflagração universal", etc., etc.

... ...OBRA DE FACHADA

Mostra o sr. Agostinho Monteiro como o Estado Novo apenas realizou uma "obra de alimentação de fachada". O sr. João Amazonas, do PCB, aparteia:

—V. excia. tem toda razão quando ataca o Estado Novo.

— sr. José Varela, que se vai candidatar a uma das mais solenes obtusidades da Assembléia, afirma que "o problema da alimentação é secundario" e recorda as maravilhas estadonovistas em materia de assistencia à maternidade... O Sr. Rui Carneiro, desatinado com a realidade crua das estatisticas (o SAPS no Rio não atende senão a 1% da população), aventura:

— As estatisticas são insidiosas.

— Mas são oficiais, completa o sr. Agostinho Monteiro.

"VOU ALEM DAS AVES"

O representante udenista, provocado pela bancada trabalhista, destrói a ficticia "marcha para o Oeste", um dos pregões do ditador Vargas. Passa depois a demonstrar a ridicula soma reservada no orçamento da República para o Ministerio da Agricultura, a qual é apenas de 3% do total daquele orçamento, chegando ao ponto de ser inferior ou apenas igual à reservada para a agricultura no Estado de São Paulo. Aborda o problema da carne, tachando de "crime contra o povo a exportação desse alimento durante a guerra". O sr. Bastos Tavares quer descobrir alimentos que só as estatisticas não registram, e fala em aves e em peixes. O representante paraense pede-lhe, porem, calma:

— Vou até lá, espere e verá v. ex. Vou mesmo alem das aves, pois chegarei até os ovos!

A MORTALIDADE INFANTIL

O sr. Agostinho Monteiro ataca o desaparecimento do mercado dos gêneros de primeira necessidade. Acusa a "tributação escorchante e desordenada", citando dados verdadeiramente escandalosos. Passa depois às consequencias desse estado de sub-nutrição em que vem vivendo o povo. A tuberculose no Rio de Janeiro é mais frequente do que nos maiores centros do mundo". A mortalidade infantil, acrescenta, não fica atrás, sendo Recife a primeira colocada nesse capitulo. O senador Hamilton Nogueira corrobora as afirmações do orador, e lembra que "em seis cidades do Brasil a mortalidade infantil é maior do que o indice de natalidade, segundo os dados oficiais". Lembra o aparteante, a proposito, uma das inúmeras do DIP, para o qual o Brasil vivia a maior das maravilhas debaixo do Estado Novo. Devendo fazer uma conferencia, ainda durante a ditadura, o sr. Hamilton Nogueira teve suas palavras censuradas por aquele Departamento gestapoano porque afirmava que "a mortalidade infantil é devida, em grande parte, à miseria e à ignorancia".

O tempo do orador esgotara-se. Mas o sr. Agostinho Monteiro consegue do presidente a tolerancia por mais alguns minutos, durante os quais pôde concluir o seu impressionante discurso, capaz de converter, por si só, o mais fervoroso adepto da ditadura, em seu ferrenho adversario, se realmente se tratar de alguem interessado no bem estar do povo brasileiro.

APROVADO UNANIMEMENTE

Faltavam poucos minutos para terminar o prazo da sessão, quando foi submetido a votos o requerimento [illegible]

A [illegible] DE SEGUNDA-FEIRA

[illegible]

Inicia os seus trabalhos a Comissão Constitucional. Vêem-se, entre outros representantes, os srs. Prado Kelly, Nereu Ramos, Raul Pila, Milton Caires de Brito e Café Filho

Realizou-se ontem a primeira reunião da Comissão Constitucional

Constituidas dez sub-comissões — Prazo de dez dias para a apresentação dos trabalhos — Presidente o lider da maioria e vice-presidente o sub-lider da minoria

Reuniu-se ontem, pela primeira vez, a comissão encarregada de elaborar o ante-projeto constitucional da República.

Os trabalhos tiveram inicio às 11 horas, prolongando-se até às 13 horas.

Falando aos jornalistas ainda antes do inicio da reunião, declarou o sr. Nereu Ramos que propriamente não haverá reuniões dos componentes da comissão. Esta só se reunirá excepcionalmente e todas as vezes em que for necessaria uma apreciação de conjunto sobre os diversos trabalhos que forem sendo realizados pelas sub-comissões. No entanto, essa orientação poderá vir a ser modificada.

NOVE SUB-COMISSÕES

Foram organizadas nove sub-comissões ou comités, cujos titulos e membros são os seguintes:

1.ª — Organização Federal: Ataliba Nogueira, Clodomir Cardoso e Argemiro Figueiredo; 2.ª — Discriminação de Rendas: Sousa Costa, Benedito Valadares, Aliomar Baleeiro e Teodoro Mendonça, 3.ª — Poder Legislativo: Costa Neto, Gustavo Capanema e Soares Filho; 4.ª — Poder Executivo: Acurcio Torres, Graco Cardoso, Flores da Cunha e Raul Pila; 5.ª — Poder Judiciario: Valdemar Pedrosa, Atilio Vivaqua e Milton Campos, 6.ª — Declaração de Direitos: Ivo de Aquino, Eduardo Duvivier, Mario Magalhães, Artur Bernardes e Milton Caires de Brito; 7.ª — Ordem Económica: Agamenon Magalhães, Ataliba Nogueira, Hermes Lima, Baeta Neves e Café Filho; 8.ª — Familia, Educação e Cultura: Adroaldo Mesquita, Flavio Guimarães, Ferreira de Souza, Arruda Câmara e Guaraci Silveira; 9.ª — Segurança Nacional: G. Silvestre, Péricles, Magalhães Barata e Edgar Arruda.

ELEITOS O PRESIDENTE, O VICE-PRESIDENTE E O RELATOR GERAL

Como já se haviam realizado entendimentos previos, a escolha foi feita por aclamação: presidente, Nereu Ramos; vice-presidente: Prado Kelly; relator geral: Cirilo Junior.

MODIFICADAS ALGUMAS SUB-COMISSÕES

Tendo o sr. Sousa Costa observado que os componentes da Sub-Comissão Económica e Social eram em sua quase totalidade representantes de correntes esquerdistas, foi feita uma modificação, passando o sr. Adroaldo Costa para a sétima sub-comissão, e o sr. Ataliba Nogueira para a oitava.

Ficou ainda resolvido que o capitulo referente aos Estatutos dos Funcionarios ficasse sob a competencia da sub-comissão de Declaração de Direitos.

CRIADA MAIS UMA SUB-COMISSAO

Depois de alguns debates ficou resolvido que fosse criada mais uma sub-comissão, intitulada de "Disposições gerais e transitorias", composta dos srs. Nereu Ramos, Prado Kelly e Cirilo Junior.

Discursaram durante os trabalhos os srs. Aliomar Baleeiro, Guaraci Silveira, Sousa Costa e Hermes Lima, tendo este declarado que a nova Comissão certamente não avançará tanto sobre a de 34, o quanto esta avançou sobre a de 1891.

De um modo geral, as sub-comissões terão um prazo máximo de dois dias e prorrogaveis por cinco para apresentar seus trabalhos à comissão.

Ficarão tambem dispensados de comparecer ao plenario os membros das sub-comissões, enquanto estas estiverem elaborando os trabalhos.

Comicio de solidariedade à França

Realizar-se-á hoje, no Largo da Carioca, um comicio de apoio à politica franceza e contra o governo do general Franco.

Deverão falar varios oradores, que abordarão este momentoso tema.

Novo diretor para o D. N. I.

Foi nomeado diretor do Departamento Nacional de Informações, o sr. Oscar Fontenell, que deverá assumir as funções do cargo na próxima terça-feira.

Supressão de cargo

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Justiça, suprimindo o cargo extinto, de Revisor de Provas, classe G.

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Música e historia

MUSICA E HISTORIA — No livro "The Story of Orchestral Music and its Times", em que relembra os fatos históricos que coincidiram com determinadas composições musicais, Paul Grabe fala-nos da famosa rapsodia "Espanha", de Chabrier, composta entre 1882 e 83. Nessa mesma época, Koch isolou o bacilo da tuberculose, os Estados Unidos proibiram a imigração chinesa e a poligamia entre os Mormons; a França renunciou à participação no controle do Egito, deixando-o inteiramente a cargo da Inglaterra. Concluiu-se a ponte de Brooklyn. Nasceu Franklin D. Roosevelt. Já em 1932, quando Vila Lobos compôs a sua "Bachiana Brasileira n. 1", Changai era atacada pelos japoneses, sem previa declaração de guerra; a crise, nos Estados Unidos, levava à falencia 31.822 casas comerciais; a policia de Jersey esforçava-se por esclarecer o rapto do filho de Lindbergh; a Inglaterra experimentava a sua transmissão com televisão, e Franklin D. Roosevelt era eleito presidente.

Nenhuma mudança na posição política do Partido Republicano

"ABSOLUTAMENTE FALSAS AS NOTICIAS EM CONTRARIO" — DIZ-NOS O SR. MARIO BRANT

Noticiou ontem um vespertino que gestões estariam sendo realizadas no sentido de se incorporar o Partido Republicano às hostes que apoiam o governo.

Foi então apontado um dos iniciadores desse movimento, o sr. Mario Brant, deputado pessedista de Minas, e que, sendo pessoa ligada ao sr. Gastão Vidigal, por intermedio deste se estariam processando as demarches para um apaziguamento com a maioria, a fim de conseguir abandono da coligação formada com a UDN.

Apesar da mais absoluta falta de fundamento que esta noticia deixava transparecer, ouvimos a proposito o sr. Mario Brant, diretamente apontado como figura central no caso. E desse procer mineiro, ouvimos o seguinte:

— Nem posso atinar com a origem da noticia tão fundamentalmente falsa. Desminto-a formal e totalmente. Amigo embora do sr. Gastão Vidigal, por varias circunstancias, não me tenho encontrado com ele e mesmo não poderiamos ter tratado desse ou de qualquer outro assunto.

A noticia é mentirosa e a posição do PR é a que já todos conhecem" — terminou o deputado mineiro.

Attlee oferece...

(Conclusão da 4.ª coluna da primeira página.)

proporção comparativamente pequena da India — a saber, as classes instruidas — tornou-se cada vez mais ampla. Propagou-se entre aqueles soldados admiraveis, que prestaram grandes serviços na guerra. Sejam quais forem as dissidencias, há apenas uma demanda fundamental entre todo o povo indiano".

Anunciou-se oficialmente que os tres membros da delegação ministerial, Sir Stafford Cripps, Lord Pethick Lawrence e A. V. Alexander, partirão do aeroporto de Northolt terça-feira, devendo chegar à India no sábado seguinte.

Governo interino

Attlee declarou que a comissão se esforçará pelo estabelecimento de um "governo interino que tenha o maior apoio possivel". Acrescentou que o governo não será restringido pelo criterio do fel com respeito à escolha do Conselho Executivo do vice-rei, que será composto por representantes dos partidos políticos indianos.

Iniciou-se o debate na Câmara quando o conservador R. A. Butler pediu ao primeiro ministro que falasse sobre as instruções recebidas pela missão.

Anteriormente, Arthur Henderson, sub-secretario de Estado para a India, disse que a India está ameaçada pela fome durante os próximos meses, enquanto a situação alimentar do momento é "desastrosa".

A secretaria de Estado para a India declarou que as afirmações de Attlee não significam nenhuma mudança na politica britânica.

Henderson propôs uma segunda leitura do projeto de lei sobre a India, afirmando que considera essencial que o futuro governo central indiano tenha poderes para controlar os preços, assim como os cereais em toda a India.

O antigo secretario para a India, L. S. Amery, não compareceu à Câmara e declinou de comentar, até que tenha lido o texto da declaração de Attlee. O secretario da Liga Nacionalista Indiana, Krishna, y hrd disse que a questão ainda gira em torno da data em que se tornará realidade o autogoverno e que a solução deve ser encontrada em negociações diretas.

Surpresa

A afirmativa de Attlee de que se a India preferir a independencia, caberá à Grã Bretanha ajudá-la a fim de que a transição seja tão [illegible]

NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

Entre os problemas que, no campo dos transportes, mais urgente e possivel solução requerem e apresentam está o da Marinha Mercante, essencial, antes de mais nada, à nossa navegação de cabotagem, serviço reservado a empresas brasileiras e que, pela sua natureza, interessa profundamente às condições mínimas de segurança nacional e de desenvolvimento interno.

Antes da guerra, nosso aparelhamento, nesse particular, era precario por insuficiente e obsoleto. A guerra desfalcou-o, reduzindo-o à indigência.

Desgraçadamente, ainda aí, como em quase tudo mais, contribue para agravar os males dessa míngua de material a ação nefasta dos homens que se mantiveram no poder durante os últimos quinze anos. Possuimos apenas três grandes empresas nacionais de navegação, das quais apenas uma realmente de propriedade privada. Detem o poder público autoridade plena sobre o Lloyd Brasileiro, incorporado há anos ao seu patrimonio, e sobre a Companhia Nacional de Navegação Costeira, pertencente ao acervo Henrique Lage, igualmente administrado pela União. Em vez de utilizar esses elementos para regular os fretes e estabelecer as linhas dentro de criterios do mais estrito interesse público, a ditadura subordinou praticamente a política dos transportes marítimos à terceira empresa, proprietaria de velhos barcos com os quais desfruta o gozo de conhecidos privilegios, presta serviço onerosissimo, prejudica os interesses do Lloyd e causa, assim, danos consideraveis à economia geral do país.

Nesse setor governamental, como em muitos outros, portanto, há que fazer o espanejamento exigido como tarefa de moralização elementar, à qual não se pode considerar disposto o grupo político que se acha no poder, tão comprometido com o que deje quase nem chegou a sair. Com ou sem ela, porem, urge cuidar de providencias imediatas no sentido de recuperação da tonelagem que perdemos em consequencia da agressão eixista e em acidentes durante os últimos anos. Não é possivel que permaneça o país sem condições de movimentar-se dentro de suas proprias fronteiras, ao longo de tão extenso litoral, tanto mais quanto ficaram em promessas e featões de propaganda as ligações ferroviarias e rodoviarias cuja construção foi ativada durante o conflito mundial por exigencias de ordem estratégica, ao que parece já esquecidas. Pessoas que pretendem viajar entre os portos nacionais têm de aguardar semanas e semanas, numa lista infindavel de candidatos. Cargas e encomendas ficam longo tempo sujeitas à obtenção de praça nos navios que, para cúmulo de tudo, são obrigados a permanecer em portos insuficientemente aparelhados, como já se acham os do Rio de Janeiro e Santos.

Sabe-se que o Lloyd Brasileiro encomendou nos Estados Unidos, a preços consideravelmente elevados, alguns navios que possivelmente não tardarão a chegar. Esses novos barcos, todavia, nem de longe atenderão às necessidades inadiaveis de nossa navegação, desfalcada pela tonelagem perdida e, a cada momento, pela que vai atingindo um ponto de imprestabilidade absoluta. Como as nossas condições atuais não permitem a aquisição de outras unidades, em número suficiente para as exigencias imediatas do comercio interno e externo do país, cabe ao poder executivo procurar solucionar o problema mediante o arrendamento de três ou quatro dezenas de vapores que os Estados Unidos certamente nos cederão, se nisso se puser o devido empenho.

Dispondo tambem de escassos meios de armazenagem e refrigeração para gêneros pereciveis, nossos mercados exportadores e consumidores vivem à mercê das possibilidades de transporte, originando-se daí crises sucessivas de determinados produtos, geralmente oriundos de zonas litorâneas, como litorâneos são os centros de consumo. E' a propria circulação indispensavel à vida econômica do país e ao abastecimento de sua população que reclama, portanto, a medida em apreço, seguramente das mais viaveis, prudentes e eficazes na atual e critica situação em que nos encontramos.

Os Estados Unidos, com a sua formidavel potencialidade industrial, conseguiram, durante a guerra, atingir "records" sobre "records" na produção de seus estaleiros, de maneira que não lhes será dificil ceder-nos, por arrendamento, as unidades adequadas à navegação de que necessitamos. Mediante a renda desses proprios navios, fariamos face aos compromissos resultantes.

Providencias laterais, relativas à obtenção das tripulações suficientes, recrutadas pelos meios expeditos e com preparo intensivo como nas proprias emergencias de guerra, afastariam as restantes objeções para que tivéssemos, sem maiores delongas, as comunicações marítimas do país de algum modo estabelecidas até que lhes pudéssemos dar o aparelhamento proprio e definitivo.

GOVERNO E CAPACIDADE

A questão do abastecimento está passando agora pelo crivo de um debate que uma coisa pelo menos já revelou: as explicações dadas, inclusive pelos organismos oficiais, no sentido de justificarem a escassez de gêneros essenciais à alimentação, não correspondem à realidade. Conclue-se que, depois de tudo alegarem, resta sempre algo a ser explicado — é a exploração, é o mercado negro.

Seja, por exemplo, o problema da carne. O que agora está perfeitamente claro é que os rebanhos se acham em condições de abastecer os centros consumidores. Na Constituinte, representantes da maioria e da minoria, conhecedores do assunto, varios deles criadores, afirmam que há gado em abundancia. Entretanto, há dois anos, dizia-se por aqui que os rebanhos bovinos nacionais haviam sido dizimados pela exportação e que tão cedo não chegariamos a reconstituí-los a ponto de recuperar-se a normalidade do abastecimento. Hoje, o que se sabe é o contrario disso, isto é, que os rebanhos estão aptos a fornecer a carne necessaria ao consumo.

Entretanto, não há carne. E aí começa uma complicada historia de dificuldade de transportes, de manobras de frigoríficos, historia certamente confusa, porem num ponto muito clara: não há carne porque há manobras contra os interesses da economia popular.

Essas longas e complicadas historias mascaram verdadeiramente a incapacidade da administração pública em fazer face a problemas de solução urgente a benefício do povo, resultando daí que os especuladores e exploradores levam sempre a melhor.

Alem de todas as crises, continuamos com a principal delas: a crise de capacidade no governo. Naturalmente, governar não é nunca facil e, nos dias correntes, é mesmo particularmente dificil. Porem, isso não quer dizer que não possa haver governo eficiente nos tempos de agora. Apenas, é a medida da capacidade dos governantes que deve elevar-se. Mas nisto está precisamente a fraqueza nacional de todo esse período especialmente critico, que vimos atravessando há cerca de dez anos já. A ditadura do Estado Novo foi um episodio alarmante de incapacidade administrativa. E o atual governo não dá sinais de uma competencia que possa inspirar confiança. Continuamos com a tragedia de governos, que não estão à altura da situação.

O MAL SEM CURA

Um dos atos que recomendaram à simpatia pública a administração Etchegoyen, na Policia, foi, sem dúvida, o fechamento sumario das agencias do Jockey Clube, que pululavam por todos os recantos desta capital, como focos de desenfreada jogatina.

Anuncia-se, porem, que uma agencia dessa natureza, em Niterói, depois de fechada no curso de uma campanha contra o jogo, foi reaberta por ordem do atual interventor fluminense.

Não está de parabens, por isso, a população da vizinha cidade.

E estará o Rio, por acaso, ameaçado de igual retrocesso? E' natural, é forçoso que os interessados jamais tenham cessado de agir no sentido de obter a revogação da ordem de fechamento; e o que acaba de passar-se do outro lado da baía deve enchê-los de esperanças.

Formulemos, portanto, votos para que as influencias prestigiosas, porventura postas a serviço dessa manobra, esbarrem diante das resistencias da atual administração.

E' de notar, ainda, que as autoridades fluminenses, ao mesmo tempo que permitiram o funcionamento daquela casa de jogo, julgaram dever reiterar suas ordens de perseguição aos contraventores do "bicho", contra os quais continuarão a proceder com a máxima energia.

O "bicho" permanece, assim, como o único jogo capaz de inspirar as cóleras policiais, pois os cassinos continuam a sua obra de ruina, à sombra protetora do Estado.

O "bicho" — eis o grande flagelo! Mas a roleta, o pano verde, que destroem caracteres e lares, semeando a deshonra e a desgraça, esses florescem com a ajuda dos institutos de aposentadoria, erguidos à condição de fatores de turismo...

E até quando será assim? quando virá um governo que declare guerra de morte ao vicio, em nome da moral cristã — moral que se apregoa, mas se não observa?

RESOLVIDA A EXTINÇÃO DO D. N. C.

Fixada a data de 30 de junho do corrente ano para o fim das suas atividades e o inicio da sua liquidação

Dispondo sôbre a extinção do Departamento Nacional do Café, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Atendendo a que o Convenio dos Estados Cafeeiros de 31 de maio de 1943, aprovado por decretos-leis dos governos de todos os Estados produtores e pelo decreto-lei do governo Federal nº 5.874, de 2 de outubro de 1943, fixou para 30 de junho de 1946 o termo do prazo de existencia do Departamento Nacional do Café;

Atendendo a que o último Convenio dos Estados Cafeeiros, de 15 de março de 1945, em sua cláusula 15.ª, sugeriu a manutenção do mesmo prazo para a existencia do referido orgão:

Atendendo, entretanto a que o decreto-lei n. 7.823, de 11 de junho de 1945, ao aprovar este último Convenio, alterou a citada cláusula 15.ª, estendendo o prazo de vigencia do Departamento Nacional do Café para 30 de junho de 1947;

Atendendo, ainda, a que, atingido o equilibrio estatístico entre a produção e o consumo do café, bem como a normalidade do comercio interno do produto, não mais se justifica a manutenção dos serviços do Departamento Nacional do Café, já pelo onus decorrente de sua execução já por haver o mesmo orgão cumprido as suas finalidades;

Atendendo, finalmente, às sugestões apresentadas ao governo pelos cafeicultores, comerciantes e representantes dos governos dos Estados Cafeeiros, nas reuniões realizadas nesta capital em 7 e 8 do corrente sob a presidencia do ministro da Fazenda, decreta:

Art. 1º — Fica fixada a data de 30 de junho de 1946 para a extinção do Departamento Nacional do Café, iniciando-se desde então a sua liquidação.

Art. 2º — Fica suprimido, no Departamento Nacional do Café, o cargo de diretor, presentemente vago, passando a sua diretoria a ser constituida pelo presidente, diretor e superintendente, com as deliberações coletivas tomadas por maioria de votos.

Art. 3º — A diretoria do Departamento Nacional do Café apresentará ao ministro da Fazenda, até 30 de junho do corrente ano, o plano de sua liquidação e de atribuição de seus serviços a orgãos da administração federal, devendo adotar, desde já, providencias no sentido de cumprimir as suas despesas, inclusive suprimir cargos ou serviços julgados desnecessarios.

Art. 4º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º — Ficam revogadas as disposições em contrario".

Pagamentos no Tesouro

[illegible]

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA NA PASTA DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou os seguintes decretos, na pasta da Justiça:

Nomeando: Antonio José Seabra, Claudelino Sepúlveda, João Carvalho de Sá e Murilo Soares da Cunha, membros do Conselho Administrativo do Estado da Baía e designando o primeiro, para exercer as funções de presidente do mesmo Conselho; Antonio Wilson de Matos Brandão, interinamente, escrevente juramentado, padrão G; e José de Alencar Medeiros, interinamente, como substituto, 5.º advogado de Oficio, padrão L, durante o impedimento do respectivo titular.

Concedendo exoneração a Murilo Renaut Leite, de escrevente juramentado do 3.º Oficio do Registro de Imoveis da Justiça do Distrito Federal.

Removendo, a pedido, João Frederico Mourão Russell, juiz de Direito, padrão P, da 14.ª Vara Criminal da Justiça do Distrito Federal para a 1.ª Vara da Fazenda Pública da mesma Justiça.

Indultando do resto de suas penas, os sentenciados Abilio Alfredo Narciso de Abreu, Alfredo Gomes da Silva, Felicidade Pires da Conceição, Pera Alexandre, João Severo de Azambuja e Monteiro, Manuel Jacinto Neves, Raul Bordini Desheimer, Severino Pereira da Silva ou Severino Alves da Silva, Sebastião de Souza e Sebastião Pedro de Oliveira.

Comutando pena dos seguintes sentenciados: de 18 para 10 anos a de Augusto Bernardino; [illegible] Bezerra; 30 para 20 anos a de José Miguel dos Santos; de 12 para 6 anos a de José Duarte; de 21 para 12 anos a de Manuel José Nogueira; e 4 para 2 anos a de Sebastião Correia.

JUSTIÇA MILITAR

ACUSADOS DE FURTO E RECEPTAÇÃO

O promotor da 1.ª Auditoria denunciou Geraldo Pinto Canizes, soldado do I.º R. A. A. Ae. e civil Jovelino Gonçalves, motorista, como incursos, o primeiro na sanção do art. 198, parágrafo 4.º e o segundo na do art. 208, tudo do Código Penal Militar vigente. A denuncia foi recebida pelo auditor Abel Caminha, que determinou as providencias necessarias para o inicio do feito.

INDULTO A EXPEDICIONARIO

Por despacho do juiz da 1.ª Auditoria foi mandado arquivar, em face do decreto-lei n.º 20.082, de 3-12-45, que indultou os oficiais e praças que cometeram crimes na Italia, o inquérito policial militar em que figura como indiciado o soldado Adão Pedro da Conceição, da Companhia do Q. G. da 1.ª D. I. E.

SUBSTITUIÇÃO DE OFICIAIS JUIZES

[illegible]

Será reformada a lei sobre os lucros extraordinarios

Convidados pelo ministro da Fazenda, estiveram, ontem, em longa conferencia com sua excelencia, os srs. Morvan Dias Figueiredo, presidente, em exercicio, da Federação das Industrias de São Paulo; Brasilio Machado Neto presidente da Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio de São Paulo, e Rui Fonseca, vice-presidente destas entidades, que tomaram conhecimento do projeto elaborado pelo Ministerio da Fazenda de reforma da Lei de Lucros Extraordinarios, projeto esse de que vêm tomando conhecimento os srs. João Daudt de Oliveira e Euvaldo Lodi, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Industrias do Rio de Janeiro, respectivamente.

Esse decreto faz parte do programa que o governo vem estudando para oportuna adoção no campo econômico e social, no sentido de reequilibrar a vida brasileira, e foi detidamente examinado, tendo o ministro da Fazenda aceito, para ulterior e melhor exame, muitas das sugestões apresentadas pelos representantes das classes produtoras paulistas.

Viajará hoje para Leopoldina o sr. Carlos Luz

Acompanhado dos seus oficiais de gabinete e de uma comissão de jornalistas, deverá viajar hoje pela manhã para Leopoldina, o sr. Carlos Luz, que estará de volta na próxima segunda-feira.

Associação Brasileira de Municipios

Instalou-se, ontem, esse novo orgão de assistencia e orientação técnica

No auditorio do Ministerio da Fazenda, realizou-se, ontem, a cerimonia de instalação da Associação Brasileira de Municipios, mediante cuja fundação, nesta capital, o Brasil cumpre a resolução n.º 7-A da Comissão Panamericana de Cooperação Intermunicipal, criada pelo Congresso Panamericano de Municipios, por especial recomendação da Sexta Conferencia Internacional Americana.

Com a presença de altas autoridades, parlamentares, economistas, professores e estudiosos, foi aberta a sessão, sendo dada a palavra ao técnico de administração e intérprete de legislação municipal dr. Ocelio de Medeiros, que discorreu sobre os fundamentos históricos da vida municipal e a necessidade de uma nova politica comunal, no país. Em seguida, o dr. Rafael Xavier, diretor do Serviço Nacional do Recenseamento e presidente do novo instituto, pronunciou longa conferencia sobre as finalidades da A. B. M., ilustrando, com gráficos e mapas oficiais, a tese de que a atual crise econômica brasileira se deve ao estancamento das fontes vitais dos municipios como células fundamentais da nação, premidas pela União e pelos Estados, terminando por advogar a necessidade da redistribuição das rendas entre os municipios.

Com o inicio, ontem, de seus trabalhos, a Associação Brasileira de Municipios, orgão eminentemente técnico, de orientação, esclarecimento e colaboração com os orgãos federais, estaduais e municipais, entra, imediatamente, em fase ativa, ficando assim composta a sua comissão organizadora: dr. Rafael Xavier, presidente; engenheiros Francisco Saturnino Brito Filho, professor da Escola Nacional de Engenharia; Tomás Pompeu de Acioli Borges, diretor do Circulo de Estudos Municipais, e Luiz do Amaral Pinto, do mesmo circulo, e o dr. Araujo Cavalcanti, técnico de administração, diretores; técnicos de administração Ocelio de Medeiros, Francisco Burkinsky e Eredino de Carvalho e o jornalista e escritor Osorio Nunes, assessores técnicos.

Marshall chegou a Washington

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Depois de três meses de ausencia, no desempenho de missão na China, o general Marshall retornou a esta capital, tendo declarado que mais tarde diria alguma coisa sobre a situação no Extremo Oriente.

O general Marshall se encontra em conferencia com o presidente Truman e o secretario de Estado, sr. Byrnes.

Tranferencia de emissões para o Tesouro

4.531.000.000 DE CRUZEIROS DESTINADOS AS OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE REDESCONTOS

Transferindo para o Tesouro Nacional parte das emissões feitas para atenderem às operações da Carteira de Redescontos, mediante resgate de "Letras do Tesouro", o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O Tesouro Nacional tomará a seu cargo até a importancia de quatro biliões, quinhentos e trinta e um milhões de cruzeiros (Cr$ .... 4.531.000.000,00) das emissões feitas em diversas datas por solicitações da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil S. A., na forma do disposto no art. 2.º da Lei n.º 449, de 14 de junho de 1937, e para aplicação prevista no art. 6.º da citada Lei e decretos-leis ns.: 2.508, 2.611 e 4.792, de 19 e 20 de setembro de 1940 e de 5 de outubro de 1942, respectivamente.

Art. 2.º — O Tesouro Nacional ficará exonerado do pagamento ao Banco do Brasil S. A., e este à Carteira de Redescontos, de igual importancia, em "Letras do Tesouro", as quais serão devolvidas, devidamente canceladas, ao Tesouro Nacional.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario".

"VELAREMOS INTRANSIGENTEMENTE A CAUSA DEMOCRÁTICA"

(Conclusão da 3.ª página)

não sabe com que encantamento para mim.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Muito agradecido.

... abrange três grandes tarefas, cada qual mais relevante, na obra da construção ou reconstrução nacional.

Critica aos atos do governo

Primeiro, a preservação dos principios democráticos na elaboração das leis, a começar pela maior de todas, que é a Constituição, como, de modo geral, nos atos do Poder Legislativo.

Segundo, a critica dos atos do governo...

O sr. Nestor Duarte — Isso é com o sr. deputado Acurcio Torres.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA... a critica dos atos do governo, para coibir as transgressões que impliquem dano ou lesão ao interesse do país ou à integridade, ao bom nome das instituições nacionais.

Terceiro, a ação positiva, pela propositura de medidas que vão ao encontro do povo, legitimando, dignificando, popularizando o regime.

Foi em nome, sr. presidente, do primeiro desses deveres que, nesta fase inicial de trabalhos, que se completou com a votação do nosso Regimento, pleiteamos, de varias maneiras, e em diferentes oportunidades, a limitação, ou, quando nada, a legitimação dos poderes do Poder Executivo, e a boa salvaguarda dos direitos da representação nacional. Pugnamos por que se inumassem alguns despojos, que ainda restam insepultos, do monstro de 1937...

O sr. Lino Machado — Desgraçadamente, a minoria nada conseguiu.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA... aliás, já há muito sepultados no único túmulo que lhe seria condigno — o da execração nacional! (Muito bem. Palmas).

E' em nome, sr. presidente, do segundo desses deveres, que volto, desta tribuna, a dirigir-me ao Poder Executivo, ao sr. presidente da República.

Não ignoramos qual seja o onus do quinhão que lhe coube, como herança, no espolio da ditadura. Mas há problemas de solução tão premente que não comportam delongas. Dir-se-ia que o governo deveria funcionar como em sessão permanente, até lhes dar solução. Que esta solução não se retarde, porque, em certos casos, estamos como se se tratasse de um incendio: Enquanto não chegam os bombeiros, lavra o fogo, e o que as labaredas vão lambendo é, na hipótese vertente, a propria carne do povo! (Muito bem. Palmas).

Repugna à consciencia democrática, que é a consciencia da Nação, a expedição de decretos, com a força ou o nome de lei, sobre assuntos de relevancia, sem qualquer debate previo, sem qualquer previo exame do público, por conseguinte, com absoluta surpresa para os interessados de diversas ordens que por eles serão atingidos. (Muito bem).

Quanto menos se exiba ou apareça o que ainda reste, por desgraça nossa, de vestigios da ditadura, tanto mais conveniente para o proprio decoro do país.

Ainda hoje leio nos jornais alguma coisa que se me afigura a reconstituição do DASP.

O sr. Lino Machado — A propria continuação da ditadura.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Não ignoro que ao DASP se devem algumas medidas de utilidade para o serviço público. Outras, porem, não merecem o mesmo julgamento. Da minha parte, confesso que há, sobre a materia, até certo ponto, um preconceito. Quando leio a palavra DASP, lembro-me logo do DIP (riso) e tenho uma repugnancia incoercivel por todos os instrumentos que lembrem o inqualificavel, o incrivel, o não sei como chame Estado Novo.

Entre os altos funcionarios que, segundo os jornais publicam, se investiram na posse de seus cargos, está um que se incumbirá da Divisão do Orçamento. Que será isso, sr. presidente? Orçamento? O orçamento, ninguem o ignora, entende com a primeira, a maior, a mais capital das atribuições do Poder Legislativo. (Muito bem).

Não acredito, srs. constituintes, que se trate de elaborar o orçamento da República para o novo exercicio. Não quero acreditar. O seguro, porem, morreu de velho. E' bem sempre advertir, na defesa, como disse, dos direitos da representação nacional.

O sr. Amando Fontes — A Comissão de Orçamento caberá justamente a tarefa de elaborar o futuro orçamento da República.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Foi, entre outras coisas, para o fim de elaborar o futuro orçamento da República, que o povo elegeu um Poder Legislativo. (Muito bem. Palmas).

Reagravou-se o caciquismo politico

Sr. presidente: Nós, os da minoria democrática, desejamos contribuir para tornar menos bárbara, posso dizer para civilizar a politica brasileira (muito bem) trazendo melhores hábitos à democracia que ressurge.

Não o fazemos, é claro, para ser agradaveis ao poder, ou lhe conquistar as boas graças. Mas por amor do país, por considerar que os novos tempos reclamam novas práticas, e urge que entremos numa vida nova.

Entretanto, em alguns Estados, parece até que se reagravou — atentem bem os nobres representantes — parece até que reagravou, inundando de prepotencia, e baixando quase ao crime o caciquismo politico. (Muito bem).

Os Estados, como se sabe, se acham a ser governados por interventores, de livre nomeação e demissão do Governo Federal. E', portanto, o Governo Federal, quem responde, perante a Nação, pelos atos por eles praticados. Os proprios interventores mais moderados, salvo uma ou outra exceção, entraram pelo caminho das derrubadas politicas, à expensas [illegible]

[illegible]

citar a vossa excelencia o caso do Maranhão, onde a derrubada foi em massa.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Desgraçado, sr. presidente, do Brasil, se as primeiras eleições a se realizarem na vigencia da nova carta politica, sob a democracia renascente, se apresentarem contaminadas de vicios da corrupção congênita. (Muito bem).

O sr. Plinio Barreto — Muito bem. Será de desanimar inteiramente.

Empenhada a honra pessoal do chefe do governo

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Atente bem para o caso o sr. presidente da República, porque nele está empenhada a sua propria honra pessoal. (Muito bem).

Quem ocupa a chefia da Nação não é tanto o ministro da Guerra de 10 de novembro de 1937; só é e só pode ser o general de 29 de outubro de 1945. (Muito bem. Palmas no recinto).

Se as primeiras eleições que se realizarem sob a égide de sua autoridade não forem livres e honestas, segundo a forma que se tornou memoravel, não se iluda sua excelencia: o seu governo estará irremediavelmente condenado (apoiados), e ter-se-á praticado a maior das traições a este país. (Palmas).

Para que haja eleições livres e honestas, é preciso que, desde já, se vá formando um ambiente que a elas seja propicio. O que se passa, entretanto, é justamente o contrario.

Protesto formal e categórico

O sr. Lino Machado — E' a reimplantação da ditadura.

O sr. Bastos Tavares — Acho que o orador está antecipando o julgamento.

O sr. Plinio Barreto — Está analisando fatos correntes e notorios.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Estou citando as derrubadas politicas.

Como é que se responde a uma atitude, como a da minoria democrática, hostilizando os seus representantes nas municipalidades brasileiras? ! (Muito bem). E' o espirito de 10 de novembro? Não, é o espirito de 29 de outubro. (Palmas).

O sr. Bastos Tavares — Essas noticias muitas vezes chegam deturpadas ao conhecimento de vossas excelencias.

O sr. Prado Kelly — Todas foram objeto de denuncias públicas.

O sr. Plinio Barreto — São noticias autênticas.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Sr. presidente, o que foi ontem uma advertencia, é, já agora, uma reclamação ou, antes, um protesto, formal e categórico.

Tumulto

Seria ingenuo, injusto, injurioso supor que deixemos de usar todos os meios que estiverem ao nosso alcance para impedir que se montem, por um consorcio dos manda-chuvas locais, com a autoridade federal, os mesmos instrumentos de opressão (muito bem) que, através da nossa historia, têm impedido ou impossibilitado a existencia de uma democracia no Brasil. (Muito bem).

O sr. Bastos Tavares — Todos condenamos esses instrumentos a que vossa excia. se refere.

O sr. Prado Kelly — Alguns condenam e se beneficiam deles.

O sr. Vitorino Ferreira — Quando o deputado Lino Machado montou máquina no Maranhão, em 29 de outubro, não falava como há pouco falou. (Trocam-se veementes apartes — Soam demoradamente os timpanos).

O sr. Presidente — Atenção! Está com a palavra o sr. deputado Otavio Mangabeira.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Sr. presidente, sou forçado a uma breve disgressão.

Já que existe alguem, neste recinto, que diz que só houve eleição, no Brasil, depois de 1930, vou deixar consignado nos "Anais" desta Assembléia o que foram as eleições, na fase a que se refere o nobre deputado.

Começarei em 1934.

O governo expediu um decreto, suspendendo-me, e a outros homens públicos, os direitos politicos. Não pude ser candidato. Que verdade eleitoral é esta, em que o Poder Executivo começa por suspender os direitos dos seus adversarios?

O sr. Getulio Moura — V. excia. não se esqueça de que antes de 1930, milhares de brasileiros não votaram, porque estavam nos campos de concentração da Clevelandia.

O sr. Paulo Sarasate — Um erro não justifica outro.

O sr. Getulio Moura — Tivemos a degola da bancada da Paraiba e da bancada de Minas.

(Trocam-se acalorados apartes entre os srs. Getulio Moura, Artur Bernardes, Pedro Ludovico e Acurcio Torres).

O sr. presidente — Atenção! Peço aos senhores representantes permitam ao orador prosseguir em seu discurso.

Os servidores da ditadura

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Sr. presidente, não ouvi bem o aparte de um nobre deputado, mas parece que s. excia. pronunciou o nome do sr. Washington Luis. (Palmas). Eu teria o desejo de convidar esta Assembléia a pôr-se de pé, em homenagem ao grande homem de bem, consagrado pelo apreço e pela veneração nacionais. (Palmas prolongadas). Não é um servidor da ditadura que há de ter autoridade para condenar, nesta Casa, o sr. Washington Luis. (Palmas).

O sr. Acurcio Torres — V. excia. permite um aparte?

O sr. Hermes Lima — A diferença entre o governo do sr. Washington Luis e o governo do ditador Vargas está no seguinte: no governo do sr. Washington Luis a "Manha" do Barão de Itararé [illegible]

[illegible]

confundivel da politica do Brasil, que é o sr. Washington Luis Pereira de Sousa. (Muito bem. Palmas).

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — V. excia. falou pela nação brasileira.

O sr. Presidente — Advirto o nobre orador de que está a esgotar-se o tempo concedido, de acordo com o Regimento.

Longo e desastrado aparte do sr. Luzardo

O sr. Batista Luzardo — Permita-me o nobre representante um aparte. Tenho assistido, no maior silencio, e com todo o respeito, ao debate que se vem travando nesta Casa, desde o primeiro dia. Hoje, porem, não posso deixar de usar da palavra para prestar uma homenagem ao meu eminente colega representante da Baía, dr. Otavio Mangabeira, declarando o seguinte: Respeito, como toda a Assembléia e como todo o Brasil, o ilustre brasileiro dr. Washington Luis (muito bem; palmas), mas não aceito ou subscrevo os conceitos emitidos a seu respeito — e tenho nisto uma grande responsabilidade, porque, nesta Casa, na tribuna da Câmara, como na tribuna popular, em todo o Brasil, denunciei o então presidente da República como o autor das famosas degolas dos deputados da Paraiba e de Minas Gerais. Nestas condições, nobre representante da Baía, que me merece todo o respeito e apreço, não posso admitir que fiquem nos Anais da Casa, ilustrando a oração de v. excia. brilhantíssima, aliás, essa proposição de fazer passar o sr. Washington Luis como um apóstolo, como um verdadeiro democrata.

O sr. Prado Kelly — As culpas do sr. Washington Luis estão cobertas e muito pelos atos do sr. Getulio Vargas, de 1937 em diante. Não pode haver comparação entre o governo constitucional do sr. Washington Luis e a ditadura do sr. Getulio Vargas!

O sr. Batista Luzardo — Não procede o aparte do nobre representante do Rio de Janeiro, sr. Prado Kelly... (Trocam-se apartes).

O sr. Janduhy Carneiro — As deputações da Paraiba e o caso de Princesa não podem ficar esquecidos.

O sr. Presidente — Atenção! Está com a palavra o nobre representante, sr. Otavio Mangabeira. Peço aos srs. representantes que não o interrompam.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Sr. presidente sou obrigado a não permitir mais apartes, por enquanto, porque desejo dar resposta ao nobre deputado pelo Rio Grande do Sul.

As degolas da Paraiba! As degolas da Paraiba! Que são as degolas da Paraiba comparadas aos crimes do sr. Getulio Vargas, que o nobre deputado apoiou? Que são?! (Trocam-se apartes).

O sr. Batista Luzardo — Estou satisfeito em que v. excia. já concorda que houve degolas.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — V. excia. virá a esta tribuna... (Trocam-se apartes. O sr. presidente, fazendo soar os timpanos insistentemente, reclama atenção).

O DITADOR E SEUS PERJURIOS

O sr. Hermes Lima — V. excia. permite um aparte?

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Pois não.

O sr. Hermes Lima — V. excia. poderá dizer que está na biografia oficial do sr. Getulio Vargas, escrita por Paulo Frischauer, que o presidente, no dia, na hora, no instante em que, no palacio do Catete, tomou conhecimento de que a Assembléia Constituinte acabava de votar a Constituição de 34, disse ao sr. Moisés Velhinho, com quem estava conversando, que iria derrubar aquela Constituição.

O sr. Paulo Nogueira — Que entretanto jurou cumprir.

O sr. Hermes Lima — Jurou a Constituição para apunhalá-la pelas costas.

O sr. Prado Kelly — Esse perjurio ninguem apaga. (Trocam-se apartes).

O sr. Aureliano Leite — O sr. Washington Luis tem erros. O sr. Getulio Vargas tem crimes. E' a grande diferença.

O sr. Abelardo Mata — E' opinião de v. excia.

O sr. Aureliano Leite — De todo o mundo. (Trocam-se veementes e numerosos apartes).

"O espirito de 10 de novembro"

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Sr. Presidente, vou prosseguir.

Não é de estranhar o que se passa: é o espirito de 10 de novembro...

O sr. Segadas Viana — E' o espirito da justiça.

O sr. Gurgel do Amaral — O nobre orador está fazendo honra ao espirito de 10 de novembro: há liberdade completa nesta Casa.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — ... que continua a exercer nesta Casa sua influencia maldita. (Trocam-se novos apartes).

O sr. presidente — Atenção!

A maioria tenta obstruir

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Não vim para esta tribuna fazer o discurso que desejam os nobres deputados, mas aquele que eu desejo.

O terceiro dos grandes deveres, a que me referi, é o que cumpri com a apresentação do requerimento em debate...

O sr. presidente — (Fazendo soar os timpanos): — Atenção! Está com a palavra o sr. Otavio Mangabeira.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — O que estou vendo, afinal, é a obstrução da maioria, obstrução sistemática, o perfeito e acabado espirito de 10 de novembro! (Protestos da maioria; aplausos da minoria).

O sr. Nereu Ramos — Permita-me v. excia. uma interrupção apenas para declarar que não o tenho aparteado porque pretendo responder ao seu discurso nesta ou em outra sessão, logo que me for possivel.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Vejo-me, a contragosto, compelido a não permitir apartes, que redundem, de qualquer modo, em desatenção ao orador. (Trocam-se veementes apartes).

[illegible]

crevera, aguardando a ordem estabelecida.

O sr. Arruda Câmara — Peço ao ilustre colega que deverá ocupar a tribuna em primeiro lugar que permute comigo, a fim de que eu possa ceder a palavra ao ilustre orador.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Em qualquer Parlamento do mundo, os apartes são permitidos, porque honram os oradores e ilustram os debates; mas, quando os apartes se tornam uma obstrução sistemática, o dever comesinho do orador é não permitir que eles prosigam. Não acredito que tendo havido intenção, mas, há cerca de meia hora, os apartes se cruzam, sem parar. E' a desordem, e a ela devo opor-me.

O sr. Nereu Ramos — A maioria estranhou não se permitisse, há dois dias, que o sr. Cirilo Junior pudesse fazer a exposição do seu pensamento. (Trocam-se numerosos apartes).

O sr. presidente — (Fazendo soar os timpanos): — Peço aos srs. representantes que permitam ao orador concluir o seu discurso!

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Ouvi protestos, aqui, contra as chamadas degolas da Paraiba e de Minas; mas os mesmos que formularam tais protestos, concordaram com que se degolasse a soberania de toda a Nação, inclusive naturalmente, a de Minas e a da Paraiba!

O sr. Gurgel do Amaral — Porque a Nação concordou através do povo e das forças armadas.

Um sr. deputado — O ilustre orador não tem autoridade para se insurgir contra o Estado Novo. (Esse deputado foi o queremista Jandiú Carneiro) (trocam-se veementes apartes. O sr. presidente reclama atenção).

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Dirijo-me especialmente ao nobre representante pela Paraiba. Se alguem tem autoridade, neste país, para protestar contra a ditadura em nome e em defesa das instituições democráticas, reclamo para mim esse direito (palmas), e não há de ser v. excia. que estará em condições para dirigir-me tais palavras!

O sr. Barreto Pinto — Façamos justiça ao orador. S. excia. tem autoridade para falar. E' possivel que alguns de seus liderados não a tenham. (Trocam-se veementes apartes).

O inquérito parlamentar

O sr. presidente — Peço a atenção dos nobres representantes, a fim de que o ilustre orador possa findar a sua oração.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Em nome, sr. presidente, do terceiro dever democrático, é que propuzemos o requerimento ora em discussão. Está ele formulado nestes termos:

"Requeremos que seja nomeada pela Mesa, na forma do Regimento, uma comissão especial, composta de 15 membros, para o fim de promover, ouvindo as autoridades competentes e técnicos e partes interessadas de maior responsabilidade, um estudo das condições em que se encontra o país, sob o ponto de vista da inflação, custo de vida e greves, elaborando um relatorio geral das conclusões a que tiver chegado para os devidos efeitos".

O Parlamento, sr. presidente, precisa de aproximar-se, o mais possivel, do povo, e o meio mais adequado, para fazê-lo, é estudar eficientemente, os problemas que interessam fundamentalmente ao povo.

A prática dos inquéritos parlamentares têm enriquecido, de tal forma, a vida parlamentar americana, que reputo seria feliz, para o Brasil e para o Parlamento Brasileiro se, com esse primeiro inquérito, déssemos inicio a uma serie que introduzisse na vida da representação nacional um jato de sangue novo. E' com esse objetivo que apresentamos o requerimento.

O escândalo Borghi-algodão-queremismo

Já com a hora esgotada, não desejo retirar-me da tribuna, já que estou falando de inquéritos, sem dizer uma palavra sobre a atitude da minoria, que tenho a honra de representar nesta Casa, no caso, que tanto interessa a opinião do país, do financiamento do algodão. Confiado, sr. presidente, o inquérito — não será este o único caso que deve ser submetido a inquérito, porque outros há da mesma natureza, clamando por investigações que os esclareçam — confiado, sr. presidente, o inquérito, a uma Comissão constituida de três oficiais-generais, um do Exército, outro da Marinha e um terceiro da Aeronáutica, e por iniciativa, até certo ponto, da União Democrática Nacional, pareceu-nos de boa ética, dado sobretudo à confiança que merecem do país, e neles depositamos, os tres dignos representantes das forças armadas, aguardar, tranquilamente, o seu pronunciamento, para só então, por nossa ve, nos pronunciarmos a respeito.

Impõe-se a mudança de rumos

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Longas, pelo que se vê, são as pesquisas da honrada Comissão, que tem contado, aliás, com o concurso precioso e desassombrado, da Imprensa. E' de prever não tardem as conclusões, tão ansiosamente esperadas.

O inquérito que estamos promovendo, de natureza parlamentar, visa a outro objetivo. Queremos abrir, no seio do Parlamento, onde tenham voz, com o Governo, as partes interessadas, os técnicos, os especializados na materia, e quais outros cidadãos julgados idoneos pela Comissão, para que aqui debatamos, esclarecendo devidamente os assuntos — as greves, a inflação, o custo da vida.

São problemas que indiscutivelmente preocupam e angustiam a Nação; e a representação nacional não tem o direito de ficar de braços cruzados diante do que eles exprimem para os interesses do país.

Repito: assisti nos Estados Unidos a grandes inquéritos parlamentares da mesma natureza. De um deles resultou o renome do então senador Truman, do que resultou a sua escolha como candidato democrático à vice-presidencia da República, de onde hoje se fez ele na chefia da mais poderosa democracia do mundo.

[illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 4 da 2.ª secção)

Numerosos decretos assinados na pasta da Guerra relativos a oficiais, praças e civís

As comemorações do 14.º aniversario do Regimento Escola de Artilharia — Visita de oficiais de Marinha ao Polígono da Marambaia — O coronel Landry Sales na Escola de Estado Maior — Reabertura das aulas da Escola Técnica — Diarias "pro-labore"

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, nos dias 14 e 15 do corrente, os seguintes decretos:

RELATIVOS A OFICIAIS:

PROMOVENDO na Reserva: a capitão os 1.ºs tenentes R|2 João da Costa Loureiro, de Infantaria e Manuel Tavares de Sousa, de Engenharia; a 1.º tenente os segundos tenentes R|2, Urbano de Albuquerque, Rubem Garcia Bastos, José Góis Xavier de Andrade, Nelson Spencer Galvão, Wellington Martins de Albuquerque, Aristófanes Câmara Moreira, Felix Quintans de Queiroz e Ulisses Marinho de Albuquerque, de Infantaria; Vasco Ribeiro da Costa, Mario de Queiroz Galvão, Albani de Barros Araujo e Solidonio Cavalcanti Lacerda, de Artilharia e Fernando Ferrari, intendente do Exército.

NOMEANDO: os coronéis de Artilharia João Vicente Salão Cardoso e Tales de Azevedo Vilas Boas, respectivamente, chefes do Estado Maior das 1.ª e 2.ª Região Militar e Honorato Pradel, comandante do 1.º Grupo de Artilharia de Costa da 2.ª Região Militar.

EXONERANDO: o coronel de Infantaria Ilidio Rômulo Colonia, de chefe do Estado Maior do 1.º Grupo de Regiões Militares e o major de Infantaria Humberto de Sousa Melo de comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Salvador.

TRANSFERINDO: os coronéis de Infantaria Eugenio Rubens Vieira da Cunha do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, classificado no 40.º Batalhão de Caçadores (Campina Grande); Arlindo Mauriti da Cunha Meneses, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral e Rinaldo Pereira da Câmara, deste para aquele, classificado no 20.º Regimento de Infantaria (Curitiba); Artilharia Honorato Pradel, do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo; Jaime de Almeida e Peri Constant Bevilaqua, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Suplementar Geral; Antonio José de Lima Câmara, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa; Stenio Caio de Albuquerque Lima, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, classificado no 1.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado (Vila Militar); tenentes-coronéis de Infantaria Higino de Barros Lemos, do 39.º para o 15.º Batalhão de Caçadores (Curitiba) e Euclides Monteiro da Silva Braga, do 40.º Batalhão de Caçadores para o 15.º Regimento de Infantaria (João Pessoa); Artilharia Hugo Panasco Alvim, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa; Cavalaria Francisco de Paula Edge de Mendonça, do 3.º Regimento de Cavalaria Mista para o 9.º Regimento de Cavalaria Independente (S. Gabriel); Engenharia, Augusto Fragoso, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa; majores de Infantaria Laurenio de Azevedo e João Manuel Gomes Tinoco, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; João Costa e Guttemberg Kepler Aires de Miranda, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral; Lucio Felix de Sousa, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo; Edgar de Castro Aires, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, classificado no 19.º Batalhão de Caçadores (Salvador); Virginio da Gama Lobo, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, classificado no 2.º Batalhão de Fronteiras (S. Luiz de Cáceres); Jaci Iguatemi da Fonseca, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, classificado no 20.º Regimento de Infantaria (Curitiba); José Luiz Jansen de Melo, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, classificado no 14.º Regimento de Infantaria (Recife); Argens do Monte Lima, do [illegible] Regimento de Infantaria para o Regimento Sampaio (Vila Militar) e [illegible] de Andrade, do III|13.º para o 8.º Regimento de Infantaria (Cruz Alta); Artilharia, Manuel Campos de Assunção, do Quadro Suplementar Geral para o Suplementar Privativo; Liberato da Cunha Friedrich, do Quadro Suplementar Geral para o Suplementar Privativo; Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario, classificado no 8.º Regimento de Artilharia Montada (Pouso Alegre); Cavalaria, Joaquim Inocencio de Oliveira Paredes, Bruno Fraga Ribeiro, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral e Marcos Fournier, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, classificado no 2.º Batalhão de Carros de Combate da Divisão Motomecanizada; Engenharia, Agenor Suzzini Ribeiro, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo e João Lindolfo Costa e Valdemar Pereira, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral.

CLASSIFICANDO: os tenentes-coronéis Olinto de França Almeida e Sá, de Infantaria, no 8.º Batalhão de Caçadores e Ciro Carvalho de Abreu, de Artilharia, no Quadro Suplementar Geral; os majores de Infantaria Francisco Labanca, no 33.º Batalhão de Caçadores (Três Lagoas) e Erasto Gonçalves Cordeiro, no III|13.º Regimento de Infantaria, retificado o decreto de 17-XI-1945, relativo ao mesmo oficial.

AGREGANDO ao respectivo Quadro: os majores José Vitorino Correia, de Artilharia e Aramis Taborda de Ataíde, médico; os capitães Araken Araré da Cunha Torres, de Infantaria e Lauro Rebelo Pereira da Silva, de Cavalaria.

REVERTENDO ao serviço ativo: os majores Mario de Carvalho Vale, de Infantaria, Pedro de Oliveira Palma, de Cavalaria, a partir de 24-XI-1945 este e capitão Bernardino Dant[illegible] de Infantaria.

RETIFICANDO o decreto de 28-II-1946 relativo ao major de Infantaria Jeová Mota, classificando-o no Quadro Suplementar Geral.

REFORMANDO, sem direito a qualquer remuneração, os 2.ºs tenentes intendentes do Exército R|2, Julio Valter Brossios e Dario Barbosa Leite.

TORNANDO INSUBSISTENTE o decreto de 14-II-1946 que nomeou o coronel de Engenharia Fernando Sabóia Bandeira de Melo, chefe do Estado Maior da 3.ª Região Militar.

RELATIVOS A PRAÇAS:

NOMEANDO o 2.º sargento Francisco Evangelista Sarmanho, 2.º tenente R|2 de Infantaria.

TRANSFERINDO PARA A RESERVA: os subtenentes José Clemente Fonseca, do 10.º Regimento de Infantaria; Florisio de Carvalho, do 1.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado; o sargento ajudante RT-1 Edgar Mauricio Vanderlei, da Diretoria de Transmissões; o 1.º sargento Cesario Severino de Castro, do 3.º Regimento de Infantaria; os 2.ºs sargentos Euzebio Rodrigues de Melo, da 5.ª Companhia Montada de Transmissões; Nicolau de Oliveira e Silva, do 8.º Regimento de Infantaria, Tertuliano Henrique de Oliveira, do Regimento Antonio João e João Marques da Silva, do 4.º Regimento de Infantaria.

REFORMANDO: o subtenente Gaspar de Oliveira, do 1.º Regimento de Cavalaria Mista; os 1.ºs sargentos Evilasio Urioste, da 1.ª Região Militar; Adalberto Ferreira Ramos, do 17.º Batalhão de Caçadores, Joaquim de Almeida Costa, do 8.º Regimento de Infantaria, Antonio Rodrigues, do 9.º Batalhão de Caçadores, José Benevides, do 10.º Regimento de Infantaria e João Ribas, adido ao Hospital Militar de Ponta Grossa; os 2.ºs sargentos Deodato Gonçalves Pinheiro, do 16.º Regimento de Infantaria, Eurides Rodrigues Soares, do Contingente do Hospital Militar de Livramento, Arlon Pereira, do 5.º B. E. M. e Anibal Cesar da Rocha, do Contingente de Praças do Quartel General da 5.ª Região Militar; os 3.ºs sargentos Érico Guilherme Hammarstrom, do 8.º Regimento de Infantaria, Pedro Campos Freire, da 5.ª Formação Sanitaria Regional, Oto Verissimo Gomes, do III|2.º Regimento de Artilharia Mista, Pedro da Silva Tavares, do 9.º Regimento de Cavalaria Independente, Mario Correia, do II|4.º Regimento de Artilharia e Divisão de Cavalaria, Dirceu Sousa Cunha, do 9.º B. I., Nelson Bidigaray, Radiotelegrafista do 13.º Regimento de Cavalaria Independente, Carlito Marés, adido ao Batalhão Escola; Vanderlei Sauceda, do 8.º Regimento de Cavalaria Independente, Francisco de Brito Machado, do 4.º Batalhão de Fronteiras, Antonio de Paula Barros, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario, Aquino José de Sousa, músico do 17.º Batalhão de Caçadores e Miguel Costa, do 10.º Regimento de Infantaria; cabos Edvaldo Fonseca Ribeiro, da Companhia de Guarda da Ilha do Bom Jesús, Assad Abrão, do 1.º Batalhão de Carros de Combate da Divisão Motomecanizada, Corinto Carlos Ribeiro, do Regimento Floriano, Geraldo Abilio Nunes, do 29.º Batalhão de Caçadores, Edvar Bueno, do 3.º Regimento Moto Mecanizado, Celio Aguiar, do 3.º Regimento de Cavalaria Divisionario, João Nunes Monteiro Filho, do 9.º Regimento de Infantaria e Getulio Vargas, do II|4.º Regimento de Artilharia e Divisão de Cavalaria; soldados Raimundo Nonato do Nascimento, do Contingente do Depósito de Material Bélico da 9.ª Região Militar, Manuel Francisco do Nascimento, do Contingente do Quartel General da 10.ª Região Militar, Evaldo Diniz dos Reis, da 1.ª Companhia Independente de Guardas, Artur Lopes Liveira, do Batalhão Escola, Mario Euzébio, do 2.º Batalhão de Caçadores, Francisco Bernardino de Sousa, do 23.º Batalhão de Caçadores, Rubens Araujo Cerveira, do 24.º Batalhão de Caçadores, Valdir Soares de Morais, do 25.º Batalhão de Caçadores, Mario Araujo Santos, do Regimento Sampaio, Alvaro Honorato dos Santos, do 1.º Regimento de Infantaria, João F[illegible]eira, do 9.º Regimento de Infantaria, Dirce Feijó Leal, do 9.º Regimento de Infantaria, Joaquim Fernandes Bezerril, do 15.º Regimento de Infantaria, Geraldo Fontenelle Diniz, do 16.º Regimento de Infantaria, Egisto Madeira, do I|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, Heitor Moreno, do 5.º Regimento de Artilharia Montada, Lázaro Inacio Bueno, do 2.º Batalhão de Carros de Combate da Divisão Motomecanizada, Percilvio Hermenegildo de Azevedo, do 2.º Regimento Motomecanizado, Herodoto Neves de Azevedo, do 2.º Regimento Motomecanizado, Estevão Dominques de Freitas, do 3.º Regimento Motomecanizado, Tarciano da Cunha Marinho, do 3.º Regimento Motomecanizado; Advar Pereira da Silva, do 2.º Regimento de Cavalaria Mista, Lino Modesto José dos Santos, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, Ciro Lopes Soares, do 8.º Regimento de Cavalaria Independente, Gumercindo Alves da Silva, do 9.º Regimento de Cavalaria Independente, Delfino Alves, do 9.º Regimento de Cavalaria Independente, Francisco Coutinho de Avila, do 13.º Regimento de Cavalaria Independente, Ivo Alves, do Batalhão Vilagrã Cabrita, Dario de Oliveira Andrade, do 1.º Batalhão de Engenhos e Breno Pila, do 3.º Batalhão de Engenharia.

RELATIVOS A CIVIS:

NOMEANDO: Aloisio Melati e o dr. Abilio de Sousa Monteiro, 2.º tenente R|2: Guilherme Martinez Auler, secretario do Territorio de Fernando de Noronha, padrão "P", em comissão.

Luiz Armando Dariano, substituto de promotor de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão "J".

DESIGNANDO CESAR SALDANHA SOUSA segundo substituto de promotor de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão "J".

DISPENSANDO ACELIO AFONSO CORREIA de segundo substituto de promotor de 1.ª entrancia padrão "J" e Astir Ramos Gonzalez, de segundo substituto do advogado de 2.ª entrancia padrão "E", ambos da Justiça Militar.

EXONERANDO VALDEMAR CONRADO VEIGA de secretario em comissão do Territorio de Fernando de Noronha, padrão "P".

TORNANDO sem efeito o decreto que nomeou Jargas Serra Furtado, oficial administrativo classe "E" interino.

APOSENTANDO JULIO OLIMPIO DA SILVA, artifice classe "D".

O 14º ANIVERSARIO DO R. E. A.

O Regimento Escola de Artilharia, da guarnição da Vila Militar e Deodoro, festejará no próximo dia 21, o 14º aniversario de sua fundação, com solenidades civicas, desportivas e recreativas. Para o maior brilhantismo das cerimonias foram convidados não só as altas autoridades civis e militares, como to[illegible] os seus ex-comandantes e oficia[illegible] que serviram no Grupo Escola, presentemente nesta capital.

As solenidades terão inicio às 7 horas com formatura interna de todo o Regimento, seguida da inauguração do retrato do tenente-coronel Ismar Palmeiro de Escobar, que foi o décimo quarto da unidade. Das 8 às 10,30 h[illegible]s será levado a efeito um torneio interno de Bola Militar, em disputa da taça ten. cel. Pantaleão Pessoa, primeiro comandante do Regimento. A seguir, haverá um torneio de basquetebol entre as equipes de oficiais do R. E. A., R. E. I. e R. E. C.; e, por último, os sargentos do R. E. A. e R. E. I. disputarão uma partida de basquetebol. As 15 horas, com a colaboração dos artistas das emissoras associadas, haverá um show. As cerimonias serão encerradas com um lanche para oficiais e suas familias, o mesmo acontecendo para com as praças e suas familias. Uniforme: de passeio.

CERCA DE 80 OFICIAIS DE MARINHA EM VISITA AO POLIGONO DE TIRO DA MARAMBAIA

O Poligono de Tiro da Marambaia, considerado um dos grandes estabelecimentos especializados do nosso Exército, vai ser visitado, possivelmente na próxima quarta-feira, por uma turma de oficiais da nossa Marinha de Guerra, em número de 80. Esses oficiais serão recebidos no local pelo general Alencar Araripe, diretor do Centro de Instruções Especializada, que estará acompanhado de oficiais de seu Estado Maior. O diretor do Poligono, coronel José Faustino, está elaborando um programa de recepção.

DO GABINETE DO MINISTRO PARA A ESCOLA DE ESTADO MAIOR

O tenente-coronel Landry Sales Gonçalves, por motivo de sua matricula na Escola de Estado Maior, deixou, ontem, o gabinete do ministro da Guerra, onde servira como oficial de gabinete, desde o seu afastamento da direção do Departamento dos Correios e Telegrafos. Para dar conhecimento dessa alteração o coronel Bitâmio Guimarães, chefe daquele gabinete, reuniu em sua sala de trabalho todos os auxiliares da alta administração do Exército e, aí, depois de ressaltar os méritos do referido oficial, almejou votos de felicidades no curso que vai fazer. A seguir, o coronel Landry Sales, depois de agradecer, foi à presença do ministro a quem apresentou suas despedidas, o mesmo fazendo para com os jornalistas credenciados naquele setor militar.

OFICIAL SUPERIOR A DISPOSIÇÃO DO M. DA VIAÇÃO

Foi posto à disposição do Ministerio da Viação e Obras Publicas, sem prejuizo das funções que exerce na Comissão Construtora de Apartamentos para oficiais, o major Q. T. A. Rubens Rosado Teixeira, engenheiro eletricista, que vai integrar a Comissão Executiva do Plano Telegrafico Nacional.

O major Rubens Rosado que acompanha o coronel Raul de Albuquerque em varias comissões, ao que consta exercerá tambem as funções de sub-diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos.

CONCURSO DE ADMISSAO A ESCOLA MILITAR

Os candidatos a matricula na Escola Militar, sediada em Resende, que farão novas provas a partir da próxima segunda-feira, terão transporte gratuito e devem se apresentar amanhã, às 6,30 horas, na gare da E. F. Central do Brasil ao encarregado do Serviço de Embarque do Ministerio da Guerra.

A FABRICA DO ANDARAI

Assumiu, interinamente, sua direção o major Augusto Cesar Alberto Porteia, que lhe foi transmitida pelo coronel Antonio de Freitas Brandão, por motivo de sua nomeação para Interventor Federal em Sergipe. A direção desse estabelecimento, ao que estamos informados, vai ser confiada ao coronel Gelio de Araujo Lima.

AGRADECIMENTOS AO CAPITÃO DR. ROBIN

[illegible]

cia, de zêlo pelas cousas públicas, amôr ao trabalho e medida intransigencia tendente ao perfeito entrosamento nos diversos setores da Diretoria. Oficial de bôa tempera ao pesado encargo, encontrando sempre soluções justas e precisas as varias questões que dele dependeram. Agradecer-lhe os serviços não é ato de mera formalidade; é um imperativo de justiça.

A REABERTURA DAS AULAS NA ESCOLA TECNICA DO EXERCITO

Reiniciaram-se, ontem, pela manhã as aulas da Escola Técnica do Exercito, com a presença de todos os alunos e professores e pessoas gradas. A aula inaugural teve lugar no Auditorio do Estabelecimento e foi proferida pelo general Emilio Franklin Rodrigues, comandante da Escola.

O COMANDO DA 3.ª R. M.

Segundo Comunicação recebida pelo ministro assumiu o comando da 3.ª R. M. e guarnição do Estado do Rio Grande do Sul o general Amaro Soares Bitencourt. Transmitiu-lhe o cargo o general Newton Estillac Leal.

REGRESSOU O GENERAL AGOSTINHO

De Santos, onde fôra em inspeção as unidades da Diretoria de Artilharia de Costa, regressou a esta capital, apresentando-se ontem ao ministro o general José Agostinho dos Santos.

SOLUÇAO DE CONSULTA SOBRE DIARIAS "PRO-LABORE"

Consulta o chefe do Serviço de Engenharia Regional da 3.ª R. M. se devem ser sacadas diarias "pro-labore" para o major João Alves Correia Neto, engenheiro civil, que foi designado por ato ministerial datado de 1 de agosto de 1941, fiscal de obras do referido Serviço. Em solução, o ministro, por aviso de ontem, declara que, estando o oficial de que trata a consulta enquadrado no caso previsto no item II do aviso 4.577 de 1940, não perceberá a vantagem em causa.

INSTRUÇÕES PARA DISTRIBUIÇAO DE FARDAMENTO

Em face de uma consulta do comandante do C. P. O. R. da 7.ª R. M., tendo em vista as novas instruções para distribuição de fardamento, o ministro da Guerra, solucionando-a, baixou ontem um longo aviso regulando o assunto.

DEIXOU A D. G. DE TRANSMISSÕES

O coronel Miguel Salazar Mendes de Morais, por motivo de sua transferencia para a reserva, transmitiu o cargo de diretor geral de Transmissões do Exército ao seu substituto legal, ten. cel. Tasso Barcelos de Morais, da Fabrica de Material de Transmissões. O coronel Mendes de Morais elogiou todos os seus antigos auxiliares naquela repartição.

RECOMENDAÇAO SOBRE ASSENTAMENTOS DE EXTRANUMERARIOS

O secretario geral do Ministerio da Guerra recomenda aos diretores, chefes e comandantes, de repartições, estabelecimentos e unidades, que ainda não enviaram, conforme foi solicitado, as copias de assentamentos individuais do pessoal extranumerario mensalista e contratado, que o façam com a maior brevidade. Outrossim, que providenciem a confecção e remessa dos assentamentos do pessoal extranumerario diarista, desde a época de sua admissão até o fim do segundo semestre do ano próximo passado. Esclarece, ainda, que semestralmente, a exemplo do que é feito com os funcionarios e extranumerarios

(Conclue na 7.ª página)

Goering, por que mentes?

"Exagerou-se o número de vitimas. Foram elas 72 a 76!" Assim se referiu Goering, no seu depoimento perante os juizes aliados, aos sangrentos acontecimentos de 30 de junho de 1934. E com uma restrição, bem conhecida na psicologia da mentira, acrescentou: "Ao que posso me lembrar".

Goering, por que mentes? Ninguem melhor do que esse "Marechal do Reich" se recordará de que o número das vitimas daquela matança se elevou a varios milhares pertencentes às mais diversas camadas. O defensor de uma daquelas vitimas que percorrera as listas oficiais, me comunicou que só a lista do governo prussiano continha 1184 nomes!

Goering aproveitou a eliminação de Roehm e de seus amigos para suprimir ao mesmo tempo todas as pessoas que lhe pareciam desagradaveis ou perigosas. Assim, foram assassinados, entre outros, três generais prussianos, Schleicher, von Bredow e von Detten, ato contra o qual protestaram, em memorandum a Hindenburg, 30 altas patentes do Estado Maior, exigindo o afastamento de Goering.

Foram tambem trucidados os chefes da Ação Católica, Erich Klausner, os sacerdotes Mueller e Stemfle, o Principe Isenburg, Fritz Beck e Muehler, o chefe dos Moços Católicos Renanos Adalbert Probst e o presidente dos Sindicatos Católicos Winkler.

Foram eliminados ao mesmo tempo Edgar Jung e Bose, os secretarios de Papen, e ele proprio só por uma rápida fuga escapou a uma sorte semelhante. E até Goebbels, já há muito odiado de Goering, preferiu, para não ser liquidado tambem, acompanhar Hitler a Bad Godesberg e depois à Baviera, agarrando-se a ele até o fim da matança.

Goering, que conhece todos esses pormenores bem melhor do que nós todos, mente para melhorar a sua situação. E nem mesmo é acusado em Nuremberg dessa carnificina de 1934, assunto exclusivamente alemão.

Se fosse por causa disto posto diante de um tribunal alemão anti-nazista, de certo não ousaria proferir as suas mentiras com tanta arrogancia.

SPECTATOR

BOLSA DE CAFE'

O comercio tambem deve ser ouvido

Segundo anunciam AS PESSOAS BEM INFORMADAS, à hora em que estamos traçando esta crônica, deverá estar sendo assinado o decreto de extinção do Departamento Nacional do Café. Entretanto, quem leu o relatorio da reunião dos cafezistas, que o sr. ministro da Fazenda convocou, recentemente, há de ter notado que, de todas as pessoas presentes, somente duas se manifestaram, formalmente, no sentido da extinção daquele orgão. As demais fizeram sugestões sobre financiamento, sobre regularização de transportes e sobre assuntos outros, mas silenciaram sobre a vida do D. N. C., orgão cuja existencia é discutivel, em uma época normal, de inteira liberdade de comercio, mas cuja necessidade é sentida por quantos entendem que o produto precisa, presentemente, de defesa, em face da situação reinante nos mercados consumidores. E' extremamente curioso que, estando presentes à reunião outros representantes da lavoura, que não os de determinado grupo do Estado de São Paulo, e tambem representantes do comercio — que tambem têm a sua palavra a dizer na materia — nenhum deles tenha se apressado a pedir a liquidação do D. N. C., muito embora tenham alguns atacado atos seus, no passado, ou discordado de sua orientação, em materia técnica ou mesmo administrativa.

Ora, estes fatos nos levam à conclusão de que o assunto ainda não estava maduro para uma solução radical e que os poderes públicos antes de agir, em definitivo, deveriam ter ouvido a opinião dos circulos referidos. Se ainda houvesse tempo, sugeriamos ao sr. ministro da Fazenda, ouvir, preliminarmente, sobre a conveniencia ou não da conservação do D. N. C., as associações do comercio. Que escutasse, em primeiro lugar, a propria Associação Comercial de Santos. Inquirisse, a seguir, a opinião do Centro do Comercio do Café do Rio de Janeiro. E indagasse, afinal, a opinião da Associação Comercial de Vitoria.

Aquela autarquia não foi criada para tratar de assuntos agricolas do café, entregues, pela sua propria natureza, ao Ministerio da Agricultura. Foi fundada, sim, para tratar do café sob o ponto de vista comercial, a partir do momento em que as sacas produzidas são entregues a despacho, nas estações das estradas de ferro. No seu Conselho Consultivo estavam representadas as praças exportadoras de café, do país. E, por isso mesmo, tambem deveriam ser ouvidas sobre o destino do D. N. C.

Se o comercio houvesse sido consultado, aquele orgão não teria sido extinto, no momento atual.

Theóphilo de Andrade

AUTO ÔNIBUS CIRCULAR S. A.

MANIFESTO DE INCORPORAÇÃO

AUTO ÔNIBUS CIRCULAR S. A.

Capital 1.000.000,00 dividido em 1.000 ações ordinarias (nominativas) (ao portador) de 1.000,00 cada uma — Sede: Avenida Aparicio Borges, 207 - sobre-loja. Grupo 204. Rio de Janeiro

Desejando os incorporadores colaborar com a Prefeitura do Distrito Federal e sendo concessionarios para a organização de uma linha de ônibus circular, resolveram organizar a presente sociedade anônima, para que o proprio publico possa colaborar na melhoria do transporte coletivo.

O aumento da população da Capital Federal e a falta de transporte existente justificam plenamente o êxito da presente organização.

E' evidente a necessidade urgente de serem organizadas companhias de transportes coletivos que funcionem no centro da cidade, a fim de facilitar a locomoção da população laboriosa e empreendedora da cidade do Rio de Janeiro.

E' finalidade da AUTO ONIBUS CIRCULAR S. A. a exploração de transportes coletivos.

1.º) o capital social será de Cr$ 1.000.000,00 (UM MILHÃO DE CRUZEIROS) dividido em mil ações ordinarias nominativas ao portador do valor de Cr$ 1.000,00 (MIL CRUZEIROS) cada uma, a ser subscrito pelos incorporadores e os subscritores por subscrição pública 10% no ato da subscrição e 90% posteriormente.

2.º) As ações serão integralizadas no prazo máximo de 30 dias, a contar do encerramento da subscrição pública.

3.º) Durante o periodo de organização os incorporadores e fundadores emitirão em conjunto recibos, cautelas provisorias ou certificados, representando ações, documentos provisorios estes que serão substituidos pelos titulos definitivos após a constituição da sociedade.

4.º) Durante o periodo de organização todas as despesas serão financiadas pelos fundadores.

5.º) A sociedade tem a seu cargo a responsabilidade de sua fundação, incorporação e formação.

A presente organização reger-se-á pelo decreto n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, combinado com o decreto n.º 5.956, de 1.º de novembro de 1943. Em cumprimento aos que ambos estabelecem, as importancias recebidas dos subscritores de ações serão depositadas na Casa Bancaria de Metrópolis do Rio de Janeiro S. A., à rua Buenos Aires, 59, e os documentos de que trata o art. 41 do decreto n.º 2.627 permanecerão à disposição dos subscritores de ações à Av. Aparicio Borges, n.º 207, sobre-loja.

O prazo de encerramento da subscrição do capital social não poderá exceder de 30 dias.

São incorporadores e organizadores da Auto Onibus Circular S.A., o Dr. Murillo Goulart de Barros, brasileiro, casado, advogado, comerciante e industrial, residente à rua Sá Ferreira, n.º 152 ( ) e o Sr. Franklin S. Madruga, brasileiro, casado, banqueiro, residente à rua Jaceguai, n.º 81 ( ) e o Sr. Fernando Carvalho Bressane, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Sabóia Lima, n.º 98.

ITINERARIO

A Empresa terá concessão para as seguintes linhas:

CIRCULAR — A: — Largo da Lapa — Rua do Passeio — Rua Santa Luzia — Largo da Misericordia — Ministerio da Agricultura — Aeroporto Santos Dumont — Mercado Municipal — Rua Clap — Praça 15 de Novembro — Rua 1.º de Março — Rua Visconde de Itaboraí — Rua Visconde de Inhauma — Av. Rio Branco — Praça Mauá — Rua do Acre — Avenida Marechal Floriano — Estrada de Ferro — Avenida Presidente Vargas — Rua Santana — Rua do Riachuelo — Largo da Lapa.

CIRCULAR — B: — Largo da Lapa — Avenida Mem de Sá — Rua Santana — Avenida Presidente Vargas — Rua 1.º de Março — Praça 15 de Novembro — Rua Clap — Mercado Municipal — Ministerio da Agricultura — Largo da Misericordia — Rua Santa Luzia — Avenida Presidente Wilson — Praça Paris — Rua Teixeira de Freitas — Largo da Lapa.

PONTOS DE SECÇÕES

Largo da Lapa — Praça 15 de Novembro — Estrada de Ferro.

Em caso de excesso de subscrição, far-se-á rateio entre os subscritores para aprovação de subscrição do capital.

A Assembléia realizar-se-á na 1.ª quinzena de maio.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1946.

OS INCORPORADORES
DR. MURILLO GOULART DE BARROS
FRANKLIN S. MADRUGA
FERNANDO CARVALHO BRESSANE

PROJETOS DOS ESTATUTOS DA AUTO ONIBUS CIRCULAR S/A.

CAPITULO I
Denominação, sede, fins e duração

Artigo 1.º) — Sob a denominação de Auto Onibus Circular S/A., constituida em sociedade anônima, com sede e foro no Distrito Federal, reger-se-á pelos presentes estatutos e nos casos omissos pela legislação em vigor.

§ único — A sociedade poderá estabelecer filiais ou sucursais, onde e quando julgar conveniente, a criterio da Diretoria.

Artigo 2.º) — A sociedade tem por objeto a exploração do transporte coletivo de passageiros.

Artigo 3.º) — O prazo de duração da Sociedade é ilimitado.

CAPITULO II
Do capital, Ações e Procurações

Artigo 4.º) — O capital da Sociedade é de Cr$ 1.000.000,00 (UM MILHÃO DE CRUZEIROS), dividido em mil ações de Cr$ 1.000,00 (MIL CRUZEIROS) cada uma, ordinarias, nominativas (ao portador).

§ 1.º) — 10% do capital serão realizado no ato da subscrição e o restante será chamado pela Diretoria no prazo de 30 dias e de conformidade com as leis vigentes ou se for exigido pelo Governo.

Artigo 5.º) — Publicado os editais de convocação de Assembléia, nenhuma operação será permitida com as ações até que a mesma se reuna e realize seus trabalhos.

Artigo 6.º) — E' permitido aos acionistas fazer-se representar nas Assembléias por Procuradores tambem acionistas, desde que estes depositem na sede social com antecedencia minima de 48 horas a respectiva procuração para registro em livro proprio.

Assiste aos acionistas direito de preferencia para a subscrição de ações novas na proporção das que possuirem, em caso de aumento de capital.

CAPITULO III
Da Assembléia Geral

Artigo 7.º) — A Assembléia Geral é o orgão soberano da Sociedade e será constituida por todos os acionistas que a ela compareçam pessoalmente, ou por seus representantes legais, ou ainda por procuradores bastantes que sejam acionistas e não façam parte da Diretoria e do Conselho Fiscal.

§ 1.º) — Cada ação dará direito a um voto.

§ 2.º) — A ação é indivisivel em referencia à Sociedade.

Artigo 8.º) — A Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente até o dia 30 de março de cada ano para deliberar sobre as contas e relatorios da Diretoria e pareceres do Conselho Fiscal, bem como para eleger os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes.

§ 1.º) — A Assembléia Geral tambem poderá reunir-se, extraordinariamente, tantas vezes quanto forem necessarias, por convocação da Diretoria dos fiscais ou dos acionistas nos casos previstos nas leis e nos presentes Estatutos, e constando obrigatoriamente dos editais de convocação os motivos expressos da reunião.

§ 2.º) — A Diretoria se reunirá quando julgar oportuno.

Artigo 9.º) — As convocações das Assembléias Gerais serão sempre feitas de acordo com o que dispõe o artigo 88 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

§ único — As convocações para as Assembléias Gerais serão sempre feitas pela forma prevista neste artigo, mas com a antecedencia de 8 dias para a 1.ª convocação e 5 dias para a 2.ª.

Artigo 10) — As Assembléias Gerais serão presididas pelo Presidente e na falta pelo Diretor Gerente e Tesoureiro, sucessivamente ou na ausencia de qualquer deles, pelo acionista possuidor de maior número de ações.

§ único — O Presidente da Assembléia convidará dois acionistas para completar a mesa na qualidade de secretarios.

Artigo 11) — As deliberações das Assembléias Gerais serão sempre tomadas por maioria absoluta do capital, independentemente do número de acionistas e respeitados os preceitos legais.

Artigo 12) — As Assembléias Gerais são ordinarias e extraordinarias, sendo que as ordinarias se realizarão anualmente na sede social de acordo com o artigo 9.º destes estatutos.

CAPITULO IV
Da Diretoria

Artigo 13) — A sociedade será administrada por uma diretoria eleita por Assembléia Geral, para os respectivos cargos e composta de um Diretor Presidente, um Diretor Tesoureiro e um Diretor Gerente.

§ único — O mandato de cada Diretor é de seis anos, podendo ser reeleito.

Artigo 14) — As deliberações da Diretoria serão tomadas por maioria de votos.

Artigo 15) — Caberá à Diretoria todos os poderes necessarios à administração da Sociedade e especialmente:

N.º 1) — orientar as atividades sociais, zelando pelo cumprimento fiel destes estatutos e das decisões das Assembléias Gerais;

N.º 2) — aprovar os regulamentos e regimentos internos;

N.º 3) — aprovar os planos de ação no interesse do desenvolvimento da sociedade pelo estatuido no artigo 2.º.

Artigo 16) — Para alienar, hipotecar, penhorar bens imoveis e veiculos, bem como fusão, incorporação de companhias conjugadas e aquisição de Sociedades ou firmas, é indispensavel o expresso consentimento da Assembléia Geral.

Artigo 17) — A Diretoria poderá levantar empréstimos por meio de caução ou outros, desde que não envolvam os bens discriminados no artigo anterior.

Artigo 18) — Incumbe a Diretoria apresentar à Assembléia Geral Ordinaria, copia do balanço anual e relatorio sobre a gestão do exercicio precedente, fazendo acompanhar do parecer do Conselho Fiscal.

Artigo 19) — No caso de vaga na Diretoria, em virtude de abandono sem causa justificada por mais de trinta dias, falecimento, renuncia de cargo, os membros remanescentes, de comum acordo, convidarão um acionista para preenchê-la, até que a Assembléia Extraordinaria preencha a vaga pelo tempo restante.

Artigo 20) — Os vencimentos dos Diretores serão fixados pela Assembléia Geral que os eleger.

Artigo 21) — Ao Diretor Presidente compete:

N.º 1 — Cumprir e fazer cumprir estes estatutos, as deliberações da Assembléia Geral e reuniões da Diretoria;

N.º 2 — Presidir as Assembléias Gerais e reuniões da Diretoria;

N.º 3 — Representar a Sociedade em juizo ou fora dele, delegando poderes de representação quando necessario ou conveniente;

N.º 4 — Assinar com o Diretor Gerente, procurações, ações ou qualquer outro titulo de crédito ou de comercio;

N.º 5 — A administração geral da Sociedade;

N.º 6 — Nomear e demitir auxiliares, fixando-lhes atribuições e vencimentos;

N.º 7 — Ter sob a sua responsabilidade toda contabilidade social delegando poderes a técnicos habilitados quando necessario;

N.º 8 — Apresentar nas reuniões da Diretoria, balancetes mensais do movimento da Sociedade, bem como mapas da contabilidade;

N.º 9 — Apresentar por escrito à Diretoria toda e qualquer alteração que julgar conveniente nos métodos de trabalho, dando posterior cumprimento ao que for deliberado;

N.º 10 — Prestar à Diretoria as contas e informações que lhe forem pedidas, bem como todas quantas possam interessar aos negocios da Sociedade.

Artigo 22) — Ao Diretor Gerente compete:

N.º 1 — Substituir o Diretor Presidente nos seus impedimentos;

N.º 2 — Assinar com o Diretor Presidente as procurações, ações ou qualquer outro titulo de crédito ou de comercio;

N.º 3 — Atender todo e qualquer assunto referente a acionistas;

N.º 4 — Atender o movimento do tráfego em todas as caracteristicas externas, dentro do disposto nos regulamentos internos;

Artigo 23) — Ao Diretor Tesoureiro compete:

N.º 1 — Organizar e manter os serviços de Tesouraria;

N.º 2 — Assinar cheques, levantar depósitos, cauções e outros valores, assinando sempre junto com o Diretor Presidente;

N.º 3 — Depositar em estabelecimentos bancarios da escolha da Diretoria a receita ordinaria, não podendo reter em seu poder quantia superior a dez mil cruzeiros, sem motivo justificado;

N.º 4 — Substituir o Diretor Gerente em seus impedimentos;

N.º 5 — Apresentar semanalmente o balancete da Tesouraria.

CAPITULO V
Do Conselho Fiscal

Artigo 24) — O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros efetivos e três suplentes, eleitos diretamente para os respectivos cargos com mandato de um ano, podendo ser reeleitos.

§ único — Ocorrendo a vaga de um membro efetivo do Conselho Fiscal será a mesma preenchida por um suplente na ordem enumerada da eleição, até a terminação do mandato do efetivo substituido.

Artigo 25) — As atribuições do Conselho Fiscal serão as da lei em vigor.

Artigo 26) — Os vencimentos do Conselho Fiscal serão fixados na Assembléia que o eleger.

CAPITULO VI
Dos lucros e sua Distribuição

Artigo 27) — Dos lucros liquidos verificados em balanço serão retirados:

— 1.º — 10% (dez por cento) para fundo de reserva legal;

— 2.º — 10% (dez por cento) para fundo de depreciação;

— 3.º — 10% (dez por cento) para a Diretoria a titulo de gratificação, ressalvado o disposto no art. 134 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940;

— 4.º — 10% (dez por cento) para gratificação aos empregados a criterio da Diretoria;

— 5.º — 60% (sessenta por cento) para dividendo sobre o valor nominal das ações, dividido em partes iguais entre todos os portadores.

§ único — Poderão ser criados outros fundos de reserva pela Assembléia Geral para amortizações de bens, aquisições novas, etc.

CAPITULO VII
Disposições Gerais

Artigo 28) — Os casos omissos nestes estatutos serão regulados pela lei em vigor, em tudo que lhes for aplicado.

Rio de Janeiro,

AUTO ONIBUS CIRCULAR S. A.

Os incorporadores:
DOUTOR MURILLO GOULART DE BARROS
FRANKLIN S. MADRUGA
FERNANDO CARVALHO BRESSANE

"A INDEPENDENCIA"

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

EXERCICIO DE 1945

Senhores Acionistas :

Em obediencia aos estatutos, vem a Diretoria da "A Independencia" apresentar aos Senhores Acionistas o Relatorio das principais ocorrencias de 1945:

1 — PRODUÇÃO

Seguros diretos :

A arrecadação de premios, liquidos de restituições e cancelamentos, exclusive riscos de guerra, atingiu no ano de 1945 a importancia de Cr$ 9.104.271,60, assim discriminada:

Ramos	Seguros Diretos Cr$	Seguros Indiretos Cr$	Total Cr$
Incendio	4.394.924,30	766.814,90	5.161.739,20
Transportes, exclusive riscos de guerra	2.827.200	229.184,70	3.056.385,40
Acidentes Pessoais	646.036,50	70.408,30	716.444,80
Resp. Civil	75.635,30	—	75.635,30
Aeronáuticos	—	72.332,80	72.332,80
Vida	—	21.734,10	21.734,10
SOMA	7.943.796,80	1.160.474,80	9.104.271,60

2 — SINISTROS.

Durante o ano de 1945, as indenizações relativas a sinistros de responsabilidade da Companhia foram de Cr$ 2.036.526,40, a saber:

Ramos	Seguros Diretos Cr$	Seguros Indiretos Cr$	Total Cr$
Incendio	1.482.210,90	243.854,00	1.726.064,90
Transportes	1.530.700,10	163.432,60	1.694.132,70
Ac. Pessoais	10.870,00	10.352,60	21.222,60
Resp. Civil	12.870,00	—	12.870,00
Aeronáuticos	—	64.708,10	64.708,10
Vida	—	2.094,40	2.094,40
Riscos de Guerra	—	81.988,50	81.988,50
Incendio - Transp.	—	3.754,90	3.754,90
SOMA	3.036.651,00	570.185,10	3.606.836,10
Recuperação por Resseguros e salvados	1.509.615,70	6.442,70	1.516.058,40
Ressarcimentos	54.251,30	—	54.251,30
Responsabilidade da Companhia	1.472.784,00	563.742,40	2.036.526,40

3 — RESERVAS E DIVIDENDOS

Temos o prazer de salientar que no balanço de 31 de dezembro de 1945, a importancia das reservas da Companhia alcançou o total de Cr$ 3.053.704,00, assim discriminado:

RESERVAS TECNICAS:	Cr$	Cr$
Riscos não expirados	1.023 836,60	
Sinistros a liquidar	926 816,90	
Contingencia	244 986,70	
Conta de cobrança	105 433,70	
Riscos de guerra	145.942,40	2.447 016,30
OUTRAS RESERVAS:		
Fundo para garantia de retrocessões	46.717,90	
Reservas estatutarias	123 920,90	
Fundo de aumento de capital	245 325,40	
Fundo de previdencia	55 475,60	
Fundo de bonificações	86 595,40	
Reserva para encargos sociais	48 652,50	606 687,70
		3.053 704,00

Temos a grata satisfação de salientar que no balanço de 1945 foi mantida a distribuição do dividendo de 6% ao ano, correspondente a Cr$ 12,00 por ação.

4 — AGRADECIMENTOS

Cumpre à Diretoria da Companhia o grato dever de apresentar a todos os seus Agentes, Sub-Agentes e Comissarios de Avarias os seus sinceros agradecimentos pela dedicada cooperação no ano de 1945.

De forma especial deseja a Diretoria salientar e agradecer o eficiente concurso prestado pela Sucursal de São Paulo, que continua sob a inteligente, criteriosa e dedicada direção do seu Superintendente, nosso prezado amigo Dr. Octavio Pupo Nogueira.

Esta Diretoria deseja assinalar o seu reconhecimento a todos os seus corretores e funcionarios que dedicadamente têm colaborado para o seu desenvolvimento.

Finalmente, deve a Diretoria da Companhia apresentar os seus agradecimentos muito sinceros pela cooperação recebida do Instituto de Resseguros do Brasil, Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e dos Senhores Membros do Conselho Fiscal e Conselho Consultivo.

5 — CONCLUSAO

A Diretoria da Companhia permanecerá à inteira disposição dos Senhores Acionistas para qualquer esclarecimentos que entendam necessarios.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1946. — **Vicente de Paulo Galliez** — Presidente. — **Luiz R. de Souza Dantas** — Diretor. — **Luciano Marino Crespi** — Diretor. — **Fernando de Lamare** — Diretor.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
ATIVO IMOBILIZADO			2.026.947,50
Titulos de Renda		455.222,60	
Titulos da Divida Pública Interna Federal	363.065.00		
Titulos da Divida Pública Interna Estadual	16.497,00		
Ações	33.122,00		
Obrigações de Guerra	42.588,60		
Predios		810 606,00	
Valor do 3.º pavimento do Edificio México, compreendendo as salas 306 a 313			
I.R.B. — c/de Retensões		238.080,30	
Reserva para Riscos de Guerra	81.948,90		
Reserva s/Retrocessões	145 942.40		
Fundo de Estabilidade	10.189.00		
Moveis, Máquinas e Utensilios		284 539.10	
Depósitos e Cauções		20 307.00	
Almoxarifado		125 835.70	
Estoque Apólices		92.256.80	
ATIVO DISPONIVEL			2 208 332,80
Caixa		405.391,90	
Rio de Janeiro	248.087.70		
São Paulo	157.304,20		
Bancos		1 802.970,90	
C/Movimento:			
Rio de Janeiro	1.390 109.20		
São Paulo	114 003.90		
Prazo Fixo:			
Rio de Janeiro	100.000,00		
Aviso Previo:			
Rio de Janeiro	198.857,80		
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO			888 925,00
Contas Correntes:			
Agentes e Sucursais, Sub-Agentes e Correspondentes e Devedores Diversos		323 816 20	
Valores em Cobrança		470 001 00	
Diversas Contas		95 007.80	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			10 455 00
Seguros Antecipados	10.455,00		
TOTAL			5 134 490 30
CONTAS COMPENSADAS			510 800 00
Tesouro Nacional — c/depósito de Titulos		200 000.00	
Ações em Caução		80 000 00	
Banco Mauá — c/Titulos em Custodia		230 800.00	
			5 645 290,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
PASSIVO NÃO EXIGIVEL			4 458 036,00
Capital		1 500 000,00	
Reservas Técnicas		2.447.016,30	
Riscos não Expirados	1.023 836.60		
Sinistros a Liquidar	926.816,90		
Contingencia	244.986,70		
Conta Cobrança	105 433.70		
Riscos de Guerra	145 942,40		
Outras Reservas		511.019,70	
Fundo para Garantia de Retrocessões	43 359,60		
Reservas Estatutarias	120.562,60		
Fundo de Aumento de Capital	226 855,10		
Fundo de Previdencia	52.117,30		
Fundo de Bonificação	68.125,10		
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO			676 454,30
Contas Correntes:			
Credores Diversos		4[illegible]75,80	
Comissões a Pagar		1[illegible]80	
Selo Proporcional a Recolher		[illegible],80	
Imposto de Fiscalização a Recolher		21 [illegible]5,90	
Dividendos a Pagar		106.860,00	
De 1942	4.320,00		
De 1943	4.440.00		
De 1944	8 100.00		
Do Exercicio — 4.º	90 0[illegible],00		
Bonificação s/o Lucro Liquido		98 651 00	
TOTAL			5 134 490 30
CONTAS COMPENSADAS			510 800,00
Titulos Depositados		430 800 00	
Diretoria — c/de Caução		80 000,00	
			5 645 290,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1945. — (a) — Vicente de Paulo Galliez — Presidente. — Luis R. de Souza Dantas — Luciano Marino Crespi, Fernando de Lamare — Diretores. — Bolivar Mourão Leite — Perito Contador I.B.C. — Reg. 33.884 — D.N.I.C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945

DÉBITO

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
CUSTO DE PRODUÇÃO DO EXERCICIO INDUSTRIAL					9.502.600,80
MOVIMENTOS DE SEGUROS DIRETOS				1.692.385,00	
Anulações e Restituições — Premios de Seguros Diretos					
Incendio		183.031,40			
Transportes		12.407,30			
Acidentes Pessoais		21.565,70			
Responsabilidade Civil		2.140,00			
Riscos de Guerra		129,50			
Incendio - Transportes		104,30	219.378,20		
Comissões de Seguros Diretos					
Incendio		798.694,20			
Transportes		464.725,70			
Acidentes Pessoais		175.173,50			
Responsabilidade Civil		19.381,70			
Riscos de Guerra		1.540,40			
Incendio - Transportes		8.165,30			
Roubo e Extravio		5.326,00	1.473.006,80		
MOVIMENTO DE RESSEGUROS				3.450.281,30	
Premios — Resseguros Cedidos					
Incendio		2.620.568,00			
Transportes		518.955,20			
Acidentes Pessoais		92.064,80			
Incendio - Transportes		162.984,40			
Roubo e Extravio		55.418,90	3.449.991,30		
Comissões — Resseguros Aceitos					
Transportes		290,00	290,00		
MOVIMENTO DE RISCOS DE GUERRA				131.605,10	
Premios Cedidos		49.616,60			
Sinistros Pagos		81.988,50			
MOVIMENTO DE RETROCESSÕES				390.927,80	
Comissões — Retrocessões do I R B					
Incendio		273.207,50			
Transportes		57,708,10			
Acidentes Pessoais		38.835,60			
Aeronáuticos		6.573,00			
Vida		1.738,60			
Incendio - Transportes		12.865,00			
MOVIMENTO DE SINISTROS				3.559.495,10	
Sinistros Pagos			3.524.847,60		
Seguros Diretos					
Incendio	1.482.210,90				
Transportes	1.530.700,10				
Acidentes Pessoais	10.870,00				
Responsabilidade Civil	12.870,00	3.036.651,00			
Retrocessões do I.R.B.					
Incendio	243.854,00				
Transportes	163.432,60				
Acidentes Pessoais	10.352,60				
Aeronáuticos	64.708,10				
Vida	2.094,40				
Incedio - Transportes	3.754,90	488.196,60			
Despesas com Sinistros			34.647,50		
Seguros Diretos					
Incendio	5.017,20				
Transportes	20.759,10				
Acidentes Pessoais	100,00				
Responsabilidade Civil	1.000,00	26.876,30			
Resseguros Cedidos					
Incendio		1.852,50			
Retrocessões do I.R.B.					
Incendio	5.911,30				
Acidentes Pessoais	4,20				
Vida	3,20	5.918,70			
QUOTA DE COORDENAÇÃO				18 216,50	
AJUDA DE CUSTO				259 690,00	
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO					1 930 081,80
Ordenados e Gratificações			718.417,90		
Honorarios			148.000,00		
Impostos, Contribuições, Seguros de Acidentes, Encargos Sociais, Despesas de Viagens, e Propaganda e Representação			536.013,50		
Despesa: — com Material		120.671,20			
— com Amortização do Ativo		102.354,30			
— Geral		304.624,90	527.650,40		
RESERVAS PARA 1945					2.291 780,50
RESERVAS TECNICAS					
Riscos não Expirados		1.023.836,60			
Sinistros a Liquidar		926 816,90			
Contingencia		89.750,90			
Riscos de Guerra		145 942,40	2.186.346,80		
Conta de Cobrança			108.433,70		
TOTAL					13 724 463,10
EXCEDENTE DISTRIBUIDO COM:					
Reservas Estatutarias	16.443,50				
Fundo de Garantia de Retrocessões	16.443,50				
Fundo de Aumento de Capital	16.430,50				
Fundo de Previdencia	16.443,50				
Fundo de Bonificação	16.430,50				
Dividendo a Distribuir (4.º)	90.990,00				
Gratificação s/o Lucro Liquido	98.651,00				[illegible]
TOTAL GERAL					14 053 [illegible]

CRÉDITO

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
PRODUÇAO DO EXERCICIO INDUSTRIAL					11 999 [illegible],30
MOIVMENTO DE SEGUROS DIRETOS				8 199 054,60	
Premios de Seguros Diretos			8.174 024,00		
Incendio		4 394 924.30			
Transportes		2.788 99[illegible],70			
Acidentes Pessoais		645.036,50			
Responsabilidade Civil		75.635,30			
Riscos de Guerra		49 923,60			
Incendio - Transportes		163.088,70			
Roubo e Extravio		55.418,90			
Comissões de Seguros Diretos Cancelados			25 010,60		
Incendio		19 566,90			
Transportes		1 206,70			
Acidentes Pessoais		4.267,00			
MOVIMENTO DE RESSEGUROS				1 021 835,10	
Premios — Resseguros Aceitos			3.455,00		
Transportes		3 130,00			
Responsabilidade Civil		325,00			
Comissões — Resseguros Cedidos			1.018.380,40		
Incendio		466 485,60			
Transportes		56 887,10			
Acidentes Pessoais		36 275,50			
Incendio - Transportes		50 419,00			
Roubo e Extravio		8 312,60			
MOVIMENTO DE RISCOS DE GUERRA				95 139,10	
Comissões Recebidas			13 150,60		
Sinistros Recuperados			81 988,50		
MOVIMENTO DE RETROCESSOES				1.195.245,30	
Premios — Retrocessões do I.R.B.					
Incendio			766 814,90		
Transportes			229 184,70		
Incendio - Transportes			34.770,50		
Acidentes Pessoais			70 408,30		
Aeronáuticos			72 332,80		
Vida			21.734,10		
MOVIMENTO DE SINISTROS				1.488 321,20	
Salvados de Sinistros			33 055,30		
Seguros Diretos					
Incendio	1 368,00				
Transportes	25 244,60	26.612,60			
Retrocessões do I.R.B.					
Incendio		6.442,70			
Recuperações de Sinistros			1.401.014,60		
Seguros Diretos					
Incendio	19 529,10				
Transportes	5 595,50				
Responsabilidade Civil	9.562,50	34.687,10			
Resseguros Cedidos					
Incendio	1.079 560,10				
Transportes	285 800,00				
Acidentes Pessoais	625,00	1.365 985,10			
Retrocessões do I.R.B.					
Aeronáuticos		342,40			
Ressarcimentos de Sinistros			54 251,30		
Transportes		54.168,50			
Responsabilidade Civil		82,80			
OUTRAS RENDAS					397 078,30
RENDAS DIVERSAS				378 031,20	
JUROS E DIVIDENDOS				17.600,80	
DESCÔNTOS E BONIFICAÇÕES				1.446,30	
REVERSÃO DE RESERVAS — 1944					1.656 319,10
Riscos não Expirados			651 183,60		
Sinistros a Liquidar			406 789,70		
Riscos de Guerra			489 942,40	1.547 915,70	
Conta de Cobrança				108.433,70	
TOTAL GERAL					14 053 [illegible]

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1945. — Vicente de Paulo Galliez — Presidente. — Luis R. de Souza Dantas — Luciano Marino Crespi — Fernando de Lamare — Diretores. — Bolivar Mourão Leite — Perito Contador I.B.C. — Reg. 33.884 — D.N.I.C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da "A Independencia", Companhia de Seguros Gerais, no desempenho de suas atribuições, tem a satisfação de declarar que procedeu o exame dos seus livros, balanço e contas correspondentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1945, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão.

O Conselho Fiscal é de parecer que sejam aprovados todos os [illegible] relatorio, balanço e contas da Diretoria referentes ao exercicio de 1945, registrando, com grande prazer, o desenvolvimento das operações da Companhia, e a maneira criteriosa e esforçada com que os Senhores Diretores e seus auxiliares vêm exercendo as suas atribuições.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1946.

DR. CARLOS T. DA ROCHA FARIA
ULYSSES CARNEIRO DA ROCHA
HUMBERTO REIS COSTA

NOTICIAS DA PREFEITURA

No gabinete — Concessão de salario-familia — Aviso sobre quinquenios — Designação e transferencia de professoras — Atos e expediente das Secretarias: de Administração, de Educação, de Saude e Assistencia e na Caixa Reguladora de Empréstimos

O prefeito, recebeu, ontem, os srs: general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, Landulfo Alves e diretoria da Cooperativa Nacional de Agricultura, Agostinho Ribeiro, presidente do Sindicato do Comercio Varejista; Erdar Solo, Prado Lopes, Herbert Moses, Julião Castelo, Francisco Caldeira de Alvarenga, coronel Telio Ramalho, coronel Jarbas Aragão e Emmanuel Cardoso, secretario geral do Interior e Segurança.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Vlademiro Bogdanoff, 4|ASM — Autorizo em caso de estrita necessidade e urgencia.

Bruno Silva — Autorizo a reassumir à vista do fato alegado, sem vencimentos durante o periodo de ausencia.

Thomaz Dall'Orto — Indeferido, em face do disposto no artigo 203, do decreto-lei n.º 3.770, de 28-10-1941, de acordo com as informações prestadas.

José Roberto Alves Barroso — Deferido, tendo em vista o parecer n.º 50, de 9-7-45 e despacho exarado no processo n.º 11.884|45-ASA.

Maria Ferreira da Carvalho Silva — Indeferido por falta de amparo legal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Concessão de Salario-Familia — Francisco Pereira Filho — Manuel Cardoso de Paiva — Aquides José Martins — Zosimo Manuel Fulgencio — Leonidio Teixeira da Costa — Iracema do Livramento Amaro — Elvira Machado — Garcia José da Costa — João de Almeida Santos — José Bernardo da Silva — Alfredo Vaz de Souza — Francisco de Azevedo Branco — Brum Rosa — Valdemar da Silva Gervazoni — José Antonio da Silva — José Casemiro da Silva — Antonio Gonzaga da Silva — Mario Gonçalves — Dot de Oliveira — Heloisa Pessoa Goulart — Djalma Medeiros de Camargo — Lucas Soares Filho — Mario Marques Tourinho — Valdemar José da Costa — Sancho Nazario de Santana — Otaviano Brasil de Oliveira — Hermenegildo Vieira — Jorge Ferraz de Araujo — Arcelino Torres de Medeiros — Antonio Liberato — Ivan de Vasconcelos — José Alves de Carvalho — Jorge Borges Guimarães — Armando de Sousa Paiva — Augusto Dias Grut — José Benjamim da Silva — Geraldo Ribeiro — Silvio Teixeira — Salvador Pereira Sodré Junior — João Francisco da Silva — José Martins da Silveira — Silvio Morais — Argentina Dias Nisenson — Isolina Luiz da Silva — Altamiro Barbosa de Santana — José Luiz de Cerqueira — Jofre da Costa Azevedo — Gladston Guiise — Antonio Gonçalves — Antonio Francisco da Silva — João Pereira Soares — Manuel Teixeira Lopes — Vitor José da Silva — Alaim dos Santos — Francisco Bento de Oliveira Junior — Evangelino dos Santos — Geraldo Martins de Oliveira — Valdemar Lima Correia — José de Sousa — Arisio Conceição — Wilson Fernandes Areias — Americo Angeli — José Francisco Monteiro — Joaquim Torres Quintanilho — Nardio da Cunha — Ivan Daniel — Fidelis Roque da Silva — Leopoldo Braga — Jacira Eponina Nunes Pinto — Euclides de Andrade Lima — Anibal Ferro Chaves — Humberto da Silva.

DIVERSOS: Juvencio de Carvalho Coelho — Cicero José Delmondes — Vitor Ramalho Bittencourt e Agenor Jarbas da Costa — Autorizo: Ao M. E. M. solicito considerar: Helena Silva e Oliveira — Aceite-se, em termos; Olivia de Assunção Felix, ref. a José Felix e Maria Lavinha Moreira Fragoso, ref. e Francisco Guerra Fragoso — Pague-se, em termos; Osvaldo Ferreira de Lima — Indeferido, por tratar-se de servidor diarista. Arquive-se; Julio Alves Barreto, Jacira do Rego e Silva e Manuel Carvalho da Rocha — Indeferido, em face do disposto no artigo 9.º do decreto-lei 8.629, de 10-1-1946. Arquive-se; Iaménia de Candia — Nada há que deferir. O decreto-lei 8.546 estabelece condições para contagem de tempo de serviço dos professores primarios e entre elas a de ter prestado serviço no exercicio do cargo de professor, "inclusive a titulo interino ou extranumerario"; Manuel José do Nascimento — Indeferido, em face do disposto no artigo 255 do decreto-lei 3.770, de 28-10-941. Arquive-se; Eduardo da Costa Gomes — José Vatel Franchini e Roberto Bernardino — Indeferido. As melhorias de extranumerarios são feitas "ex-officio" e de acordo com a Resolução n.º 1, de 5-1-945. Arquive-se; Afonso Caparelli — Anote-se, em termos; Joaquim Prata Sobrinho — Deferido, pelo prazo de 30 dias, a partir de 16-2-946, nos termos do artigo 153 do Estatuto, em face do laudo médico interpretado pela D. A. F.; Rodolfo de Sousa Gati — Anote-se, nos termos indicados; José Matias Teixeira — Nada havendo a considerar, arquive-se; Edvaldo Moreira de Vasconcelos — Certifique-se, em termos; Natam Velasco — Indeferido em face do disposto nos artigos 3.º da Resolução n.º 1, de 5-1-945 e 9.º do decreto-lei 8.629, de 8-1-946. Arquive-se; Celina Carneiro Leão dos Reis — Deferido, pelo prazo de 365 dias, a partir da data da publicação, nos termos do artigo 153 do Estatuto; e Hilario de Oliveira — Indeferido, tendo em vista o parecer contrario do diretor do D. V. G.

ABONO DE FALTAS — Jalade Machado de Mendonça, de 9 a 15-2-946 e Péricles Alves, de 16 a 23-2-946.

José Lima de Jesús, de 9 a 16-1-946 e José Pereira da Silva, de 5 a 12-2-946.

Antonio Francisco de Oliveira, de 19-1 a 13-2-946.

SERVIÇO DE CONTROLE

Exigencia do chefe do Serviço — Carlos do Nascimento Pinheiro — Paulo Buriche dos Santos — João Barbosa da Silva — Segismundo de Almeida Neves — Ondina Cardoso Silva — Beatriz da Silva Neves — Celestino Ojeda — Artur Rosa de Oliveira — Jacira de Brito Santana — João Alvares de Azevedo Macedo — Sulamérica de Almeida Martins — Antonio Sidnei Ventura — Maria Ferreira Guimarães — Ofelia Valadares Fontenele — Adal Francisco Gomes — Venceslau de Oliveira Soares — Compareçam para retirar os documentos.

Heloisa Sauerbrome Costa Leite — Compareça para prestar esclarecimentos.

AVISO: De ordem do diretor do Departamento do Pessoal, as professoras de Curso Primario, relacionadas, deverão apresentar ao Serviço de Informações do Departamento do Pessoal, sala 416, do Edificio Comercial-Rio, sito à avenida Graça Aranha n.º 416, as impugnações ou reclamações que tiverem sobre o numero de Quinquenios apurados e os dias que sobraram para o próximo quinquenio.

As impugnações ou reclamações deverão ser detalhadas e apresentadas por escrito em 1|2 folha de papel almaço, nos dias 17 a 20 do corrente, e das 9 às 13 horas.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario — Designando: os professores de curso secundario — Gilberto Goulart e Luiz Nascimento Gurgel Filho e o médico Paulo Trigo de Macedo, para integrarem a comissão que se encarregará de apurar irregularidades no fornecimento da alimentação aos alunos da Escola Técnica Sousa Aguiar.

Para a Comissão Técnica Consultiva, o prof. de curso normal Afonso Vasconcelos Varzea.

Transferindo: do Departamento de Educação Primaria para o Serviço de Escolas — Hospitais, a prof. de curso primario, Rute Gouveia.

Do Departamento de Educação Primaria para o Departamento de Difusão Cultural, o prof. de curso primario, Léia Prado Ferreira da Gama.

Do Departamento de Educação Complementar para o Instituto de Pesquisas Educacionais, o prof. de curso primario, Celina Pinto Guedes.

Do Departamento de Educação Complementar para o Departamento de Educação Primaria, os profs. de curso primario, Arina Chérem Soares — Oscar de Melo e Sousa — Cecilia Ferreira Neves Gonzaga — Maria da Gloria Vieira Ferreira — Maria Emilia Pereira Coutinho Burlamaqui — Urlandina Aquileia Gesualdi Mitke — Arlete Ramos Troyman — Celia Torres da Cunha — Doquesia Santiago de Oliveira — Leonor Frota Coelho — Palmira Nadais Fernandes Areno — Emidia Pereira Coutinho — Ilca Ramos — Teresa Estrela — Corina Ferreira Campelo Guimarães — Lavinia Muto Tavares Coelho — Idalis Krau Silva — Julia Lamego Mendes Viana — Léia Passalaqua Laviola — Léia Stamilé Gonçalves de Lacerda Nogueira — Maria José Cahet Lisboa — Regina Celia do Amaral Lott — Vanda Barbosa Serra — Cordelia Porto — Nadir Aguiar Baima — Heliete Gomes da Silva — Elodia Ramos Rohrig — Maria Ramalho — Alice Elói Vaz — Elsa Pinto de Oliveira — Alaide Ururai Almada — e Honorina da Silva Sales.

Despachos: Branca de Araujo Guimarães — Certifique-se o que constar.

Antonio S. Távora — Aguarde-se a nova edição, tendo em vista o parecer do chefe do Serviço de Biblioteca.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral — Foi designado o médico dr. Getulio Lima Junior para o Departamento de Puericultura. Foram transferidos para o Serviço de Informação Sanitaria, os funcionarios: Nelson Suriguá, Gioconda Giannatasio, Anibal Alexandre Barbosa e Rogerio Elias de Sousa.

Atos do diretor — Foi designado o auxiliar acadêmico Dermeval Franceschi para servir no Hospital Dispensario da Ilha do Governador. Despachos — Luis Antonio de Novais, Carlos Verissimo Borges, Maria Pulo e Francisco Vilaroel — concedo 60 dias de estagio.

CAIXA REGULADORA

Será feito hoje o pagamento dos seguintes propostas: ATRASADOS: 90574 — 90576 — 90618 — 90628 — 90639 — 90653 — 90666 — 90671 — 90676 — 90678 — 90686 — 90687.

EXTRANUMERARIOS — 331 — 405 — 782 — 783 — 815 — 831 — 844 — 848 — 851 — 853 — 872 — 873 — 880 — 888 — 889.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: N.º 5.5592|46 — Juventino Emiliano Pereira da Silva — Irene Martins Ramos. Nada há que deferir, porquanto o servidor da PDF, Juventino Emiliano Pereira da Silva não era contribuinte deste Montepio.

N.º 5.949|46 — Felicissimo Muniz de Medeiros — Deferido, de acordo com o processado, ficando habilitada previamente à pensão instituida pelo requerente, sua esposa Nair Silva Medeiros.

N.º 4.432|46 — Herdeiros de Carlos Alberto Joseli — Deferido. Nos termos do art. 80 do dec. 3.397, de 9 de maio de 1930, inscreva-se como pensionista deste Montepio o menor João Alberto Joseli, nascido a 26-7-1940, na qualidade de legatario do contribuinte Carlos Alberto Joseli, falecido a 4 de junho de 1945. Cobre-se no primeiro pagamento da pensão o débito de Cr$ 100,40 apurado no encerramento da conta corrente. Assinei o titulo de pensionista.

N.º 5.720|46 — Herdeiros de Francisco Canuto Duarte — Deferido nos termos do art. 60 letra "B" do decreto 3.397, de 9 de maio de 1930. Assim, proceda-se à reversão da quota de Jaime que atingiu a maioridade em 24 de fevereiro ultimo, filho do ex-contribuinte Francisco Canuto Duarte, para seus irmãos ainda pensionistas Laura, Luci, Juvenal, Amauri, Alice, Coaraci e Getulio. Assinei a apostila de reversão.

N.º 5.904|46 — Herdeiros de Hermina Pereira da Silva Bastos — Deferido em face dos documentos apresentados. Pague-se à requerente a importancia de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), devida por morte da contribuinte Hermina Pereira da Silva Bastos, falecida a 4 do mês em curso.

N.º 2.352|46 — Mario Maia Ferreira. Deferido em face do laudo médico anexo.

N.º 1.975|46 — José Vieira Bóia. Deferido. Cobre-se o débito apurado em jóia e mensalidades em 12 prestações mensais.

N.º 4.386|46 — Antonio José de Carvalho — Restitua-se ao requerente a importancia de Cr$ 185,00 relativa a descontos efetuados em favor do Centro Beneficente dos Operarios de Obras e Viação no periodo de janeiro de 1944.

N.º 5.7049|45 — Alvaro Francisco da Silva; 1.008|46 — Haidée Regnier Acioli Costa — Indeferido, tendo em vista o disposto no art. 3.º do decreto 8.233, de 13 de setembro de 1945.

Ns. 5.734|46 — Graciete Ondina Rodrigues; 5.401|46 — Virgilio Vicentino, 2.020|46 — Admar de Mendonça Cardia; — Deferido.

N.º 4.170|46 — Osvaldo da Silva Cardoso — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 24 prestações mensais.

Ns. 3.642|46 — João da Rosa Pereira; 4.665|46 — Teodoio de Oliveira — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais.

N.º 28.899|46 — Severiano Honorio dos Santos — Deferido.

Clube Municipal

CAIXA DE PREVIDENCIA SOCIAL — Aos beneficiarios dos socios recentemente falecidos srs. Heitor Henrique Belham, funcionario da Secretaria de Finanças, Francisco Pereira Gomes, da Secretaria de Saude e Assistencia, e ao 1.º inventariante do socio sr. Paulino Goulart, funcionario da Secretaria de Finanças, o Clube Municipal pagou os peculios a que o mesmos tinham direito.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Em ...

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública pelo dec. n.º 17.982, em 4-10-1931 Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4898 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, EXCETO AOS SABADOS, DAS 8 AS 18 HORAS

Sábado, 16 de março

Advogado de dia — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador — Norival Bruno de Morais, rua do Resende, nº 8 sobrado — telefone 42-1706.

Departamento Juridico — horario: todos os dias uteis das 11 às 12 horas.

Departamento Médico — horario: dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, dr. Braga Neto, das 13 às 14 horas, dr. Domingos Sérvulo das 15 às 16 horas e dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas exceto às sextas-feiras que é das 20 às 21 horas. Os drs. Abias Vieira e Domingos Sérvulo não dão consultas aos sábados.

Departamento Dentario: horario: dr. Francisco Leite Calazans, das 16 às 20 horas, exceto aos sábados.

Ambulatorio: horario: enfermeiro Sebastião de Freitas das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas todos os dias uteis.

Posta Restante: há cartas para os associados srs. José de Oliveira, Manuel Antonio Figueiredo, Manuel Fernandes, e José Antonio Fernandes Lopes.

Pagamento de beneficencias: Estão sendo pagas as beneficencias correspondentes à primeira quinzena de março, devendo os interessados comparecer, das 9 às 12 horas, munidos de suas carteiras associativas.

Registro de familia: Devem comparecer a fim de regularizarem seus registros os senhores associados seguintes: Alfredo Hernandes, Alvaro Martins, Amadeu dos Santos, Crispim Antonio Ferreira da Costa, Elias Garcia Tostam, Francisco Alves Pinto, Francisco Bobilho, Francisco de Oliveira 3.º, Francisco de Matos Moura, Henrique Ascencio Lucas, José Jonquim Caetano, José Orfão, Juraci Dias Ferreira, Manuel Alves 10º, Manuel Correia Lima, Manuel Pereira dos Santos, Manuel Ruiz, Otacilio Ferreira.

Candidatos a socio: Devem comparecer a fim de regularizem suas propostas os senhores: Boneval Marcolino Lima, Lucas Blanco, José Gonçalves Machado, José Ferreira de Castilho, José Sales de Oliveira, Alberto Lopes, Valdir Câmara José de Sousa Peralta Filho, José Correia dos Santos, Jaime Dilermando Machado, Justiniano José de Cerqueira, Paulo Ferreira da Silva, Leopoldo José de Freitas Campos, Armelindo Leandro Pereira, Rui Lopes de Carvalho, Antonio Augusto de Carvalho Paixoto, Daniel Fernandes Maciel, Francisco Lourenço, Engenheiro Iramais Gomes Filho, José Rodrigues Lima, Mucius Scevola Soares, Noel Alvim, Orlando Caruso, Salvador Gorgonio Fonseca.

Deveres dos associados: Art. 9º § 2º — Pagar até o dia 25 de cada mês, na sede social ou aos cobradores, a sua quota mensal, e demais compromissos a que estiver sujeito, sob pena de perder todos os direitos inclusive os de familia.

§ 9º — Comunicar à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perimetro social, e 72 horas se fôr fóra deste perimetro, a fim de não perder o direito ao auxilio estatuido.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, às 18,45 horas (Turma "A") — Helena Bernet, Elsa Bernet, Eudoxio Macêdo, Milton Alves Rodrigues, Alberto Tavares da Silva, Wilson Borges da Cunha Ayala, Luiz Felipe Cavalcante, Joaquim Castro Amaral, Mario Pinho Osorio, Afonso Adolfo Poe, Acir Fagundes Krempser, João Rodrigues, José Borges de Oliveira, Bernardino Roque Teixeira, Dario Miranda, Herculio Maringil Fernandes, Antonio Simoneti, Valter Pinto, Wilson Ribeiro da Silva, Izmar Ramalho de Sousa.

Prova regulamentar e prática — Luis Fernando Gama Lobo, Deça Teixeira Mendes.

Prova oral, regulamentar e prática — Arides da Silva Gomes.

Prova prática — Assiz Tomaz.

Chamada para hoje, às 14,45 horas (Turma "B") — Abel Pinto Ribeiro, Tácito Claudio da Silva, Rubem Cardoso Pires, Jurandir Starling, Onofre Gardin, Josino Martins Neto, Paulino Gonçalves Monteiro, Fernando de Sousa Costa, Afonso José Pereira, Mario Brum, Silvino Freire de Farias, João Gomes de Andrade, Rubens de Freitas, José Lopes, Joaquim Ribeiro Filho, Ivo José Peixoto Fortuna, Nildo Bastos Bandeira, José Gonçalves Viana, José Marques Dias, Ananias Luiz Ribeiro.

Prova regulamentar — Francisco Marques Fernandes.

Prova regulamentar e prática — Enio Pelado.

Prova oral, regulamentar e prática — Hildebrando de Araujo.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Estacionar em local não permitido: — P. 20 — 209 — 457 — 565 — 862 — 1266 — 1590 — 1984 — 2064 — 2163 — 2276 — 2518 — 2796 — 2878 — 2930 — 3021 — 3063 — 3275 — 3498 — 3598 — 3803 — 3954 — 4303 — 4620 — 4630 — 4919 — 5352 — 5492 — 5515 — 5633 — 6130 — 6320 — 6526 — 6604 — 6800 — 6813 — 6840 — 6864 — 6905 — 7414 — 12254 — 12318 — 12365 — 12502 — 12750 — 12382 — 13126 — 13150 — 13248 — 13338 — 13392 — 13409 — 13615 — 13653 — 14030 — 14545 — 14629 — 15119 — 15283 — 15647 — 16286 — 16446 — 17107 — 17700 — 17776 — 17849 — 17982 — 17998 — 18102 — 18186 — 18419 — 18617 — 19310 — 19357 — 19403 — 19417 — 19449 — 19822 — 20023 — 20711 — 10829 — 21117 — 21217 — 21252 — 40043 — 40422 — 40657 — 41075 — 42089 — 42053 — 42296 — 42737 — 42888 — 43002 — 43456 — 43791 — 44068 — 44106 — 44571 — 44658 — 44806 — 45193 — 45347 — 45861 — 46042 — C. 60880 — 61421 — 62213 — 62411 — 63138 — 63465 — 65594 — 66067 — 66346 — 68271 — 68579 — 70547 — C. D. 177 — P. R. 1806 — S. P. 58653 — S. P. 226478 — S. P. 204513 — R. J. 1079 — R. J. 3592 — R. J. 8058.

Desobediencia ao sinal: — P. 2530 — 2858 — 5207 — 5506 — 5783 — 5904 — 6710 — 17706 — 19120 — 19368 — 19813 — 40306 — 41287 — 42794 — 43001 — 44784 — 45114 — 45168 — 45549 — 86160 — 86195 — C. 60846 — 67374 — 69771 — 70076 — Bonde 1090 — ônibus 80066 — R. J. 6834 — R. J. 12712 — R. J. 14650 — R. J. 14764 — R. J. 27874 — R. J. 28580 — M. G. 14021 — M. G. 21533 — M. G. — 25211 — M. G. 26339 — M. G. 41153 — M. G. 41159 — M. G. 72079 — M. G. 72868 — M. G. 72868 — M. G. 76233 — P. S. 30266 — P. S. 9040.

Interromper trânsito: — P. 18741 — 43686 — C. 62430 — 70754.

Contra mão: — P. 13837 — 15895 — 20280 — 40899 — 41225 — 42964 — bicicleta 2420.

Contra mão de direção: — P. 5611 — 19315 — 40113 — 40426 — 41045 — 41135 — 41550 — 41903 — 42392 — 43330 — C. 3909 — 65012 — 85643 — 86713 — ônibus 80320.

Excesso de fumaça: — ônibus 80013 — 80252 — 80371 — 80712.

Formar fila dupla: — ônibus 80013 — 80721.

Falta de matricula: — P. 2227 — 2825 — 5503 — 14259 — 17850 — 18637 — 2030 — 20778 — 21156 — 40588 — 41178 — 41298 — 42907 — 44151 — 45930 — C. 60423 — 60894 — 60095 — 61116 — 61356 — 61519 — 61713 — 61740 — 61742 — 61799 — 62359 — 62371 — 62452 — 62876 — 63085 — 63261 — 63490 — 63497 — 64009 — 64069 — 64432 — 64570 — 65514 — 65838 — 65854 — 66060 — 66359 — 66394 — 66967 — 68460 — 67497 — 67672 — 67988 — 68207 — 68281 — 68357 — 68734 — 69013 — 69294 — 69433 — 69458 — 69494 — 69701 — 69852 — 69929 — 69940.

Uso excessivo de busina: — P. 15239 — C. 60440.

Não fazer o sinal regulamentar: — ônibus 80861.

Diversas infrações — P. 3705 — 3765 — 4891 — 6722 — 6807 — 13635 — 13669 — 14278 — 20048 — 21651 — 40124 — 40625 — 41160 — 42374 — 42568 — 42862 — 42948 — 43370 — 44676 — 44952 — 45859 — 45893 — 45998 — 86655 — C. 62626 — 66816 — 69950 — 69968 — 69985 — 69986 — 70084 — 70093 — 70095 — 80642 — ônibus 80068.

Noticias do Exército

(Conclusão da 5.ª página)

mensalistas e contratados, deverá ser enviada uma relação das alterações ocorridas com o pessoal extranumerario diarista. Esta recomendação abrange, tambem, o pessoal pago pelas rendas internas.

O COMANDO DA I. D. 3

O general Paulo de Figueiredo assumiu o comando da Infantaria Divisionaria da 3.ª Região Militar e guarnição de Santa Maria, que lhe foi transmitido pelo coronel Nelson Bandeira Moreira.

AUTONOMIA

O Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedista passou a ter autonomia administrativa.

A DISPOSIÇÃO DO INTERVENTOR NA PARAIBA

O ministro passou o capitão Ive Borges da Fonseca Neto a disposição do interventor Federal no Estado da Paraiba, afim de comandar a Policia Militar do mesmo Estado.

COMPAREÇAM, HOJE, AO REGIMENTO FLORIANO

O comandante do Regimento Floriano solicita-nos a divulgação do seguinte comunicado:

"O comando do 1º R. O. Au. R. (Regimento Floriano), convida os reservistas: segundos sargentos Anelardo Cardoso Parreira, Orlando Coelho e Luiz Silva; terceiros sargentos Helio Marques Gomes, Durval Prata, Jose Cotias dos Santos, Donato Ferreira, e Nilo Braga Campinho, cabos Sebastião Dias da Cunha, Jacinto Tales Guimarães da Veiga, José Joaquim Soares, Omenir José Giesteira, Alberto Basto de Oliveira, Carlos Castanho, Antenor José Leira, Carlos Raposo, Otacilio Oliveira Soares; soldados: Alcides Fernandes Gonçalves, Euclides Portela, Nelson de Sousa Calado, Osvaldo Barbosa Lima, Edgar Correia de Mesquita, Almir Ribeiro Osorio, Benedito de Almeida e Antonio Martins, a fim de comparecerem no dia 18 do corrente, às 10 horas, no quartel daquele Regimento (Vila Militar), para receberem, com solenidade, as medalhas comemorativas da F. E. B., na Italia, as quais lhes foram conferidas em virtude de terem se distinguido no teatro de operações de alem-mar".

ENCERRAMENTO DE CURSO NA ESCOLA DE MOTO-MECANIZAÇÃO

A Escola de Moto-Mecanização realizará, no próximo dia 22, sexta-feira, às 9 horas, a solenidade de encerramento do curso de mais uma Turma de Oficiais.

Uniforme: calça cinza, tunica branca e desarmado.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS MUSICOS MILITARES

Solicitam-nos a divulgação do seguinte:

"De ordem do presidente, ficam convocados todos os associados ...

Sindicato dos Oficiais Eletricistas do Rio de Janeiro

Por motivo de força maior, a Diretoria do Sindicato dos Oficiais Eletricistas do Rio de Janeiro resolveu adiar a assembléia que deveria realizar-se hoje, para o próximo dia 23, às 20 horas.

Tomou posse o novo diretor do D. E. R.

No gabinete do secretario de Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro, realizou-se a posse do novo diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, sr. João Morais Martins Filho. Falaram os srs. Macedo Machado Soares e Silva e o novo dirigente do Departamento.

Dotado o Distrito Federal de mais um estabelecimento bancario

Inaugurado solenemente o Banco da Prefeitura — Presente à cerimonia o prefeito Hildebrando de Góis

Conforme fora anunciado, teve lugar, ontem, com a presença do prefeito Hildebrando de Araujo Góis, de altas personalidades do nosso mundo financeiro e da sociedade carioca, a solenidade de inauguração dos serviços do Banco da Prefeitura do Distrito Federal. O novo estabelecimento bancario da cidade, pelo seu programa de atividades e pelo seu elevado plano de financiamento, quer de iniciativas publicas como particulares, de emprestimos aos servidores municipais e de outros serviços da maior importancia e interesse para o público, ingressa nos circulos financeiros sob uma égide vitoriosa, fadado a colher os melhores e legitimos louros. Lançada a subscrição de ações, imediatamente foi ela coberta e mesmo disputada, graças as garantias que seu plano oferecia aos seus subscritores. E' lisonjeiro acrescentar, ainda, que a grande maioria dos subscritores de ações do Banco ontem inaugurado pertencem aos quadros da Prefeitura, o que revela a soma de confiança que o novo estabelecimento impunha.

No ato inaugural falaram o presidente do Banco, dr. Paulo Frederico Magalhães e o prefeito Hildebrando de Góis.

Conferencias

PROF. ARNALDO SÃO TIAGO — Amanhã, às 16,30 horas, no Amparo Tereza Cristina, na rua Magalhães Castro n.º 201.

PROF. DELIO PEREIRA DE SOUSA — No dia 30, às 16 horas, na rua dos Inválidos n.º 194, sobrado, sobre "O Esperanto".

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Em comemoração da fundação dessa entidade, será realizada no próximo dia 25, às 15 horas, uma assembléia geral, seguida de sessão solene.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTATISTICA — No auditorio do I. B. G. E., na avenida Franklin Roosevelt, 166, 10.º andar, realizar-se-á no próximo dia 21, às 17 horas, uma sessão de estudos promovida pela Sociedade Brasileira de Estatistica, durante a qual falarão os socios O. Alexander de Morais e Raimundo Pais Barreto, sobre "Aspectos gerais da teoria e de aplicação da amostragem em universos estratificados" e "Posição fundamento e aplicação de amostragem por seleção ao acaso no campo da Estatistica Administrativa", respectivamente. Alem de debater o assunto com outros técnicos especialmente convidados, os oradores prestarão aos ouvintes interessados quaisquer esclarecimentos que forem solicitados.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Na reunião de hoje nesse clube de conversação em inglês, a srta. Alda Antunes apresentará um programa especial com o titulo "Zigfield Office", com a colaboração dos componentes do "Power group". A seguir, falarão os associados Fernando Diaz, como orador oficial da semana; Ademar S. O. Rocha, numa autobiografia; e Miguel Arcanjo Ferreira e Silva, em "Free subject".
Após as costumeiras tertulias do prof. Alfred H. Palmer, será feita uma saudação de despedida ao associado Augusto Venancio de Freitas, por motivo de sua próxima viagem à Ilha da Madeira.

CLUBE DE ENGENHARIA — O Conselho Diretor reunir-se-á em sessão ordinaria no dia 20 do corrente, às 17,30 horas, sob a presidencia do engenheiro Edison Passos, para tratar de assuntos de interesse geral.

Faculdade Nacional de Filosofia

ABERTURA DAS AULAS — A abertura das aulas terá lugar, no salão nobre, na próxima segunda-feira, às 15 horas. Ministrará a aula inaugural o prof. José de Faria Góis Sobrinho.
EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA — Os exames de segunda época terão inicio na próxima terça-feira, dia 19, estando o respectivo horario afixado no local proprio do Edificio Principal.
HORARIO DAS AULAS — O horario das aulas estará à disposição dos alunos depois da realização da aula inaugural.

Liga Juvenil Vitoria

PIC-NIC DE CONFRATERNIZAÇÃO JUVENIL — Será levado a efeito, amanhã, pelo Departamento Social da L. J. V. um "pic-nic", na ilha da Conceição, Niterói. O local de encontro será às 7 horas no ponto das barcas da Cantareira. Haverá baile, banho de mar, passeio em barco, jogos de futebol e um passeio para conhecimento da ilha, sempre acompanhados pelos Escoteiros do Mar daquela ilha.
CAMPEONATO DA L. J. V. — O vice-presidente que acumula, atualmente, as funções com o Departamento Esportivo, está convocando para hoje, às 19 horas, uma reunião, a fim de tratar deste importante assunto. Pede-se o comparecimento de todos diretores esportivos dos clubes filiados à L. J. V.
FINANÇAS — O atual tesoureiro pede a todos os amigos que possuem listas de contribuição para a Liga, que venham prestar as suas contas à rua das Marrecas, 19, 1.º andar.
CONGRESSO DA L. J. V. — Obedecendo ao que preceitua o artigo 8.º dos Estatutos da L. J. V. o presidente, juntamente com os demais diretores, marcou a data da realização do congresso que será instalado solenemente no dia 20 e encerrado no dia 27 de abril vindouro.

Madureira terá uma Escola Normal

DECLARAÇÕES DO NOVO DIRETOR DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O professor Mario da Veiga Cabral, recentemente nomeado diretor do Instituto de Educação, fez, ontem, declarações à imprensa sobre o novo plano traçado pela Secretaria Geral de Educação e Cultura.
Falou, em primeiro lugar, sobre a criação de novos cursos, de colegio e aperfeiçoamento, bem como do serviço de orientação educativa, destinado a investigar e a transmitir ao magisterio municipal, a solução dos problemas de educação.

MAIS UMA ESCOLA NORMAL PARA O RIO

A seguir, declarou o entrevistado : "Atendendo ao desenvolvimento escolar do Rio, o secretario geral de Educação vem de concluir nos seus planos de administração a criação de mais uma Escola Normal, que será instalada em Madureira, um dos nossos suburbios de maior densidade demográfica.

Inspeção preliminar

O ministro de Educação assinou portaria concedendo inspeção preliminar aos cursos comercial básico e técnico de contabilidade da Escola Técnica de Comercio de Ipanema, com sede no Distrito Federal.

Associação Brasileira de Desenho

Em sua sede, na avenida Graça Aranha, 19, 2.º andar, a Associação Brasileira de Desenho realizará hoje, às 16 horas, mais uma reunião, na qual serão apresentados aos socios os primeiros resultados dos trabalhos da Comissão de professores, designada na reunião anterior, sobre a próxima inauguração dos cursos de desenho técnico, artistico e especializado, da A. B. D.
Na ocasião, o prof. Levino Fanseres que gentilmente se ofereceu a dar inicio imediato às aulas de pintura ao ar livre, reunirá todos os inscritos até hoje, a fim de serem fixados o local e horarios das referidas aulas. As inscrições continuam abertas na sede da A. B. D., sendo que a aula inaugural será na próxima semana.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

COLEGIO PEDRO II - EXTERNATO

CHAMADA PARA EXAME MÉDICO

Na 2.ª serie do Curso Cientifico — Deverão comparecer na terça-feira, 19, às 10,30 horas, no Gabinete Médico, os seguintes alunos: Mario Fernandes de Oliveira, José Geraldo Schmidlin, de Castro, Arquimedes Moreira de Sousa, Luiz Celso Fraga da Silva, Paulo Pereira dos Santos, Venicio Duarte dos Santos, Jacob Herszenhut, Enio Cardoso, Rubio Freire, Florentino Souto, Italo de Augustinis Alirio Vieira, Paulo Afonso Dantas, Anibal Salgado Frazão, Carlos de Sousa Neves, Aluisio Ferreira de Lira, Haroldo Ruiz Alqueres, Almir Barros Biriba, Mario Alves Xavier Sobrinho e Expedito Gomes dos Santos.
Igualmente, deverão comparecer terça-feira, 19, às 14 horas, ao Gabinete Médico, os seguintes alunos da 3.ª serie do Curso Cientifico: — Joubert Fortes Flores, Roberto Pereira de Assiz, Jaci Freitas Soares, Carlos Vieira Leite, Alberto de Sousa, Hermon Silvestre Neves Fernandes, Antonio Dias da Silva, Rafael Copelli Neto, Alexandre Franciss, Jorge Barbosa dos Santos, José Maria de Carvalho Junior, Emilio Sebastião Silva, Oscar de Macedo Pimentel Filho e Geraldo Clovis Curado.
Deverão comparecer, terça-feira, 19, às 14 horas, ao Gabinete Médico, os seguintes alunos da 2.ª serie Ginasial: — Lzifra Gotlib, Zulcika Silva de Sousa.
Igualmente, no mesmo dia e hora ao Gabinete Médico, os seguintes alunos da 3.ª serie Ginasial: — Marcio Ramos da Graça, Marco Amelio Gonçalves Siqueira e Joel Caetano Fonseca.

TESTES DE HOMOGENEIZAÇÃO DAS TURMAS DA 1.ª SERIE

Estão chamados, na próxima segunda-feira, dia 18, às 10 horas, para realizar o teste de homogeneização, todos os 155 candidatos que, de acordo com o exame de admissão, foram mandados matricular na 1.ª serie. Deverão levar lapis preto.

Faculdade Fluminense de Medicina

A aula inaugural dos cursos desta Faculdade será realizada pelo professor Paulo Cesar de Almeida Pimentel e terá lugar a 18 do corrente, às 10 horas, no Edificio da Policlinica (Anfiteatro Carlos Chagas).

Registro de diplomas

Na Diretoria do Ensino Superior foram registrados os diplomas de Matilde Lacerda de Azevedo — Antonio Dutra Junior — Firmino Torres de Castro — Valnio Vilela Correia — Raul Afonso Nogueira Chaves — Felipe de Sousa Miranda Junior — Maria Isabel Amaral — Augusto Pedro Pereira Baltazar — Luiz Alberto Teixeira de Alcântara — Acilino Portela Marcilio — Mario Bergo Filho — Heliomar de Pontes Saraiva — Raimundo Evaldo Ponte — Solon Siqueira Ribeiro — Rodolfo Pereira dos Santos — Fabio Schmidt Geli — Dib Meiran Filho — José Solano Carneiro da Cunha — Iolanda Cardoso — Maria Antonieta Belfort Matos Rizi — Lourenço Giolo — Rui Baron — Silvio Bueno Vares — Mauricio Pereira de Sousa — Dalva Bertucci — Camilo Aschar — Deusdedit Lopes dos Santos — Fernando de Albuquerque Prado — Floriano Camargo Arruda Brasil — Gilberto Domingues da Silva — Mauricio Leite Neves — Valter de Paula Freitas — José Mauro Fiuza Lima — José Barbosa Mascarenhas — Guida Neda de Carvalho Barata — Agostinho dos Santos — Expedito Rolia Guerra — Humberto da Silva Gueiros — Valdir Ortigari — Francisco Alberto Camilo Funragali — João Bourquet de Berredo — Neiva Perpetua de Sousa — Berenice Diniz Peixoto — Italo Gasparoti — Maria Zeneida Alves Tavares — Darci Machado Silva — João Carlos de Carvalho — Rubens Brasil Soares — Clarice Muniz de Almeida — Floripes Ribeiro dos Santos — Hildegardo Belem de Figueiredo — Alcino Cavalcanti de Aguiar — Oaci Alves Pereira da Rodia — Benicio Santos — Santos Levi — Carlos Alberto de Morais Ungareti — Fernando Coutinho de Oliveira — Isabel Ferreira Pontes — José Melone — Rubens de Almeida Braga — Max Luiz Rodrigues Resende — José Otavio Carneiro da Silva — Paulo Aparecido Lacreta — Isaac Viegas Pereira — Epifania Sarmento de Oliveira — Geraldo Batista Sampaio — Murilo Bretes Peixoto — Maria do Carmo Neves Figueiredo — Maria Geralda Barros — Lindolfo Anatercio Gonçalves — Araci de Silvo — Hulda Pinto — Rafael Leal Fleury da Rocha — Frida Delia Quiroga Salcedo — Julia Azul Quiroga Salcedo — Selia Bandeira Neri — Lourival Ferreira de Oliveira — Torvaldo Antonio Marzola — Lauro de Paula Leite — Antonio de Paula Leite Neto — Carlos Brasil Correia — Claudionor dos Santos Lima — Arlindo Pacheco Gregori Barbertas — Salvador Gregori Barbertas — Bartolomeu de Morais Vasconcelos — José Tessa Neto — Eduardo Pinheiro Chaves — Antonio Ernani de Assiz Meneses — Francisco Cota Pacheco Junior — Randall Pinto Alustaun — Luiz Dicimo Teixeira — Paul Reinz Von Rachling — Mirita Lopes Peres — Lotar Korbnacher — João de Godoi Bueno — Francisco de Paula Sales Junior — Erhsto Gunther Gliesch — Rosimis Maria Andreuci — Domingos Parisi — Inês Martins — Sergio Luz e Silva — Jorge Junqueira Schmidt — Anissem Ketzer Messina — Bento Cândido Coelho — Oscar Sajovio — Egberto Moreira Gomes — Altair Vilanueva — Elza de Meneses Freitas — Joaquim Buler Souto — Silvio da Silva Costa — Mirtes Maria da Rocha Lima Filetti — Daltair Salgado da Silva — Antonieta Paruli — Mario da Candelaria Teixeira — Ascagno Chica — Benedita Lourdes Seganti — Gastão Camargo — João Jorge de Barros — Otacilio Gonçalves de Oliveira — Iolanda Tognato e Abel Gonçalves de Oliveira.

Escola Nacional de Engenharia

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES

FISICA — 2.º ano — Hoje, às 8 horas, prova oral de exame vago, 2.ª época para os alunos José Eugenio Prestes de Macedo Soares, José Fernando de Azevedo Resende, José Osorio do Nascimento, Julio de Albuquerque, Luiz Edgar Espinola de Lemos, Magdala Seixas Ferreira, Mucio de Andrade Gontijo e Marcos Cornet.
MECANICA APLICADA — Hoje, às 14 horas, prova oral de exame vago para Heloisa Medeiros, Kalil Rubens Primo, João Ribeiro Natal, Raja Atique, João Galvão de Medeiros, Murilo Morais Leal, Austriclinio Barros Araujo, Miguel Angelo Sayad, Felipe Gusmanich, Edson Martins Lara, Newton Farncisco dos Santos Aguiar. A mesma hora, exame oral para Hermano Cardoso Pedrosa (esp.)
GEOMETRIA ANALITICA — Hoje, às 15 horas, prova oral de vago para Nilo de Oliveira.
CALCULO — Hoje, às 15 horas, prova oral de vago para os alunos Isaac David Lifschitz, Eduardo Carlos Tavares Bastos, Homero Humberto Passos Werneck, Hildewald Giumarães, Julio Braga de Melo Palhares, José Eduardo Pimentel Leizer Goldman, Mario Claudio da Costa Braga, Trajano de Faria Jr. e Telmo Carneiro Filho.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Devem os candidatos observar a modificação da chamada para as provas orais, afixadas na portaria da Escola.
As turmas de n.ºs 401 a 425, 125 a 150, 151 a 175, 476 a 500, farão a prova oral de Fisica às 14 horas dos dias 16, 18, 19 e 20 respectivamente.
As turmas 501 a 535, 251 a 275, e 525 a 616, farão a prova oral da Matemática às 19 horas dos dias 16, 18 e 19 respectivamente, e a turma 226 a 250, hoje, às 13 horas.
As turmas 101 a 125, 451 a 475, 176 a 200, farão a prova oral de Fisica, às 19 horas dos dias 16, 18 e 19, respectivamente, e a turma 426 a 450 no dia 16, às 13 horas.
As turmas 326 a 350, 351 a 375 e 376 a 400 farão a prova oral de Quimica às 19 horas dos dias 16, 17 e 18, respectivamente, e as turmas 301 a 325, hoje, às 13 horas.

Liceu Literario Português

Na segunda-feira próxima realizar-se-á, às 20 horas, no Liceu Literario Português, a cerimonia da abertura das aulas, com a presença do embaixador e do consul geral de Portugal, os quais nessa noite visitarão as dependencias escolares daquela organização de ensino gratuito noturno. O embaixador será recebido pela Diretoria e Conselho Deliberativo.

Faculdade de Ciencias Econômicas

Realizar-se-á no próximo dia 18, às 20 horas, no auditorio da Faculdade de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro, sita na rua da Constituição 71, 2.º andar, a aula inaugural do corrente ano letivo daquele estabelecimento de ensino superior. Essa aula versará sobre um tema de Economia e Direito Comercial, a cargo do professor Américo José Jambeiro, catedrático de Direito Comercial.

Instituto de Educação

Realizar-se-á depois de amanhã, às 9 horas, a solenidade da reabertura das aulas e incorporação das novas alunas ao corpo discente.
As alunas deverão estar presentes às 8,30 horas, devidamente uniformizadas.
A aula inaugural será dada pelo professor Alfredo Baltazar da Silveira.

Escola Nacional de Química

TERCEIRA RELAÇÃO DUM MESMO ACONTECIMENTO

A Escola Nacional de Quimica da Universidade do Brasil envia-nos, pela terceira vez, para publicidade, uma lista dos candidatos aprovados no concurso de habilitação à matricula inicial nesse estabelecimento. Manda-a como retificação da anterior. E' lamentavel que tal suceda. Cada lista consigna graus diferentes atribuidos aos candidatos, e acrescenta ou suprime nomes de aprovados. Na melhor das hipóteses, trata-se de trabalho feito sem o criterio devido, o que muito depõe contra a Escola e dá motivo a suposições malévolas por parte dos interessados. Seja esta a última vez que tal acontece.
Eis a terceira lista de candidatos aprovados :

RETIFICAÇÃO

Relação dos candidatos aprovados no concurso de habilitação à matricula inicial desta Escola :
Eduardo Pena França, media 9; Luciano Del Corona, Moacir Cineli e Maria Lucia Bittencourt Rodrigues, 8; Franz Josephen Treu, 7; Milton Lessa Bastos, Gerald Van Douglas Martynes, Antonio Cesar Palmeira, Pedro Gonçalves de Azevedo, Benjamim Wilson Musafir, Mario Lopes de Resende Filho, Aldenor Pereira de Melo, Newton Prata Alves, Neylla Leal da Costa, Vasco Nunes Leal, Arão Waisbich, Dulce de Barros Falcão, Celso Bastos Soares, José Maria dos Santos Rodrigues, Giorgio Tausz e Fabio de Sousa Leite, 6; Guido José Vitorio Lusa, Otilia Rodrigues Afonso, Paulo Figueiredo, Emilio Mitidiere, Roberto Vicente Barberá, Carlos Pires Ferreira, Fernando Severino Prestes, Maria Elisa Pinto Sette, Elias Shenker, William Zattar, Maria Luiza de Miranda Vale, Francisco Manuel Ferreira Leite, Antonio Guedes da Silva Rosa Filho, Cecilia Langsch Marques, Gabriel Marques Cavalcanti, Suzana Weisz, Renato Garcia de Freitas, Maria Helena Pereira, Jaci Teresinha de Sa Espirito Santo, Serge Daniel, Nicha Celia Walduan e Nilton Binda, 5.

Vitoriosa a classe acadêmica

SOLUCIOANDO O CASO DAS TRANSFERENCIAS NA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Acaba de ser solucionado o impasse criado com as transferencias na Faculdade Nacional de Medicina. A voz unânime do corpo discente contra tal medida, foi afinal, ouvida. Outra solução não poderiam os alunos esperar, pois tinham consciencia da justiça da causa que defendiam e da força incontestavel de seus argumentos. Não reconheciam a decisão da Congregação da Faculdade como espelho da opinião dos professores, os mesmos que, no ano passado, em manifesto dirigido à nação, denunciavam o desinteresse dos poderes públicos pelos problemas do ensino, e, de tal forma, justificavam as condições de deficiencia em que se encontravam as instalações da Faculdade. Paradoxalmente, essas deficiencias seriam ainda mais agravadas com as transferencias em massa, injustificaveis na maioria dos casos.
Assim sendo, manifestando a opinião unânime do corpo discente, o Diretorio Acadêmico apelou para o Conselho Universitario, orgão soberano da Universidade do Brasil.
O Conselho, por 12 votos contra 4, solucionou a questão de modo favoravel ao ponto de vista dos alunos, expresso pelo Diretorio. A resolução, que, por sinal, se tornou extensiva a todas as escolas da Universidade, determinou que as transferencias só devem ser concedidas depois de um estudo cuidadoso dos casos, a fim de que só sejam admitidos, os alunos incursos em condições perfeitamente justificaveis. Alem disso só gozarão deste privilegio alunos provenientes de escolas estaduais. Desta forma, as transferencias em massa ficam impedidas. Compete agora ao Ministerio da Educação garantir a situação dos "quase transferidos", garantindo-lhes a matricula nos estabelecimentos de ensino de que eram originarios.
Ficou provado que a razão estava com os estudantes.

Faculdade Nacional de Medicina

CONCURSO DE HABILITAÇÃO, HOJE

FISICA: às 8 horas. Os candidatos de ns. 2181 a 300.
QUIMICA: às 8 horas. Os candidatos de ns. 83, 87, 90, 93.
BIOLOGIA: às 10 horas. Os candidatos de ns. 181 a 200.
CLINICA MÉDICA: às 9 horas, no Serviço do prof. Berardinelli. Serão chamados os alunos: Pedro Abdala, Clovis de Oliveira, Nivaldo de Andrade Moura e Nelson C. Reis Siqueira.
AVISO: Pede-se o comparecimento à Secção de Expediente dos srs.: Acrisio José Ferreira, Clodosido Garcia e Atos Gomes de Freitas e da sra. Dione Costa.

Disposições sobre a aposentadoria de um professor

O presidente da Republica assinou decreto-lei dispondo que a vigencia do decreto de 18-2-46, em virtude do qual foi aposentado Augusto Duarte Pinto, no cargo de prof. catedrático, padrão N, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, que ocupava, interinamente, em substituição ao titular efetivo Raul Leitão da Cunha, é considerada a partir de 25 de janeiro de 1946.

Ginasio Vladimir Mata

Tiveram inicio, ontem, os trabalhos do corrente ano letivo no Ginasio Vladimir Mata. Proferiu a aula inaugural o prof. Cunha da Silveira.

Sociedade Anônima de Seguros LLOYD ATLÂNTICO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Companhia, à avenida Rio Branco n.º 26-A, 5.º andar — Edificio Unidos — os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1946.

José Rainho da Silva Carneiro
Diretor-secretario

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Sábado, 16 de março de 1946

Não se conformam com a decisão do C. N. T.

Os trabalhadores na industria de tintas e vernizes vão apelar para o ministro do Trabalho — Em algun casos, terão de devolver dinheiro às empresas, se for mantida a atual tabela de salarios

Flagrante da visita dos operarios à nossa redação

Esteve em nossa redação numerosa comissão de trabalhadores nas industrias de tintas e vernizes, tendo à frente os srs. João Cândido Nogueira de Sá, Domingos Marcos Alves e Ernani Teixeira Leite, para protestar contra a decisão proferida pelo Conselho Nacional do Trabalho, no dissidio coletivo que suscitaram contra a entidade patronal.

Pleiteou o sindicato operario o aumento de Cr$ 350,00 sobre os salarios, anotados na carteira profissional até 30 de junho de 1945.

O Conselho Regional da Justiça do Trabalho concedeu o aumento pedido na base, porem, dos salarios de 31 de dezembro de 1944, e a vigorar de 1º de outubro de 1945. A entidade patronal, não se conformando, apelou dessa decisão para a instancia superior, que a reformou, para adotar a seguinte tabela: até Cr$ 500,00 — 45%; de Cr$ 501,00 a 750,00 — 35%; de Cr$ 751,0 a 1.000,00 — 25%; de Cr$ 1.001,00 a 1.250,00 — 15%; de Cr$ 1.251,00 em diante — 10%, baseados nos salarios percebidos em dezembro de 1944 e começando a vigorar em 1º de outubro de 1945.

TERÃO QUE DEVOLVER DINHEIRO

Falando à nossa reportagem, os trabalhadores disseram que, de acordo com a decisão do Conselho Nacional do Trabalho, muitos dos seus companheiros, levando em consideração o salario atual, teriam um aumento apenas de Cr$ 18,00 mensais, e alguns ainda teriam que devolver dinheiro às respectivas empresas em que trabalham. Não se conformando com essa decisão, que consideram injusta, os prejudicados vão recorrer diretamente para o ministro do Trabalho, a fim de que a decisão seja reconsiderada, uma vez que vem de encontro aos interesses da classe.

Tribunal do Juri

O RÉO ENELIN DIAS FOI CONDENADO A UM ANO E TRÊS MESES

Sob a presidencia do juiz Antonio Faustino do Nascimento, reuniu-se, ontem, o Tribunal do Juri, a fim de julgar o réu Enelin Dias, que no dia 11 de maio do ano passado, no Hotel Universo, na rua Visconde do Rio Branco 67, matou a sra. Dulce Dimas, e tentou matar o esposo desta, o dentista Diógenes Dimas.

Segundo a versão acusatoria, o dr. Diógenes Dimas e sua esposa, recem-casados, pernoitavam naquele hotel, quando foram surpreendidos com alguem que os espreitava, do quarto vizinho, pela bandeira da porta que comunicava os dois aposentos. Era quase meia noite e o dentista foi queixar-se ao porteiro do hotel, o qual, entretanto, tranquilizou-o, dizendo que o seu vizinho de quarto era uma caixeiro viajante que deveria partir pela madrugada. Contudo, depois de se recolherem novamente, o dentista notou que o mesmo individuo continuava a espionar. Decidiu, então, interpelá-lo, e ao entrar em seu quarto foi alvejado. Empunhando um revolver, o acusado fez disparos, e uma das balas, atravessando a porta de madeira, foi atingir a sra. Dulce Dimas, matando-a instantaneamente.

Ao depor perante o juiz, o acusado manteve as suas declarações anteriores, negando que tivesse olhado para o quarto das vitimas, e alegando que só atirou quando o dentista, arrombando a porta de seu quarto, invadindo-o, ameaçou castigá-lo.

Todavia, não teve intenção de matar, tanto que deu apenas dois tiros, sendo um para o alto, que se alojou junto ao teto, e outro para o lado, para a porta. Este último, por infelicidade foi atingir a senhora.

A acusação esteve a cargo do promotor Cordeiro Guerra, e, como auxiliar de acusação, atuou o advogado Jorge Mariani. Os advogados Romeiro Neto e Mario Figueiredo, produziram a defesa, chamando a atenção dos jurados para dezenas de documentos juntos aos autos, pelos quais se provava os bons antecedentes do acusado.

Findos os debates, o Conselho de Sentença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu a apenas um ano e três meses de prisão.

Ainda não está em vigor a nova tabela do pão

Demarches dos panificadores junto ao ministro do Trabalho

Conforme já noticiamos, a comissão designada para estudar o caso do pão, em movimentada assembléia, resolveu baixar 20 centavos no preço do quilo, devendo a nova tabela ter entrado em vigor ontem.

Ao contrario do que se esperava, a decisão da comissão não foi até agora aprovada pelo ministro do Trabalho, ficando, assim, sem alteração o aumento concedido anteriormente.

ALEGAÇÕES DOS PANIFICADORES

Os proprietarios de padaria não se conformaram com a nova tabela da comissão e ontem estiveram com o ministro do Trabalho varios representantes do Sindicato da classe.

Alegam os panificadores que a farinha continua a ser vendida até a 137 cruzeiros.

Falta grave o abandono coletivo do trabalho

Todos os dissidios coletivos deverão ser submetidos obrigatoriamente a conciliação previa ou à decisão da Justiça do Trabalho — Justificada a greve, apenas, quando o empregador, vencido na instancia legal, não se submeter ao julgado — Penas cominadas para os infratores

Pelo presidente da República foi assinado o seguinte dec. lei dispondo sobre a suspensão ou abandono coletivo do trabalho e dando outras providencias.

Usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, e

CONSIDERANDO que, para dirimir os dissidios entre empregadores e empregados foi instituida a Justiça do Trabalho, organismo autônomo e dotado de meios capazes de impôr o cumprimento de suas decisões;

CONSIDERANDO que dos tribunais que integram a Justiça do Trabalho participam empregadores e empregados, em igual número;

CONSIDERANDO que somente depois de esgotados os meios legais para remediar as suas causas, se poderá admitir o recurso à greve;

CONSIDERANDO que a solução dos dissidios do tabalho deve subordinar-se à disciplina do interesse coletivo, porque nenhum direito se deve exercer em contrario ou com ofensa a esse interesse;

CONSIDERANDO que o Estado, por meio de organizações públicas deve assegurar amplas e plenas garantias para uma solução pronta e eficaz dos dissidios coletivos.

DECRETA:

Art. 1.º — Os dissidios coletivos, oriundos das relações entre empregadores e empregados serão obrigatoriamente submetidos a conciliação previa, ou à decisão da Justiça do Trabalho.

Art. 2.º — A cessação coletiva do trabalho por parte de empregados somente será permitida, observadas as normas prescritas nesta lei.

§ 1.º — Cessação coletiva do trabalho é a deliberada pela totalidade ou pela maioria dos trabalhadores de uma ou de varias empresas, acarretando a paralisação de todas ou de algumas das respectivas atividades.

§2.º — As manifestações ou atos de solidariedades ou protesto, que importem em cessação coletiva do trabalho ou diminuição sensivel e injustificada de seu ritmo, ficam sujeitos ao disposto nesta lei.

Art. 3.º — São consideradas fundamentais, para os fins desta lei, as atividades profissionais desempenhadas nos serviços de agua, energia, fontes de energia, iluminação, gás, esgotos, comunicações, transportes, carga e descarga; nos estabelecimentos de venda de utilidades ou gêneros essenciais à vida das populações; nos matadouros; na lavoura e na pecuaria; nos colegios, escolas, bancos, farmacias, drogarias, hospitais e serviços funerarios; nas industrias básicas ou essenciais à defesa nacional.

§ 1.º — O ministro do Trabalho, Industria e Comercio, mediante portaria, poderá incluir outras atividades entre as fundamentais.

§ 2.º — Consideram-se acessorias as atividades não classificadas entre as fundamentais.

Art. 4.º — Os trabalhadores e empregadores interessados, ou suas associações representativas, deverão notificar o Departamento Nacional do Trabalho ou as Delegacias Regionais, da ocorrencia de dissidio capaz de determinar cessação coletiva de trabalho, indicando os seus motivos e as finalidades pleiteadas.

Parágrafo único — A comunicação verbal será reduzida a termo.

Art. 5.º — A autoridade notificada providenciará, dentro de 48 horas, a conciliação, ouvindo os interessados e formulando as propostas que julgar cabiveis.

Art. 6.º — A conciliação, se houver, será submetida à homologação do Tribunal do Trabalho e produzirá os efeitos da sentença coletiva.

Art. 7.º — Não havendo conciliação dentro de 10 dias e pertencendo os dissidentes ao grupo de atividades fundamentais, será o processo remetido nas 24 horas seguintes ao Tribunal competente, que deverá decidir dentro de 20 dias uteis, contados da data da entrada do processo na sua Secretaria.

Art. 8.º — Se os incidentes da execução forem protelados, por fato estranho à vontade dos exequentes, o juiz ou presidente do Tribunal poderá autorizar pagamentos parciais.

Parágrafo único — Se a garantia oferecida no curso da execução não consistir em dinheiro, o juiz ou presidente do Tribunal poderá mandar vendê-lo em leilão, por leiloeiro público.

Art. 9º — E' facultado às partes que desempenham atividades acessorias, depois de ajuizado o dissidio, a cessação do trabalho ou o fechamento do estabelecimento. Neste caso, sujeitar-se-ão ao julgamento do Tribunal, tanto para os efeitos da perda do salario, quanto para o respectivo pagamento durante o fechamento.

Parágrafo único — A cessação ou o fechamento considerar-se-á justificado sempre que o vencido não cumprir imediatamente a decisão.

Art. 10º — A cessação do trabalho, em desatenção aos processos e prazos conciliatorios ou decisorios previstos nesta lei, por parte de empregados em atividades acessorias, e, em qualquer caso, a cessação do trabalho por parte de empregados em atividades fundamentais, considerar-se-á falta grave para os fins devidos, e autorizará a rescisão do contrato de trabalho.

Parágrafo único — Em relação a empregados estaveis, a rescisão dependerá de autorização do Tribunal, mediante representação do Ministerio Público.

Art. 11º — O fechamento do estabelecimento ou suspensão do serviço por motivo de dissidio de trabalho em desatenção aos processos e prazos conciliatorios, e decisorios, ou a falta de cumprimento devido às decisões dos tribunais competentes, importará para os empregadores responsaveis na obrigação do pagamento de salarios em dobro, sem prejuizo das medidas cabiveis para a execução do julgado.

Parágrafo único — Em se tratando de atividades fundamentais, o tribunal competente poderá determinar a ocupação do estabelecimento ou serviço, nomeando depositario para assegurar a continuidade dos mesmos até que cesse a rebeldia do responsavel.

Art. 12 — Os recursos cabiveis dos julgamentos proferidos por tribunais do Trabalho, em dissidio coletivo, não terão efeito suspensivo e deverão ser julgados dentro de 30 dias de sua apresentação ao Tribunal "ad-quem". O provimento do recurso não importará em restituição de salarios já pagos.

Art. 13 — As funções conciliatorias, a que se refere esta lei, poderão ser cometidas à Procuradoria do Trabalho.

Art. 14 — Alem dos previstos no Titulo IV da Parte Geral do Código Penal, constituem crimes contra a organização do trabalho:

I — deixar o presidente do sindicato ou o empregador, em se tratando de atividades fundamental, de promover solução de dissidio coletivo;

II — deixar o empregador de cumprir dentro de 48 horas decisão ou obstar maliciosamente a sua execução;

III — não garantir a execução, dentro dos prazos legais, o vencido que possuir bens;

IV — aliciar participantes para greve ou "lock-out", sendo estranho ao grupo em dissidio.

Pena — detenção de 1 a 6 meses e multa de 1 a 5 mil cruzeiros.

Ao reincidente aplicar-se-a a penalidade em dobro; ao estrangeiro, além desta, a de expulsão.

§ 1º — No caso do nº 1 consideram-se destituidos de plano os responsaveis pela direção do sindicato que fica sujeito a intervenção do poder publico. O interventor promoverá imediatamente a instauração da instancia e à eleição de nova diretoria.

§ 2º — A aplicação das penas previstas neste artigo não exclue a imposição de outras previstas em lei.

Art. 15 — Nos processos referentes aos crimes contra a organização do trabalho:

I — caberá prisão preventiva;

II — não haverá fiança, nem suspensão da execução da pena;

III — os recursos não terão efeito suspensivo.

Art. 16 — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1946; 125º da Independencia e 58º da Republica.

NOTICIAS DA MARINHA

ATOS APROVADOS PELO MINISTRO

Licenciamento — Desligamento — Outras notas

O ministro aprovou as seguintes designações de oficiais: do capitão de corveta Hermann Baena, para imediato do "S. Paulo"; do capitão de corveta Otavio de Sá Earp, para chefe interino do Departamento Técnico da D. A. M.; do capitão-tenente Otavio José Sampaio Fernandes, para comandante interino do "Humaitá"; dos primeiros tenentes Alexandre Portela Barbosa Lima, para encarregado do armamento da "Fernandes Vieira"; Horacio Rubens Melo e Sousa, para encarregado da divisão A do "Minas"; Haroldo de Almeida Rego, para assistente e ajudante de ordens da Flotilha de Submarinos; Valter Lopes Manso, para encarregado de divisões do E. "Minas Gerais"; Darli Correia e Colbert Demaia Bolteux, para encarregados de divisões do mesmo encouraçado. Jorge de Gervais Cavalcante Vieira, para encarregado de divisão no R. G. do Sul; dos segundos tenentes José Felipe Figueira Martins, para ajudante da divisão M do Td. "Ceará"; e João Helios da Costa Marques, para encarregado da divisão de comunicações do "R. G. do Sul"; do capitão de fragata Francisco Vicente Bulcão Viana, para comandante interino do "São Paulo"; do capitão de corveta Jurandir da Costa Muller de Campos, para chefe do departamento escolar da Escola Naval; dos primeiros tenentes José Carlos Coelho de Sousa, para encarregado da divisão E do "São Paulo"; Ramon Gomes Leite Labarte, para encarregado da 6.ª divisão do mesmo encouraçado; Jabori Nepomuceno de Oliveira, para encarregado de divisão no "Bracui"; Alvaro Ferreira Guimarães, para encarregado da divisão de reparos do "Belmonte"; do capitão-tenente Valter da Silva Valente, para encarregado da divisão do "Minas"; do segundo tenente José Claudio Fortes dos Santos, para encarregado de divisão e intendente do Pessoal do "S. Paulo"; do capitão tenente Antonio Maria Nunes de Sousa, para chefe da 2.ª divisão do E. M. do Comando Naval do Leste e do segundo tenente Brigido Ribeiro de Lima, para chefe da divisão de material do Comando Naval do Neste, do capitão de corveta Alfredo de Morais Filho, para comandante da corveta "Carioca"; do capitão-tenente Ari Gonçalves Gomes, para imediato da corveta "Carioca"; do capitão-tenente Herick Marques Caminha, para imediato da corveta "Jaceguai"; e do capitão-tenente Joaquim Mauriti Neto, para imediato do contra-torpedeiro "Baurú".

LICENCIAMENTO

O ministro mandou licenciar do serviço da Armada as seguintes praças: Alcebiades Santos de Melo, do "Mi-Esteves Laranjeiras, Ivan Alberto da Silva, Zeno Pereira da Costa e Severino Melo do Nascimento.

DESLIGAMENTOS

Foram desligados os sargentos Dilermando Santos de Melo, do "Minas Gerais"; Polidoro dos Santos Fontenell, Tertuliano Bauna Alves, da D. A. M.; Vanderlei Ferreira Santos, do "Almirante Saldanha"; José Florencio dos Santos, do "Baurú"; e Francisco Oliveira Coutinho, do "Belmonte".

ATOS TORNADOS SEM EFEITO

O ministro tornou sem efeito as designações dos primeiros tenentes Angelo de Lima, para servir na Base Naval de Ladario; Manih Aboud, para embarcar no E. "S. Paulo"; e do capitão de corveta dr. Heriberto Paiva, do Curso Especial de Educação Fisica.

UMA SENTENÇA SOBRE O COMANDANTE ROBERTO SISSON

Em virtude de sentença do Poder Judiciario, foi considerado nulo o decreto n.º 747, de 16 de abril de 1936, destituiu o sr. Roberto Henrique Faller Sisson do posto de capitão-tenente, reformado, do Corpo de Oficiais da Armada, e, em consequencia, considera-o reintegrado na situação anterior àquele decreto.

Desaparecidos

Manuel da Silva Junior

O sr. Carlos da Silva [illegible] o paradeiro de seu irmão Manuel da Silva Junior, de 65 anos de idade, de profissão padeiro. Segundo poude apurar, seu último emprego foi na rua Carmo Neto, 131 (Padaria) de onde saiu, em 1939, com destino ignorado. Qualquer informação a respeito pode ser dada, por obsequio, ao referido sr. Carlos Silva, rua 7 de Setembro, 33, Friburgo — Estado do Rio.

Martinho Dias de Barros

Martinho Dias de Barros, domingo de carnaval, deixou a residencia de sua familia, na estrada São Pedro de Alcântara, 1.403, e até o momento não regressou. Seu irmão, Pedro Dias de Ramos, pede a quem souber o paradeiro de Martinho comunicar para aquele endereço ou pelo telefone para Bangú 248 para Anete.

Junta Deliberativa do I. N. M.

Mais uma reunião da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate verificar-se-á hoje, às 10 horas, para tratar dos problemas ervateiros ligados diretamente a essa autarquia federal. A mesma deverão comparecer todos os representantes dos governos estaduais das regiões ervateiras, dos industriais e dos produtores.

Deverá comparecer tambem o ministro da Agricultura.

Um só curso de direção para veículos em geral, na rua Evaristo da Veiga

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu estabelecer um só curso de direção para veiculos em geral, na rua Evaristo da Veiga, no sentido da praça dos Arcos para a praça Floriano, devendo essa medida entrar em vigor no dia 15 de abril próximo vindouro.

Sobre a equiparação do funcionalismo

TELEGRAMA RECEBIDO PELA CONFEDERAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO BRASIL

O presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, dr. Luiz Cantuaria Dias Medronho, recebeu do secretario da Presidencia da República, dr. Gabriel Monteiro da Silva, um telegrama cujos termos abaixo transcrevemos:

"Referencia seu telegrama vinte oito fevereiro Senhor Presidente República, comunico V. S. e por seu obsequio intermedio aos demais interessados que memorial foi ordem Sua Excelencia mandado examinar cuidadosamente pelos orgãos competentes tendo em vista conveniencia harmonizar legitimos interesses nobre classe servidores públicos com possibilidades financeiras administração, movida melhores propósitos atender justas aspirações seus funcionarios, colaboradores silenciosos progresso nacional. Gabriel Monteiro da Silva, secretario da Presidencia".

O memorial citado no telegrama acima, alem de outros assuntos, trata da equiparação de vencimentos do funcionalismo estadual e municipal.

Aceitação de voluntarios

Está sendo reorganizado o 1.º Esquadrão de Reconhecimento

Na Força Expedicionaria Brasileira, houve um Esquadrão de Reconhecimento, que está, agora, sendo reorganizado nesta capital. Para, isso, são aceitos reservistas de primeira categoria, de preferencia oriundos de unidades moto mecanizadas e de cavalaria.

Os interessados devem dirigir-se à sede provisoria do 1.º Esquadrão de Reconhecimento, na Colina do Capistrano — Vila Militar.

NOTICIAS DO DASP

IDENTIFICAÇÕES

TRADUAOR XVII do Parque de Aer. dos Afonsos, do M. Aer. — P. H. 1.732 — A Parte III será identificada no próximo dia 18, às 12 horas no edificio do Ministerio da Fazenda, 7.º andar, sala 725.

TRADUTOR XIII do Serviço Técnico da Aer., do M. Aer. — P. H. 1.763 — A Parte III será identificada no próximo dia 18, às 12 horas, no Edificio do Ministerio da Fazenda, 7.º andar, sala 725.

TAQUIGRAFO XIII do Parque Central de Motomecanização, do M. G. — P. H. 1.774 — A Parte II (itens a e b será identificada no próximo dia 18, às 12 horas, no Edificio do Ministerio da Fazenda, 7.º andar, sada 725.

IDENTIFICADOR XII do Gabinete de Identificação da Armada, do M. M. P. H. 1.761 — A Parte I será identificada no próximo dia 18, às 12 horas, no Edificio do Ministerio da Fazenda, 7.º andar, sala 725.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte: segunda-feira, 18, costureiras de ns. 1.801 a 2.000. Quinta-feira, 21, costureiras de ns. 2.001 a 2.500.

AMPLO INQUÉRITO ENTRE AS ESTRADAS DE FERRO NACIONAIS

Realizou-se ontem a primeira reunião dos seus diretores com o ministro da Viação — Medidas definitivas e urgentes serão postas em prática para solucionar os problemas de cada uma

No gabinete do ministro da Viação realizou-se, ontem à tarde, uma reunião dos diretores das principais ferrovias do Brasil, na qual foram debatidos os principais problemas e dificuldades que atingem os referidos meios de transporte a maneira de solucioná-los, de acordo com o interesse do país. A reunião de ontem foi a primeira de uma serie convocada pelo ministro Edmundo Macedo Soares, sendo estudados os seguintes assuntos:

I — Situação atual das estradas de ferro — Questão do pessoal. Reaparelhamento material;

II — Reestruturação das Caixas de Aposentadoria e Pensões;

III — Função econômica dos ferroviarios e desenvolvimento das regiões que lhe são tributarias. Reflorestamento. Localização dos industriais. Estímulo à produção;

IV — Regularização do transporte das safras;

V — Conhecimentos negociaveis;

VI — Intercambio de material e padronização das peças substituiveis.

Estiveram presentes à reunião os srs. Renato Feio, diretor da Central do Brasil; Lima Figueiredo, da Noroeste do Brasil; Venefredo Portela, da E. F. Baía-Minas; Dorival de Brito, de E. F. Paraná-Santa Catarina; Hugo Rocha, da Rede Viação Cearense; Joaquim Araujo Lima, da Madeira-Mamoré; Anibal Cotrim da E. F. Tereza Cristina e Artur Castilho, diretor geral do Departamento de Estradas de Ferro.

Essas reuniões têm por fim promover um amplo inquérito entre os ferroviarios do país com o fim de conhecer as suas mais prementes necessidade, depois do que o Ministerio da Viação tomará medidas definitivas e urgentes para solucionar a crise de transportes que se estende pelo Brasil inteiro.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

L. da Carioca	10	Eng. Dentro	345
L. da Carioca	12	M. Fernandes	81
V. Rio Branco	31	C. de Melo	402
S. José	112	Lins Vasc.	503
Est. D. Pedro	II	Av. Sub.	6.720
Livramento	100	Av. Sub.	7.407
Nab. Freitas	132	Vva. Claudio	469
Riachuelo	205	B. B. Retiro	38
M. Sapucai	265	C. e Sousa	175
América	36	Av. J. Ribeiro	5
Av. Salv. Sá	77	A. Caire	302
Arist. Lobo	229	A. A. Clube	2.684
C. da Paz	206	E. M. Rangel	178
Had. Lobo	350	Av. Sub.	8.701
Matoso	101	Av. Sub.	10.406
M. e Barros	455	E. B. Verm.	52
P. Flam.	118-a	C. C. Meneses	28
Laranjeiras	458	A. A. Clube	2.297
Lapa	18	E. M. Rang.	918-b
Lad. Senado	5	Est. M. Felix	405
Catete	37	C. Galvão	654
A. Paiva	1.131-a	J. Vicente	1.121
Vol. Patria	451	1.º de Maio	17
Visc. O. Preto	84	F. Marinho	13
S. J. Batista	13	P. da Rocha	106
S. Clemente	126	A. Rocha	418
J. Botânico	720	L. Pavuna	45-a
M. Cantuaria	8-a	Silva Vale	326
A. Quintela	40	Pça. Quintino	16
Av. Cop.	566	Maria Freitas	24
F. Mendes	45	C. Machado	1.480
Visc. Pirajá	528	Av. Democ.	816
B. Ribeiro	216	C. de Morais	140
B. Ribeiro	609	4 de Novembro	3
Visc. Pirajá	623	Eng. Pedra	582
S. Campos	83	S. A. Carlos	553
S. Cristovão	1.021	L. Rodrigues	10
Bela	43	Montevideo	1.330
S. L. Gonzaga	38	Est. B. Pina	750
Fig. de Melo	335	Dionisio	36
Gen. Gurjão	154	Est. B. Pina	1.309
D. Isidro	21	Av. G. Dantas	657
Uruguai	317	Maranguá	4-b
C. Bonfim	740	Japoara	88
Av. 28 Set.	439	Av. C. Vasc.	161
T. da Silva	840	Sta. Cruz	409
Visc. Abaeté	34	Eng. Novo	15
B. Mesquita	786	Est. Monteiro	4
B. Mesquita	238	Pça. 3 Maio	9
Pe. Januario	15	F. Cardoso	27
Ana Neri	1.318	Lopes Moura	66
24 de Maio	635	Av. Paranap.	162
Dias da Cruz	1	Bom Jesús	12-a

Cinco dias de carne a começar da próxima semana

Promete o encarregado do setor competente do D. N. P. A.

Segundo afirmou à imprensa o encarregado do Setor Carnes, do Departamento Nacional da Produção Animal, a situação do abastecimento de carne do Distrito Federal tem melhorado. Disse que as fontes distribuidoras de carnes, os entrepostos de Dona Clara, os matadouros e frigorificos receberam e entregaram ao consumo, no periodo de 1 a 9 de março, o total de 1.920.589 quilos, sendo 1.577.997 quilos aos açougues e o restante a diversas entidades tais como o SAPS, o IPASE, o IAPC, Abrigos, Hospitais e Forças Armadas. Entretanto, nos nove últimos dias de fevereiro, o total entregue aos açougues não foi alem de ..... 1.045.863 quilos, com uma diferença para menos, portanto, de mais de 500 mil quilos.

Depois de salientar que a distribuição de carne no Distrito Federal é encargo exclusivo da Prefeitura, o sr. Fragoso Filho alega que nesta semana foram dados 4 dias, inclusive hoje, esperando elevar para 5 já na vindoura, com a melhor coordenação dos transportes. Nesse sentido, adiantou que já esteve em atividade o funcionario da Central do Brasil designado para colaborar com o Setor Carnes.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação, nomeação e adição de oficiais - Requerimentos despachados - Comissão de Promoções de Sub-tenente - Permissões - Movimentação de oficiais

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 15 DE MARÇO DE 1946.

BOLETIM INTERNO N.º 60

Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL: — Francisco Pereira da Silva Fonseca, do Quadro Suplementar Geral, por terminação de um periodo de ferias.

TENENTE-CORONEL: — Ademar da Costa Matos, do Quadro Suplementar Geral, por ter ficado adido a esta Diretoria, aguardando transferencia para o Quadro dos Técnicos da Ativa.

MAJORES: — Luis Pereira Gonçalves, do Estado Maior do Exército, por ter entrado no gozo de um periodo de ferias relativas ao ano de 1944 e obtido permissão do sr. chefe do Estado Maior do Exército para ir ao Paraná (Curitiba) e Santa Catarina (Itajaí); Orlando Medeiros, da 4.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter vindo com permissão a esta capital (inicio: 13-III-1946).

CAPITÃES: — Helio Correia Rodrigues, do I|3.º Regimento de Obuses, por ter vindo a fim de efetuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Ilton da Fontoura, do 4.º Regimento de Artilharia Montada, por ter de regressar no dia 18-III-1946; Rui de Paula Couto, do I|3.º Regimento de Obuses, por ter sido matriculado na Escola de Estado Maior; Werner Hjalmar Gross, da Escola Técnica do Exército, por ter passado a adido a esta Diretoria, aguardando transferencia para o Quadro dos Técnicos da Ativa.

PRIMEIROS TENENTES: — Abelardo de Alvarenga Mafra, do Regimento Escola de Artilharia, por ter sido transferido do I|2.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado, para o Regimento Escola de Artilharia.

R|2: — Izauro Pimenta de Holanda, da Escola Militar de Resende, por ter entrado em gozo de ferias.

ARMA DE CAVALARIA:

CORONEL: — Arí Salgado Freire, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter entrado em ferias e passado o comando ao seu substituto.

TENENTE-CORONEL: — Antero de Matos Filho, do 1.º Batalhão de Carros de Combate da Divisão Motomecanizada, por ter entrado em gozo de ferias e passado o comando do 1.º Batalhão de Carros de Combate da Divisão Motomecanizada a seu substituto legal.

MAJORES: — Olavo Mena Barreto Ferreira, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter assumido o comando interino do Regimento; Francisco Fontoura de Azambuja, da 1.ª Divisão de Leste, por ter concluido o estagio técnico e recolher-se à sede da sua unidade; João de Deus Noronha Mena Barreto, do 1.º Batalhão de Carros de Combate da Divisão Motomecanizada, por ter assumido o comando do Batalhão durante as ferias do comandante.

CAPITÃES: — Ruben Continentino Dias Ribeiro, ajudante de ordens, por ter vindo a esta capital acompanhando o excelentissimo senhor general comandante da 2.ª Divisão de Cavalaria; Henrique Palmeiro D'Avila, da Escola de Estado Maior, por ter regressado de São Paulo, aonde fora em gozo de ferias.

ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL: — José Felinto Trajano de Oliveira, da S. E. R., por ter concluido as ferias e reassumido a chefia da S. E. R. da 1.ª Região Militar.

TENENTE-CORONEL: — Manuel Bernardino Vieira Cavalcanti Neto, da C. E. R. - 2, por ter vindo de Barreiras a serviço da C. E. R. - 2.

MAJORES: — Olimpio de Sá Tavares, da Escola de Estado Maior, por ter regressado de Curitiba aonde foi em gozo de ferias escolares (desde 22-II-1946); Carlos Magalhães, do 1.º Batalhão de Pontoneiros, por ter obtido 7 dias de dispensa do serviço por ordem do excelentissimo senhor ministro.

CAPITÃES: — Euler Bentes Monteiro, da D. C. M. E., por ter sido designado para o Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria; Pascoal Marchetti, da C. C. I. da 7.ª Região Militar, por ter de seguir destino; Clide Fróis Garrido, da Escola Técnica do Exército, por ter sido chamado pela Escola Técnica do Exército; Luiz Gonzaga de Melo, do Estado Maior do Exército, por ter sido nomeado pela portaria n.º 9.145, de 14-III-1946 (adjunto de Catedrático de Inglês do Curso Cientifico do Colegio Militar.

PRIMEIROS TENENTE: — Adavio Sabino de Oliveira, do Batalhão Vilagrã Cabrita, por ter sido designado para escrivão de um Inquérito Policial Militar.

SEGUNDO TENENTE: — R|1: — Luiz Moreira de Paula, da 2.ª Companhia Rodoviaria Independente, por terminação de trânsito e aguardar publicação de nova classificação.

ARMA DE INFANTARIA:

TENENTE-CORONEL: — Landrí Sales Gonçalves, do Quadro Suplementar Geral, por ter de efetuar matricula na Escola de Estado Maior.

MAJORES: — Heitor Eustorgio de Oliveira e Silva, do 9.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias; Francisco Faustino da Silva, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter de efetuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e ter chegado no dia 13-III-1946, de São Paulo.

CAPITÃES: — Francisco de Paula Paixão Linhares, da Escola Técnica do Exército, por ter sido matriculado na Escola Técnica do Exército; Djalma Doria Sayão, da Diretoria de Moto-Mecanização, por ter sido designado para servir na Diretoria de Moto-Mecanização; Geraldo de Meneses Cortes, do Conselho de Segurança Nacional, por ter sido nomeado adjunto do Conselho de Segurança Nacional e desligado da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Ítalo de Almeida, do 14.º Batalhão de Caçadores, por conclusão de ferias; Artur Carlos Tricta, do 4.º Batalhão de Caçadores, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Silvio Pinto da Luz, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Fernando da Silva Machado, agregado, por ter sido dispensado das funções de instrutor da Prefeitura Militar do Distrito Federal, a pedido, e aguardar a desagregação; Jair Moreira, da 11.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter permissão desta Diretoria para gozar ferias nesta capital; Silvio Brito Pereira, adido ao Quartel General da 1.ª Região Militar, por ter vindo a esta capital, acompanhando o excelentissimo senhor general Izauro Reguera, de quem é ajudante de ordens; Mozart de Andrade Sousa, do Quadro Suplementar Geral da Escola de Estado Maior, por ter regressado de Minas Gerais, onde estava em gozo de ferias com permissão e recolher-se à Escola de Estado Maior; Clovis de Andrade Magalhães Gomes, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Recife, por ter sido desligado e entrado em trânsito a partir de 19-II-1946; Garri Martins de Lima, da Escola de Estado Maior, por ter concluido as ferias; Hildegardo Magno da Silva, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter de se recolher à sua unidade (1.º Regimento de Infantaria), tendo iniciado o trânsito em Blumenau em 28-II-1946; Adolfo Roca Diegues, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, por ter obtido permissão para gozar ferias em Cambuquira, e Resende.

R|2: — Custodio da Rocha Maia, da 5.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército; Nelson Mateus da Rocha, da Diretoria de Recrutamento, por terminação de trânsito e continuar adido à Diretoria de Recrutamento.

PRIMEIROS TENENTES: — Augusto Pais Barreto, do 40.º Batalhão de Caçadores, por término de trânsito e embarcar para a sua unidade no dia 17-III-1946.

R|2: — José Geraldo de Resende, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital com permissão contrair matrimonio; Itamar do Ipiranga Barbuda, do 16.º Regimento de Infantaria, por ter terminado o trânsito e aguardar transporte.

SEGUNDOS TENENTES: — José Moreira Matos, do III|20.º Regimento de Infantaria, por ter obtido 90 dias para tratamento de saude, nos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro. Aldo Lins Marinho, do Regimento Escola de Infantaria, por ter sido transferido para o Regimento Escola de Infantaria, gozado trânsito em São Paulo e apresentar-se à sua unidade.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS: — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

ARMA DE CAVALARIA:

O capitão Oliverio Monteiro do Vale, do Quadro Ordinario (5.º Regimento de Cavalaria Independente em Quaraí), para o Quadro Suplementar Geral, por ter sido nomeado adjunto secretario do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, em substituição ao capitão Iridio Domingos Cesar Stroppa, conforme publicou o Boletim Interno n.º 56, de 11-III-1946, desta Diretoria.

ARMA DE ENGENHARIA:

O 1.º tenente Hugo José Ligneul, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro para a Escola Militar de Resende, como auxiliar de instrutor;

— o 1.º tenente Juvenal Moreira Maia, do Serviço de Transmissões da 9.ª Região Militar para a Escola de Transmissões, como auxiliar de instrutor.

ARMA DE INFANTARIA:

O capitão Ari Silveira de Sousa, do Quadro Suplementar Privativo (Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro) para o Quadro Suplementar Geral, por ter se apresentado a esta Diretoria no dia 28-II-1946, a fim de efetuar matricula na Escola de Estado Maior;

— o capitão Ramão Mena Barreto, do Quadro Ordinario (7.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Privativo, por ter sido nomeado adjunto ao Quartel General da Infantaria Divisionaria - 3 (Santa Maria), conforme publicou o "Diario Oficial" de 12-III-1946;

— o capitão Edmilton Santabaía Nogueira, do Quadro Ordinario (34.º Batalhão de Caçadores) para o Quadro Suplementar Privativo, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da Escola Preparatoria de Fortaleza, conforme publicou o "Diario Oficial" de 12-III-1946;

— o 1.º tenente Fernando Xavier de Oliveira, do 6.º Batalhão de Caçadores para o 1.º Regimento de Infantaria (Vila Militar).

NOMEAÇÃO DE OFICIAIS: — Nomeio, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

ARMA DE ENGENHARIA:

O 1.º tenente Jaime Miranda Mariath auxiliar de instrutor da arma de Engenharia da Escola Militar de Resende, e transfiro do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo, ficando assim, retificada a sua transferencia da 10.ª Companhia de Transmissões da o Batalhão Vilagrã Cabrita;

— o 2.º tenente R|1, convocado, Luiz Moreira de Paula, para a Rede Elétrica Piquete — Itajubá, como comandante do Contingente, que é transferido do Quadro Ordinario (2.ª Companhia Rodoviaria Independente) para o Quadro Suplementar Geral.

ARMA DE INFANTARIA:

O 2.º tenente R|1, convocado, Braziliano Araujo, auxiliar do Quartel General da 3.ª Região Militar, que serve na 8.ª Circunscrição de Recrutamento.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL TORNADA SEM EFEITO: — De ordem do excelentissimo senhor ministro, torno sem efeito a transferencia do capitão da arma de Artilharia, Alcides Tomaz de Aquino, do 8.º Regimento de Artilharia Montada para o I|1.º Regimento de Artilharia Pesada Curta, publicada no Boletim Interno de 28-II-1946, item XXVIII, letra "b", desta Diretoria.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Fica adido a esta Diretoria para fins de vencimentos o capitão de Artilharia Icaro Garcia, ajudante de ordens do excelentissimo senhor general Francisco Gil Castelo Branco.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA: — Sebastião Lima Dias, 3.º sargento do Contingente do Quartel General do extinto Destacamento Misto de Fernando de Noronha, pedindo seja considerado como ferias o periodo de 29-3 a 22-5, tudo do ano de 1945, em que esteve baixado ao Hospital Militar de Recife: — "Concedo vinte dias como ferias".

— Laurentino Moreira Martins, 2.º sargento do 33.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferencia para o Contingente da 6.ª Circunscrição de Recrutamento: — "Arquive-se".

Sebastião Alves Bandeira, 3.º sargento da 5.ª Companhia de Intendencia Regional, pedindo transferencia para a Escola de Moto-Mecanização: — "Indeferido".

— Antonio Narciso Soares, 1.º sargento do 4.º Regimento de Infantaria, pedindo transferencia para uma das unidades sediadas em Belo Horizonte por motivo de saude de sua esposa: — "Transfiro do 4.º Regimento de Infantaria para o 10.º Regimento de Infantaria, como excedente".

— Flavio Mercher, soldado do 11.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferencia de incorporação para o 3.º Batalhão de Caçadores: — "Indeferido".

— Alvina Matias, pedindo a transferencia de incorporação de seu filho, soldado Vicente Matias, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario para qualquer unidade desta capital: — "Arquive-se".

— Aury Schiffer, cabo reservista, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército: — "Indeferido, por falta de amparo legal".

— Helio Mendes Bastos, 3.º sargento do 29.º Batalhão de Caçadores, pedindo inclusão no Quadro de Instrutores: — "Indeferido, aguarde melhor oportunidade".

— Ermano Paulo Tiago, pedindo o licenciamento de seu filho, soldado Paulino Paulo Tiago, do 1.º Batalhão de Carros de Combate da Divisão Motomecanizada, por ser arrimo de familia: — "Faça prova de arrimo e requeira, querendo, ao diretor de Motomecanização".

TRANSFERENCIA DE SARGENTO: — De acordo com o despacho exarado no requerimento do interessado, transfiro por conveniencia de saude, do 4.º Regimento de Infantaria para o 10.º Regimento de Infantaria, como excedente, o 1.º sargento Antonio Narciso Soares.

COMISSÃO DE PROMOÇÕES DE SUBTENENTES — REUNIÃO: — Reunir-se-á no próximo dia 19, às 12 horas, a Comissão de Promoções de Subtenentes.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL: — Seja desligado de adido a esta Diretoria, por ter sido matriculado na Escola de Estado Maior, o major de Infantaria Vlademir Fernandes Bouças.

PERMISSÕES: — Concedidas pelo excelentissimo senhor general ministro da Guerra:

OFICIAL:

PARA VIR A ESTA CAPITAL:

A serviço, o major Oscar Alberto de Matos Horta Barbosa, procedente da 5.ª Região Militar.

Concedidas por esta Diretoria:

OFICIAIS:

PARA VIREM A ESTA CAPITAL:

Dentro das dispensas de serviço que lhes forem concedidas, os coronéis Heitor Antonio de Mendonça, comandante do 10.º Regimento de Infantaria e 1.º tenente R|2, José Geraldo de Resende, do 4.º Regimento de Infantaria.

Durante o periodo de ferias que obtiver, o 1.º tenente Togo da Silva Pereira, do 18.º Batalhão de Caçadores.

PARA PASSAREM OS PERÍODOS DE FERIAS QUE OBTIVEREM:

Nas cidades de Cambuquira e Resende, o capitão Adolfo Rocca Diegues, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra;

— nesta capital, onde já se encontram, os 1.ºs tenentes João Moreira de Sousa e Osvaldo Colonezi, ambos do 2.º Batalhão de Pontoneiros e adidos à Escola de Moto-Mecanização.

ADIÇÃO DE OFICIAIS AO CENTRO DE APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO DO REALENGO: — Ficam adidos, de ordem do excelentissimo senhor ministro, ao Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, os major Francisco Faustino da Silva, capitães Artur Carlos Tricta, Helio Correia Rodrigues e Silvio Pinto da Luz, pertencentes, respectivamente, aos 4.º Regimento de Infantaria, 4.º Batalhão de Caçadores, I|3.º Regimento de Obuses e 5.º Regimento de Infantaria, que têm matriculas asseguradas na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais para o corrente ano.

ADIÇÃO DE OFICIAL A ESTA DIRETORIA: — Fica adido a esta Diretoria, aguardando reversão ao serviço ativo do Exército, o capitão da arma de Infantaria, Fernando da Silva Machado.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS: — TRANSFERENCIAS: — Transfiro, por necessidade do serviço:

Do Quadro Ordinario (1.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral, o capitão da arma de Infantaria, Loubec Vitor Paulino, por ter sido designado para servir na Diretoria de Motomecanização, conforme publicou o "Diario Oficial" de 9 do corrente mês.

— do 27.º Batalhão de Caçadores para a 1.ª Companhia de Metralhadoras Anti-Aereas, o 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe, da arma de Infantaria, convocado, Luiz Ribeiro de Almeida;

— do Quadro Ordinario (Companhia Escola de Manutenção e 4.º Regimento de Infantaria, respectivamente) para o Quadro Suplementar Geral, os capitães, da arma de Infantaria Darcí Pacheco de Queiroz e Eulino Reis de Santana, ambos por terem sido nomeados instrutores da Escola de Educação Fisica do Exército, conforme publicou o "Diario Oficial" de 8 do corrente mês.

— do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral, o capitão da arma de Infantaria, José Vicente Fernandes, por ter sido mandado matricular na Escola de Estado Maior;

— do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral, os capitães da arma de Infantaria, Elias Isaac Benchimol e Meton Borges Gadelha, ambos por terem sido mandados matricular na Escola de Estado Maior;

— do Quadro Ordinario (13.º Regimento de Infantaria e III|7.º Regimento de Infantaria, respectivamente) os capitães da arma de Infantaria, Danilo de Sá da Cunha e Melo e Lauro Antunes Correia, ambos por terem sido mandados matricular na Escola de Estado Maior;

— do 2.º Regimento de Infantaria para a Companhia de Guardas do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, o 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe, convocado, da arma de Infantaria, Jaime Marques de Figueiredo Filho. — O tenente Jaime continua à disposição do excelentissimo senhor general Mascarenhas de Morais, até ser dispensado.

— do Quadro Ordinario (34.º Batalhão de Caçadores), para o Quadro Suplementar Geral o capitão da arma de Infantaria, Vitoriano de Sales Freire, por ter sido mandado matricular na Escola Técnica do Exército;

— da 1.ª Bateria Independente de Artilharia Automovel (1.ª Bateria Independente de Artilharia Automovel - Belem) para o 1.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado (Vila Militar), o capitão de Artilharia Delio Mafra de Sousa e Silva;

— do Quadro Ordinario [illegible] Regimento de Artilharia Anti-Aérea) para o Quadro Suplementar Privativo, o capitão de Artilharia Gustavo Francisco Richard;

— do Quadro Ordinario [illegible] Regimento de Artilharia Mista) para o Quadro Suplementar Geral, o capitão de Artilharia [illegible];

— [illegible] por terem sido mandados matricular na Escola de Estado Maior [illegible]

(Conclue na 5.ª página)

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado de cambio em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para compra oficial aos 20% das letras de exportação, cotou a libra à vista para entrega pronta, a Cr$ 66,4950, e o dolar a Cr$ 16,50. Aquele banco declarou vender no cambio livre libra à vista, para entrega pronta, a Cr$ 81,0030, e dolar a Cr$ 20,10, e comprar a Cr$ 77,7790, e a Cr$ 19,30, respectivamente.

Assim deixamos o mercado no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	81.0030
Dolar	20.10
Escudo	0.8171
Franco suiço	4.7724
Coroa sueca	4.8447
Peso uruguaio	11.3881
Peso argentino	4.9835
Peso chileno	0.6484
Peso boliviano	0.4786
Peseta	2.2010

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77.7790	66.4950
Dolar	19.30	16.50
Escudo	0.7846	0.6709
Peso argentino	4.6930	4.0125
Peso uruguaio	10.7222	9.1667
Peso chileno	0.6226	0.5323
Coroa sueca	4.6035	3.9356
Franco suiço	4.5093	3.8551
Peso boliviano	0.4550	0.3890

MEDIAS DE CAMBIO

Em 14 do corrente foram registradas, na Câmara Sindical, as seguintes cambiais:

Praças	Mercados Oficial	Mercados Livre	Moedas
Londres	—	81.0058	—
Portugal	—	0.8290	0.85
N. York	16.44	20.10	—
Suiça	—	11.3996	—
Suecia	—	4.8457	—
Argentina	—	4.9805	—
Espanha	—	2.2010	—
Chile	—	0.6484	—
Bélg. (belga)	—	3.2850	—
Alemanha	—	6.03	—
Canadá	—	18.30	—
França	—	0.4350	—
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:			
Portugal	—	—	—
N. York	—	—	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 22,70, e vendeu ao de Cr$ 25 25

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

	Abert.	Fech.
S/Londres, tel p/£ $	4 03 50	4 03 50
S/Lisboa, tel p/Esc. c.	4.06	4.06
S/Paris, tel. p/F. C.	0.84.50	0.84.50
S/Madrid, tel p/P. C.	9.20	9 20
S/Berna (C.) tel. p/F. C.	23.33	23.33
S/Belgica, tel F C.	2.28.87	2.28.87
S/Berna (livre) tel. p/F C.	23 65	23 65
S/Montev. tel por P C.	56.25	56.25
S/B. Aires, tel. por P. C.	24.46	24.46
S/Estocolmo, tel. p/kr. c.	90.81	90.81
S/Estocolmo, tel p/kr c.	23.87	23.87
S/Rio de Janeiro, Cr$ c.	5.25	5.25

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15. À vista:

	Abert	Fech
S/Londres, £ t/venda.	16.56 P.	16.56
S/Londres, £ t/comp.	16.52 P.	16.52
S/N. York, 100 $ t/venda	411.00 P.	411.00
S/N. York, 100 $ t/comp.	410.50 P.	410.50

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 15. À vista:

	Abert	Fech
S/Londres, £ t/venda	n/c	n/c.
S/Londres, £ t/comp	n/c.	n/c.
S/N York, 100 $ t/venda	178 50 P	178 50
S/N York 100 $ t/comp	178 00 P	178 00

EM LONDRES

LONDRES, 15. À vista:

	Abert.		Fech.	
S/N York p/£ $	4.02.50	4.03.50	4 02.50	4 03.50
S/Berna, p/£ f.	17.30	17.40	17.30	17.40
S/Lisboa, p/£ E.	99 80/100 20		99 80/100 20	
S/Oslo, p/£ Kr.	19 95/20 05		19.95/20 05	
S/Copenhague, p/£ Kr.	19 32/19 36		19 32/19 36	
S/Madrid, p/£ p	44.00		44 00	
S/Bruxelas, p/£ F. b.	176 50/178 75		176.50/178 75	
S/Amsterdam, p/£ Fl	10.68/10 70		10 68/10 70	
S/R. de Janeiro, p/£ Cr$	81,00	81,00		
S/Montevideo p/£ P.	7.20		7.20	
S/Paris, p/£ F.	479.70/480.30		479.70/479.30	
S/Canadá, p/£ $	4.43/4.45		4.43/4 45	
S/Estocolmo p/£ Kr	16 85/16 95		16 85/16 95	
S/Praga, p/£ K.	201.00/202.00		201.00/202.00	

BOLSA DE VALORES

O mercado de titulos regulou, ontem, ativo e acusou negocios desenvolvidos. As obrigações de guerra continuaram em baixa e assim fecharam mal colocadas. Os demais valores em evidencia ficaram calmos, como se vê adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$	Ult. Ofertas Vend.	Comp.
Apólices gerais:			
30 Unif.	855,00		
57 Idem	857,00	857,00	855,00
100 Idem	860,00		
54 D. Emis., Nom.	860,00	860,00	855,00
221 Idem pt.	745,00	750,00	745,00
1000 Idem Caut.	730,00	733,00	730,00
100 Idem	735,80		
364 Reajust.	830,00		830,00
Obrgs:			
73 Tes. 1932	1080,00	1.080,00	
113 Guer. Cr$ 100,	66,50		
1920 Idem	68,00	67,00	66,50
200 Idem Cr$ 200,	136,00		
11 Idem	132,50		
17 Idem	133,00	134,00	132,50
338 Idem	134,00		
280 Idem Cr$ 500,	333,00		
16 Idem	332,00	334,00	333,00
161 Idem Cr$ 1000,	668,00		
193 Idem	670,00		
37 Idem	673,00	670,00	668,00
53 Idem Cr$ 5000,	3.345,00		
10 Idem	3.340,00	3.340,00	3.330,00
108 Idem	3.350,00		
Estad. Apis:			
18 Min. 7% — pt. Cr$ 500,	465,00		
320 Minas 1ª serie	195,00	195,00	193,00
3 Idem	190,00		
140 Idem	194,40		
55 Idem 2ª serie	175,00		
99 Idem	175,50	177,00	175,50
902 Idem	169,00	169,00	168,00
117 Pernambuco	60,00	61,00	60,00
30 Rod. E. Rio	603,00	605,00	603,00
23 São Paulo	212,00		
20 Idem	213,00	215,00	212,00
36 Idem Unif.	1.115,00	1.115,00	1.112,00
Municipais: D. Federal:			
1 Emp. 1906, pt.	182,00		
10 Idem	183,50	185,80	
15 Idem 1920	182,00		182,00
M. Estados:			
15 P. Aleg., 3½%	23,00		
4 Idem	22,00	24,00	23,00
Companhias: Ações:			
200 Carb. Min. de Butiá, Cr$ 100,	127,00	130,00	125,00
87 Sid. Belgo Mineira, pt., de Cr$ 200,	405,00	405,00	400,00
50 Idem	403,50		
Debêntures:			
125 Cia. Docas de Santos, de 7%, — Cr$ 200,	202,00	203,00	202,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 15.

TITULOS BRASILEIROS — Compradores Plano "B"

	Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding, 5%	73. 0. 0	73. 0. 0
Novo Funding, 8%	56.10. 0	56.10. 0
Conversão 1910, 8%	34. 0. 0	33.10. 0
Emp. 1913, 5%	35. 0. 0	34.10. 0
Funding de 1931 5 % "B", 40 anos	57.10. 0	57.10. 0
ESTADUAIS:		
Dist. Federal, 5%	41. 0. 0	41. 0. 0
R. Janeiro 1927, 7%	32. 0. 0	32. 0. 0
Baía, 1928, 5%	31. 0. 0	31. 0. 0
Pará, 5%	—	—
TIT. DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold	98. 0. 0	98. 0. 0
Bank of London & S. América Ltda.	8.16.10 ½	8.18. 1 ½
S. Paulo Gás Cº Ltda. Pref.	9.17. 6	9.17. 6
Brazilian Warr Agency & Finance Cº. Lt.	0.15. 9	0.15. 3
Cables & Wireless, Lt. ordinarias	95.15. 0	95.10. 0
Ocean Coal & Wilsons, Ltda.	0. 3. 7	0. 3. 6
Imperial Chemical Industries	2. 0. 0	1.19.10
Leopoldina Railway Cº. 1½%, 1946	75. 0. 0	75. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., "A" Shares	3. 0. 1	3. 0. 1
Rio de Janeiro City Imp. Cº. Ltda.	1. 6. 0	1. 6. 0
Rio Flour Mills & Granaries Cº. Ltda.	1.13. 6	1.13. 6
São Paulo Railways, Cº. Ltda.	52. 0. 0	52. 0. 0
Western Telegraph Cº., Ltd. 4 % Dep. Stock	103 0 0	103 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	92.18. 9	92.15. 0
Emp. de Guerra Británica 1½%, 1927-47	105. 0. 0	105. 0. 0

CAFÉ

O mercado deste produto regulou, ontem, firme, porem, com alteração nos preços. O tipo 7 foi cotado à base anterior, de Cr$ 37,00 por dez quilos, na tabua, e venderam-se, durante os trabalhos, 1.459 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 39,00
Tipo 4	Cr$ 38,50
Tipo 5	Cr$ 38,00
Tipo 6	Cr$ 37,50
Tipo 7	Cr$ 37,00
Tipo 8	Cr$ 36,50

Pauta mensal — E. de Minas: café comum, Cr$ 2,50; café comum, Cr$ 3,00.

Pauta mensal — E. do Rio idem, Cr$ 4,10.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	4.728
Leopoldina	3.344
Reg. Flum. Rio	1.394
Reg. Esp. Santo	—
Cabotagem	4.075
Total	13.541
Desde 1º do mês	146.779
De 1º de julho	1.934.244

Embarques:

América do Norte	—
Europa	—
América do Sul	—
Africa	—
Cabotagem	3.100
Total	3.100
Desde 1º do mês	101.584
De 1º de julho	1.745.262
Existencia	634.289

EM SANTOS

SANTOS, 15.

Hoje, calmo; anterior, calmo; ano passado, nominal.

N. 4 (duro) 54.90; anterior, 54.90; ano passado, nominal.

N. 4 (mole) — Hoje, 56.80; anterior, 56.80; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 25.713 sacas; anterior, 24.597; ano passado, 16.405 ditas.

Embarques — Hoje, 34.184 sacas; anterior, 27.783; ano passado, 13.059 ditas.

Existencia — Hoje, 2.501.479 sacas; anterior, 2.509.950; ano passado, 3.340.305 ditas.

Saidas:

Estados Unidos	14.851
Europa	—
Rio da Prata	—
Total	14.851

EM VITORIA

VITORIA, 15.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 32,80 por 10 quilos.

Entradas, nada Saidas, nada. Existencia, 191.146 sacas.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, calmo e sem preços declarados. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 13	14.007
Entradas: De Campos	840
Total	14.847
Saidas	5.950
Estoque em 14	8.897

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

	Cr$
Mascavo	126,00
Branco cristal	128,00
Somenos	135,00

EM PERNAMBUCO

Cotações por

MOVIMENTO DE ONTEM

	Est.	Est.
Mercado		
Usina de 1ª . Cr$	120,00	120,00
Demeraras. . Cr$	95,00	95,00
1ª sorte . . Cr$	90,00	90,00

Mercado	Est	Est
Cristais . . Cr$	106,00	106,00
Somenos . . Cr$	25,00	25,00
Mascavos . . Cr$	22,00	22,00

	Sacas	
Entradas	—	—
De 1º set.	3.321.753	3.331.753
Existencia	932.806	958.306
Export.	24.500	—
Cons. local	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou, ontem, calmo e sem preços declarados. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 13	23.881
Saidas	350
Estoque em 14	23.531

Não houve vendas.

EM SÃO PAULO

COMPRADORES

Contrato "A"

	Abert	Fech
Março	n/c.	106.00
Maio	n/c.	106.00
Julho	n/c.	108.10
Outubro	n/c.	108.00
Dezembro	n/c.	105.50
Janeiro	n/c.	109.00

Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est

Contrato "B" (Base — Tipo 5)

Março	111.00	112.00
Maio	110.50	111.80
Julho	110.50	112.60
Outubro	111.50	112.70
Dezembro	113.00	115.00
Janeiro 1947	113.80	115.70
Vendas	8.500	122.000
Mercado	Est.	Est

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 110,00
Tipo 5	Cr$ 109,00
Tipo 6	Cr$ 87,50

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado — Firme.

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant
Matas (base 5)	86.00	86.00
Sertões (base 5)	88.00	82.00

Estatistica:	Fardos	
Entradas	—	—
De 1º set.	115.900	115.900
Existencia	6.600	7.300
Export.	—	—
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

	Abert.	Fech
Em março	26.66	26.10
Em maio	26.64	26.58
Em julho	26.67	26.63
Em outubro	26.48	26.42
Em dezembro	26.44	26.40
Em janeiro 1947	n/c.	26.37
Am. Mid. Uplands	—	27.37

Na abertura — Estavel, com baixa de 1 a 29 e alta de um a 2 pontos, parcial.

No fechamento — Estavel, com baixa de 2 a 6 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 15.

Preço por busell:	Hoje	Ant.
Em maio	1.83.50	1.83.50
Em julho	1.83.50	1.83.50

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Arroz	9.897	961
Açucar	9.955	1.006
Banha	310	331
Cebola	6.680	—
Feijão	15.683	723
Farinha	1.100	821
Mant. nacional	15.846	—
Bacalhau	—	—
Milho	4.346	199
Batata	2.924	—
Charque	160	—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saida	Destino	Tels.
Caduces	Pernambuco	16	—	—	42-4156
S/S C. Victory	Santos	16	—	—	43-0910
S/S Cape Catoche	N. York	16	—	—	43-0910
Inconfidente	—	—	16	P. Alegre	23-3758
Potaro	Liverpool	16	16	Rio Grande	23-2161
M/M Panamá	Estocolmo	16	—	—	43-8215
Arari	—	—	16	P. d'Areia	43-3424
Finn	B. Aires	16	16	Durban	23-3443
S.S. High. Prince	N. York	16	16	B. Aires	23-4325
Ciudad del Cabo	B. Aires	17	17	Durban	23-4952
Itaité	—	—	18	Belem	23-3443
S.S. Ringleador	Santos	18	—	—	43-0910
S/S C. Victory	—	—	18	Pacifico	43-0910
Murtinho	—	—	18	Penedo	23-3756
Itatinga	—	—	19	Baía	43-3424
Itaberá	—	—	19	P. Alegre	43-3424
S.S. Mesa Victory	N. York	19	—	—	43-0910
Sud	B. Aires	19	19	B. Aires	43-1093
Punta Arenas	Arica	20	20	Buenav.	23-3443
Serpa Pinto	—	—	20	Lisboa	23-2030
D. Pedro II	—	—	20	Recife	23-3756
Itaimbé	—	—	20	Belem	23-3756
S/S Ringleador	—	—	20	Baltimore	43-0910
Fort Chanisay	—	—	20	Londres	42-4156
Itapúra	—	—	20	P. Alegre	43-3424
S/S Cape Catoche	—	—	21	Rio Grande	43-0910
S/S Mesa Victory	—	—	22	B. Aires	43-0910
D. Pedro I	—	—	23	Recife	23-3756
S/S B. Victory	N. York	24	—	Bilbão	23-1532
S/S C. Victory	Santos	25	—	—	43-0910
Barroso	—	—	25	N. Orleans	23-3756
S/S A. Victory	N. York	25	25	B. Aires	23-2000
S/S C. Victory	B. Aires	26	26	Bilbão	23-1532
C. B. Esperança	—	—	28	N. York	43-0910

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE: — 2.ª parte concedida — João Correia de Figueiredo — Olga Atz Morais — Luiz José Pinheiro.

1 periodo concedido — Antonio Viegas Bordema.

Total concedido — Clemente Manuel Pereira — Silvio Amorim de Sousa — Abel Augusto Afonso — Rubens Morais Ribeiro.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES — concedida — Aldo Augusto Martins — José Bonifacio Caldeira de Araujo.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 11 do corrente: 98 primeiras consultas — 28 exames de laboratorio — 20 exames de Raios X — 2 internações hospitalares — 3 tratamentos especializados — 28 inspeções de saude.

AMBULATORIO

UROLOGIA: 9 consultas — 19 curativos — CIRURGIA e ORTOPEDIA: 19 curativos — 3 intervenções cirúrgicas — 3 aparelhos gessados — FISIOTERAPIA e INJEÇÕES: 46 aplicações.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

	Emp.	Cr$
Totais, anteriores	39.734	107.763.500,00
Distrito Federal	4	19.000,00
Interior	13	61.800,00
	39.751	107.844.300,00

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 6.55; chegada, às 8.40 horas; 2.º partida, às 9.30 horas chegada às 11.15 horas; 3.º partida às 12.30 horas; chegada, às 14.15 horas, 4.º partida, às 15 horas.

PANAIR — Partida às 5.30 horas, para Caravelas e Salvador; às 5.45 horas para S. Paulo e P. Alegre, às 5.45 horas, para B. Horizonte, P. de Caldas e S. Paulo; chegada às 15.55 horas; partida às 14.45 horas para S. Paulo; chegada às 17.35 horas; chegada às 12.55 horas, de Natal, Recife, Maceió e Salvador; às 16,25 horas, de P. Alegre, Curitiba e S. Paulo; às 17 horas de Salvador, M. Claros e B. Horizonte; às 17.25 horas de Cuiabá, Corumbá, C. Grande, Baurú e S. Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6.30 horas, para Barreiras, Belém, Port of Spain, San Juan e Miami; às 7.30 e às 7.40 horas, para S. Paulo, P. Alegre, Montevidéo e B. Aires; chegada às 16.25 horas.

LAB — Partida às 6 horas, para Lapa, Terezina e Belém; às 6.20 horas, para B. Horizonte, Lapa, Petrolina, Terezina e Fortaleza.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas, para Cuiabá; [illegible]

LAB — [illegible]

[illegible]

Cia Aliança Agrícola

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em sua sede social à rua São Bento 13, 2.º andar, no dia 18 de abril de 1946, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, seus atos, contas, balanço e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1945, bem como eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio.

Comunica-se, outrossim, que se acham desde já à disposição dos srs. acionistas, no local acima indicado, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec.-Lei 2.627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1946.

(Alvaro Mendes de Oliveira Castro — Diretor)

CIA. ALIANÇA IMOBILIARIA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em sua sede social à rua São Bento 13, 2.º andar, no dia 18 de abril de 1946, às 16 horas, a fim de deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, seus atos, contas, balanço e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1945, bem como eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio. Comunica-se, outrossim, que se acham desde já à disposição dos srs. acionistas, no local acima indicado, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei 2.627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1946.

Fernando Mendes de Oliveira Castro — Diretor.

Companhia Auxiliar de Resgate e Propaganda S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convocam-se os srs. acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria que se vai reunir no dia 23 do mês corrente, às 16 horas, na sede social, à rua da Alfandega n.º 51, sobrado, nesta cidade, para tomarem conhecimento do relatorio e contas da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Sio de Janeiro, 15 de março de 1946.

COMPANHIA AUXILIAR DE RESGATE E PROPAGANDA S|A

Alexandrino Boavista Moscoso, Raul Castro Silva — Diretores.

Imobiliaria São Caetano Sociedade Anônima

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, à rua da Quitanda nº 60, 3º pavimento, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei nº 2627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao ano social findo em 31 de dezembro de 1945.

Rio de Janeiro, 14 de Março de 1946.

Alvaro Soares de Sampaio. - Elena Real de Azua de Soares Sampaio, diretores.

Sociedade Anônima Mercantil e Imobiliaria

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, à rua da Quitanda n. 60, 3º Pavimento, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao ano social findo em 31 de dezembro de 1945.

Rio de Janeiro, 14 de Março de 1946.

Bento Soares de Sampaio - Alvaro Soares de Sampaio - Alberto Soares de Sampaio, diretores.

Casa Bancaria Comercial Brasileira S. A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua da Quitanda n.º 126, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1946.

Hugo Dutra Hamann — Diretor-Presidente.

Paulo Telles Bittencourt — Diretor-Gerente.

Hermann Christian Dutra Hamann — Diretor-Tesoureiro.

Companhia de Seguros Gerais Corcovado

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 27 do corrente, mês, às 14 horas, na sede da Companhia à rua do Rosario, 116, 4.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço e contas do exercicio findo em 31 de dezembro de 1945 e do parecer do Conselho Fiscal, bem como para procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1946.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1946.

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS CORCOVADO
ODILON ANTUNES
Diretor Superintendente

Companhia Fabio Bastos, Comercio e Industria

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convidamos os Srs. acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se às 14 horas do dia 26 do corrente, na séde social desta Companhia, à Rua Teófilo Otoni n.º 81, para exame e julgamento do relatório, atos, contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1945, bem como para elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, fixando-lhes os honorários para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1946.

Roque Garcia Tosta — Diretor-Gerente.

Homero Garcia — Diretor-Secretario.

Auto Mercantil S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede da Sociedade, na rua dos Inválidos n.º 123, nesta capital, no dia 30 de março de 1946, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço, demonstração de contas, etc., referentes ao ano de 1945.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1946.

ATTILA CASTRO
Diretor-Gerente

Perfumaria Myrta S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionista para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no próximo dia 8 de abril às 14 horas, na sede da Companhia, para exame, discussão e deliberação sobre o balanço, contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro último, bem como para eleição dos membros do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1946.

Paulo Stern — Diretor-presidente.

Empresa Construtora Humberto Menescal S. A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos srs. acionistas que se acham à sua disposição em nossa sede, à rua 1.º de Março, n.º 6 - 3.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.º 2.627, relativos ao exercicio terminado em 31 de dezembro de 1945.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede da Empresa, à rua 1.º de Março, n.º 6 3.º andar, nesta capital, às 10 horas do dia 18 de abril de 1946, para deliberar sobre o relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1945, bem como proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1946.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1946.

Arthur Cumplido de Sant'Anna
Presidente
Ernani Norberto de Sousa
Diretor

NO LAR E NA SOCIEDADE

Nascimentos

VILMA — Acha-se em festa o lar do nosso companheiro Valdemar Machado e da sra. Carmen da Cruz Machado, com o nascimento, ante-ontem, da menina Vilma.

SONIA — Acha-se em festas o lar do dr. Nei Cardoso, médico, e da sra. Iolanda Bretas Cardoso, com o nascimento da menina Sonia.

Aniversarios

Fazem anos hoje:
General Mario Pinto Guedes.
— Dr. Mario Saraiva.
— Prof. Raja Gabaglia.
— Cel. Fausto Neto de Albuquerque.
— Cel. Ilidio Rômulo Colonia.
— Major Mario José de Faria Lemos.
— Srta. Nadir de Paula, filha do sr. Alfredo de Paula e da sra. Maria B. de Paula.
— Menino João, filho do sr. João de Sousa Ribeiro Filho e da sra. Tereza Ganato Ribeiro.

Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio do jovem Osmar Cossich.

— Fez anos, ontem, o sr. Iguatemi de Paiva, funcionario do Banco do Brasil.

Noivados

Contrataram casamento o sr. Jaques Catran e a srta. Sarita Balassano.

Contrataram casamento a srta. Dilma Giordano Pinto, filha do sr. Valter Vieira Pinto, funcionario da Light e da sra. Ernestina Giordano Pinto, e o sr. Vitor Manuel da Cruz Reis.

Casamentos

SRTA. MARIA CERQUEIRA MONTEBELO - SR. VALTER BATISTA ESTEVES DE SOUSA — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Maria Cerqueira Montebelo, com o sr. Valter Batista Esteves de Sousa. A solenidade civil terá lugar, às 10 horas, na 13.ª Circunscrição, sendo testemunhas, por parte do noivo, o sr. Amaro Batista Moreira e sra. Lourdes Moreira, e, por parte da noiva, o sr. Joaquim Cerqueira Montebelo e sra. Laura Viana Montebelo. A cerimonia religiosa, que se verificará às 17 horas, na Basilica de N. S. de Lourdes, na avenida 28 de Setembro, terá como paraninfos, por parte da noiva, o coronel dr. Antonio Alves Cerqueira e a professora Lupercina Cerqueira de Sousa, e, por parte do noivo, o dr. Jara Cerqueira Montebelo e a sra. Corina Ferreira de Sousa.

Bodas de Prata

CASAL JOSE' GONÇALVES BANDEIRA — Pelo transcurso do 25.º aniversario do dr. José Gonçalves Bandeira, chefe de Linhas e Instalações dos Correios e Telégrafos e secretario da Orquestra Sinfônica Brasileira, e da sra. Deusalina Soares Bandeira, os filhos do casal farão celebrar missa em ação de graças no dia 19 do corrente, às 11 horas, na igreja da Candelaria.

Diplomáticas

SR. GEORGE MARIE A. VAN SCHENDEL — Com destino a Montevideo, seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. George Marie A. Van Schendel, que vai assumir o posto de ministro da Bélgica no Uruguai.

Homenagens

SR. HILTON SANTOS — Os amigos do sr. Hilton Santos vão homenageá-lo pela sua investidura na presidencia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, oferecendo-lhe um almoço no próximo dia 23, às 12.30 horas, na Casa do Estudante do Brasil. As listas de adesão a essa homenagem são encontradas na livraria de "A Noite", na avenida Rio Branco; no "Jornal do Comercio" e na sede do Clube de Regatas do Flamengo, na praia do Flamengo, 66.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE — O gremio Cajuí oferecerá aos seus socios e familias, no próximo dia 23, das 22 às 2 horas, uma reunião dansante, com o concurso de conhecida orquestra.

Viajantes

DESEMBARGADOR OLEGARIO DE BARROS — Regressou, ontem, a Cuiabá, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, o desembargador Olegario de Barros, interventor federal nomeado para administrar Mato Grosso.

DR. JOHN T. MAC DONALD — Tendo encerrado uma visita a Buenos Aires, Montevideo e Rio de Janeiro, retornou, ontem, aos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. John T. Mac Donald, especialista norte-americano em medicina aplicada à aviação e chefe dos serviços médicos da divisão latino americana da referida empresa de transportes aereos.

PROF. OTAVIO DOMINGUES — Seguiu, ontem, para a Cidade do Salvador, pelo avião da linha baiana da Panair do Brasil, o professor Otavio Domingues, diretor geral do Departamento Nacional de Produção Animal, que vai inaugurar, como representante do ministro Campelo Junior, a Exposição Estadual de Animais, cuja abertura terá lugar, amanhã, naquela capital.

DR. EUNAPIO CASTELO BRANCO — Segue, hoje, para Poços de Caldas, o dr. Eunapio Castelo Branco, antigo delegado de Economia Popular.

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul: — Para São Paulo: — Newton Feitosa, Karl Adolf Hugo Wolferts, Mario Francisco Martins, Berta Dobiezki, Carlos Mayer, Joaquim Friedrich D'Alton Rauch, Celi Vieira da Costa, Michel Ibrahim, Adelino de Almeida Prado, Benedito Carlos Vicente do Nascimento, Eva Maria Seger, Severino Resende da Silva, Santana Pessoa Cavalcante e Silva, Mario Guimarães da Graça, Antonio Barbosa, Arsenio Gomes de Morais, Jaime Lacerda de Almeida, Benedito Antonio Priolli, Laura Pereira Pinto, Luiz Maia Pontes, Otavio Brevos Peixoto, Antonio Dias Ferreira, Tais Stiebler Sarmento, Lizia Alves Pacheco Jorge, Letley Morais Sarmento, Alceu Barroso, Fernando Aguiar das Neves, Iza Klinges de Andretta, Djalma William Allan, Máximo Bastian, José Lima, José de Oliveira Coutinho, Guilherme Gembala, Heitor Fedale, Consuelo Fernandes Teresa de Navarro. Para Buenos Aires: — Alfredo Luiz Navarro, Raul Marques de Azevedo, Helena Marques de Azevedo, Dagmar Corção Moinhos, Helena Marques de Azevedo, Caroos Lopes Carreira Moinhos, Maria Julia Guimarães Coseixas, Aluizio Fontes, Adrian Floris Van Hall. Para Florianópolis: — Evandro Ramos, Andromica Pereira Moura, Mabel Pereira Moura, Ronaldo Pereira Moura, Alfredo Yablitzel, Doris Oliveira Santos, Maria Teresa Caldeira Bastos, Eduardo Santos Lins, Alci Pires da Costa, Rafael Friedrich Drucker. Para Porto Alegre: — Sara Hecker Porto, Charles Rupert Rogers, Annie Marie Rogers, Esperança Morales, Olga Gomes Speck, Elchar de Dampierre, Francy Ganazo Fernandes Weickert, Olinda Cardoso da Silva, Hilda Ibanez. Para Manaus: — Icaro Alves de Carvalho, Joaquim Neves, Lindalva Brasil Neves, Salomon Jacob Levy, Mesgody Levy, Anunciação de Oliveira Olimpio, Fernandes Elis de Oliveira Rodrigues, Rita Catalina Cacia, Aurora Dalasio.

Passageiros embarcados no Rio em aviões das Linhas Aereas Brasileiras: Para São Paulo: — Benedito Bonifacio, Sola Kilner, Peter Pullen, Alfredo Geismar, John Monteath, Jaime Kilner, Martha Kilner, Antonio Alvim, Settimio Bartoli, Paulo Duarte, Edgar Kocher, Ito Lenger, Hugo Cezari, Francisco Figueiredo, Eddy Oto Horn, Sergio Rudge Silveira, François Lagrangy, José Ferreira da Silva, Inacio Mereiles Saragoza, Valdemar Barbosa Pinto, Italo Raimondi, Edith Steisberger, Oscar Camargo, João Ferreira Pinto, Aretusa de Castro, Guilherme Haroldo Gomes, Luiz Pereira Rodrigues. Para Vitoria: — Francisco da Costa Rocha, Artur Repsold, Alberto Rossi, Joseph Parcio Gilson. Para Salvador: — Adelaide Boureau, Alfredo Boureau, Carmem Bezelga, Clemeli Bertino, Walneide Pepe, Alina Couto Pepe, Cândido Braga, Roberto Sisson, Manuel Delicado, Etelvina Costa, João de Araujo, Bernardo Sharff, Odete Passos. Para Recife: — Dorgival José de Oliveira, Roberto Lins de Oliveira, Diogo Emeri, Raimundo Ribeiro. Para Natal: — Raimundo Ribeiro, Reinaldo Vilela de Andrade, Maria de Morais Bezelga. Desembarcaram de: — São Paulo: — Vera Correira Freire, Wolf Kantiff, Esmeralda Correia Freire, Renato Correia Freire, Joaquim de Campos Freire, Rosa Curi, Abrahão Curi, Asa Billings, David Davies, Herman Monkes, Bruno Giorgi, Leon Nusafirr, Benjamim Nusafirr, Pedro Frugis, Miguel Safiate, Subhi Maluf, Eloisa Camargo, João Pacheco e Chaves, João Batista do Amaral, Maria Celia Ferraz, Neusa Veras Santos, Itamar Guimarães.

"In memoriam"

SRA. MARIA LACERDA DE MOURA — Transcorrendo no próximo dia 20 o 1.º aniversario do falecimento da sra. Maria Lacerda de Moura, seus amigos levarão a efeito uma comemoração que terá lugar, às 9 horas, no cemiterio de São João Batista.

Missas

Celebram-se hoje as seguintes:
Ana Augusta — 9.30 horas. Igreja de Santa Luzia.
Antonieta Pedemonte — 9.30 horas. Igreja da Cruz dos Militares.
Antonio de Albuquerque — 10 horas. Catedral de Niterói.
Emilio de Mauro — 8.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Erasmo José dos Santos — 9.30 horas. Igreja de São Francisco de Paula.
Joaquim Moreira da Silva — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Manuel Felix Pereira — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Maria Antonia Burnier — 9.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Nicolau Caparell — 10 horas. Igreja de Santo Antonio dos Pobres.
Rute de Sousa Santos — 9 horas. Igreja do Santissimo Sacramento.
Willy Huth — 9 horas. Igreja de S. José.

O Diario nos Estudios

A Radio Globo apresenta hoje às 20 horas o programa "Artistas novos do Brasil", sob a direção da professora Magdala da Gama Oliveira. As inscrições estão abertas até às 19 horas, no Teatro Carlos Gomes, onde serão efetuadas as provas eliminatorias.

* * *

A PRA-2 do S. R. E. transmitirá, hoje, às 17 horas um "Concerto Sinfônico" — Teremos hoje na PRA-2, como acontece em todos os sábados, às 19 horas, "Horas Universitarias", programa de estudante para estudante.

* * *

ATENDENDO a numerosos pedidos de brasileiros que ouvem as transmissões da estação britânica, a direção da BBC resolveu irradiar, a partir de 2 de abril próximo, um programa — "Inglês pela Radio" — que levará através das ondas curtas, aos estudiosos de inglês no Brasil, o mais puro acento, em programas às terças-feiras, das 19 às 19.15 e às quintas-feiras, no mesmo horario. As quartas-feiras serão repetidas as aulas das terças, ao passo que às sextas-feiras se repetirá a lição da véspera. Todas as irradiações obedecerão ao mesmo horario já mencionado.

* * *

O jogo América x Vasco, inaugural do torneio relâmpago, será irradiado, hoje, a partir das 21 horas, pela Radio Globo, na palavra de Gagliano Neto. Os comentarios estarão a cargo de Alberto Mendes.

* * *

O tenor João Mussi, que acaba de percorrer, em tournée artistica, varios Estados, foi contratado pela Radio Clube, devendo estrear naquela emissora, dia 21 próximo, às 20,30 horas, no programa "Bazar de Novidades".

* * *

ESTARA' no ar, hoje, às 20.30 horas "Momento Cultural Britânico", programa de intercambio da PRA-2. — As 21.30 horas, na PRA-2, a pianista Edite Bulhões Marcial apresentará mais um recital. — "Música Viva", é a audição das 22.10 horas, através da PRA-2.

* * *

"ATIVIDADES musicais da semana", redigido por Sheila Ivert, estará hoje na onda de PRD-5 (1.400 k|c), às 22.10 horas, apresentando comentarios sobre a próxima vinda do quarteto Léner e do violoncelista Schuster, bem como noticias recentes de Daniel Ericourt.

* * *

A partir do próximo dia 19, a Radio Tupi apresentará, com Jane Gipsy ao microfone, o programa feminino "Tribunal de Eva". Terças, quintas e sábados, das 15 às 15.30 horas, foram os dias escolhidos para as audições de "Tribunal de Eva", na G-3.

* * *

HOJE a partir das 20.30 horas, a Radio Tamoio volta a apresentar o seu "Grande Baile Tamoio", como sempre animado por Julio Lousada. — Mais um capitulo de "O Filho do Deserto" será apresentado hoje na Radio Tamoio, às 20 horas. E' uma novela de Oduvaldo Viana, que tambem a dirige.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

12 horas — O dia de hoje há muitos anos... — Música ligeira. 12.30 — Londres informa. 12.45 — Música de câmera. 13.15 — Música de Richard Strauss. 17 — O dia de hoje há muitos anos... — Concerto Sinfônico. 19 — Hora Universitaria. 20 — Música de filmes. 20.20 — A Holanda em cinco minutos. 20.30 — Momento Cultural Britânico. 21 — Londres informa. 21.15 — Interludio. 21.30 — Recital da pianista Edite Bulhões Marcial. 22 — Comentario da semana, de Souto de Almeida. 22.10 — Música Viva, serie de programas de música contemporanea. 22.50 — Aconteceu hoje... 23 — Encerramento.

RADIO TUPI (PRG-3)

18 horas — Antonio Figueiredo. 18.25 — Boletim internacional. 18.30 — Melodias FNO. 19 — Boa noite para você... — Radio esportes Tupi. 20 — Comedia no ar. 20.30 — Ronda dos Seresteiros. 21 — A semana em revista. 21.30 — Ninguem rasga. 22 — Audições. 23.30 — — Seleções G-3. 24 — Encerramento.

RADIO TAMOIO (PRB-7)

18 horas Ave Maria. 18.10 — São Francisco de Assis (novela). 18.30 — Francisco Carlos. 18.50 — Ademilde Fonseca. 19.10 — J. Monteiro. 20 — O Filho do Deserto (novela). 20.30 — Grande Radio Baile Tamoio. 23 — Final.

RADIO GLOBO (PRE-3)

18 horas — Aventuras de Mandrake, com Amaral Gurgel, Os Tocantins, Os Tupiniquins, Orquestra de Gaitas de Xavier, Ericsson Martha e Bidú Reis. 19 — Resenha esportiva brasileira. 19.15 — Instantaneo. 20 — Artistas novos do Brasil, direção e apresentação da professora Magdala da Gama Oliveira. 20.30 — Garoa, novela de Amaral Gurgel. 21 — Gagliano Neto irradiando América x Vasco, comentarios de Alberto Mendes. 23 — Sabatina dansante. 2 — Final.

RADIO CLUBE (PRA-3)

18 horas — Programa variado. 19 — Comentario da tarde. 19.15 — Expresso da Vitoria. 20 — Grande show esportivo. 21 — Roda ritmos. 22 — Radio baile. 2 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NBC-NOVA-YORK)

16 horas Reporter da NBC. 16.15 — Sucessos da Broadway. 16.30 — Boletim de noticias — Marchas militares. 16.45 — Jazz em revista. 17.15 — Programa feminino. 17.30 — Boletim de noticias — Comentaristas norte-americanos. 17.45 — Conheça os Estados Unidos. 18 — Salão de concerto: Serenata à América. 18.30 — Boletim de noticias — Duke Ellington e sua orquestra.

BRITISH BROADCASTING (BBC-LONDRES)

12.30 horas — Noticiario. 12.45 — Radio-panorama. 19 — Resumo do programa de hoje — Prólogo musical em gravações. 19.15 — Noticiario. 19.30 — Música ligeira. 20 — Duas palestras (1) Livros e autores, por Pero Vaz, (2) O cinema na Grã-Bretanha, por José Veiga. 20.15 — Ensaios musicais, por Manuel Lazareno, ilustrado com gravações. 20.45 — A Italia por dentro, palestra. 21 — Noticiario. 21.15 — Radio-magazine. 21.30 — Música de dansa. 22 — Radio-panorama. 22.15 — Noticiario. 22.20 — Epílogo — Resumo do programa para amanhã — Hino nacional britânico. 22.30 — Fim.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

8 horas — Jornal da PRD-5. 11 — Hora do lar — Suplemento musical e leituras. 17.30 — Aproveite o seu domingo. 18 — Sonata Appassionata, de Beethoven. 18.30 — Recordações da época aurea da ópera: Caruso, Tita Ruffo, Charles Dalmores, Melba e Sembrich. 19 — Noticiario do Departamento de Segurança Pública — Noticiario da BBC. 19.30 — Noticiario radiofônico do D. N. I. 20 — Melodias de Hoje e de sempre. 21 — Quatro grandes compositores balcânicos: Smetana, Dvorak, Enesco e Zoltan Kodaly: Rio Moldavia, Último movimento da Sinfonia Novo Mundo, Rapsodia Rumena e Dansas da Calanta. 22 — Atividades musicais da semana — Premio Nobel de Medicina. 22.25 — Músicas de Claude Debussy, para piano. 23 — Grande Diario do Ar. 24 — Encerramento.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

(Conclusão da 2.ª página)

de Engenharia: Cleber Rolim Pinheiro, e Francisco Fernandes Carvalho Filho, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral; Otavio Ferreira de Queiroz, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL TORNADA SEM EFEITO: — Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe, da arma de Infantaria, convocado, Teófilo Benedito Otoni, do 11.º Regimento de Infantaria para o 10.º Regimento de Infantaria e publicada no Boletim Interno desta Diretoria das Armas de 23-I-1946.

ADIÇÃO DE OFICIAL A ESTA DIRETORIA: — Fica adido a esta Diretoria, aguardando solução de proposta, o capitão de Infantaria, Antonio Damião de Carvalho Junior, do 11.º Regimento de Infantaria, que está adido ao 1.º Batalhão de Canhões Anti-Carros.

OFICIAL A DISPOSIÇÃO DO 1.º REGIMENTO DE INFANTARIA: — De ordem do excelentissimo senhor ministro, permanece até o fim do corrente ano, à disposição do 1.º Regimento de Infantaria o capitão de Artilharia Antonio Carlos de Andrade Serpa, classificado no 1.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado.

CLASSIFICAÇÃO: — Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral, o capitão da arma de Infantaria Djalma Doria Saião, por ter sido designado para servir na Diretoria de Motomecanização.

NOMEAÇÃO: — Nomeio, por necessidade do serviço, para o Depósito Central de Material de Transmissões, o 2.º tenente R|1, convocado, da arma de Engenharia, Astrogildo oJsende, que é transferido do Quadro Ordinario (3.ª Companhia Independente de Transmissões) para o Quadro Suplementar Geral.

— Nomeio, por necessidade do serviço, auxiliar de instrutor da Escola de Sargentos das Armas, o 1.º tenente de Infantaria, João Luiz Filgueiras. — Em consequencia, transfiro o tenente Filgueiras, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo.

TRANSFERENCIA DE MATRÍCULA: — De ordem do excelentissimo senhor ministro, transfiro, por necessidade do serviço, para o 2.º Turno do corrente ano, a matricula do major da arma de Engenharia, Luiz Carlos Pereira Tourinho, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

MATRÍCULA DE SARGENTOS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXÉRCITO: — De acordo com o oficio n.º 1.625, de 13-III-1946, do excelentissimo senhor general diretor de Ensino do Exército, sejam matriculados na Escola de Educação Fisica do Exército, os seguintes sargentos:

DO CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA DA 5.ª REGIÃO MILITAR: — 3.ºs sargentos José Alves e Hugo Pilato Riva.

DO 32.º BATALHÃO DE CAÇADORES: — 3.ºs sargentos Gipe Alves de Oliveira e Renato Benito.

DO 23.º BATALHÃO DE CAÇADORES: — 3.ºs sargentos João Ferreira Lira, Manuel Luiz de Anchieta Gondim e Expedito Leite de Sousa.

DO 15.º BATALHÃO DE CAÇADORES: — 3.ºs sargentos Lourival Pedro Monteiro e Ivo Ivan da Costa.

DO BATALHÃO DE GUARDAS: — 3.º sargento Germinal Bonassi.

DO COLEGIO MILITAR: — 3.º sargento Antonio Rocha de Sousa.

DA INSPETORIA REGIONAL DE TIROS DA 3.ª REGIÃO MILITAR: — 3.º sargento Aldo Terceu Tomé.

DA INSPETORIA REGIONAL DE TIROS DE GUERRA: — 3.º sargento Wilson de Castro Marioni.

DO II/20.º REGIMENTO DE INFANTARIA: — 3.º sargento Alcor Gultemberg Pimpão Ferreira Alves.

DO CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA DO CEARA': — 1.º sargento Manuel Ubiratan Leal Castro.

DO 1.º REGIMENTO DE INFANTARIA: — 3.º sargento Astral Lima Torres Rodrigues.

DO CENTRO DE APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO DO REALENGO: — 3.º sargento [illegible]

DO QUARTEL GENERAL DA INFANTARIA DIVISIONARIA - 4: — 3.º sargento Carlos Felga Câmara.

DO 15.º REGIMENTO DE ARTILHARIA E DIVISÃO DE CAVALARIA: — 3.ºs sargentos Izabelino Gimenez, Lázaro Roque Magalhães e Valter Nogueira Pinto.

DO 2.º GRUPO DE ARTILHARIA DE COSTA: — 3.ºs sargentos Jorge Manhães e Sidney José Rocha.

DA 2.ª BATERIA MOVEL DE ARTILHARIA DE COSTA: — 3.º sargento Esperidião Rodrigues da Silva.

DA 2.ª BATERIA INDEPENDENTE DE ARTILHARIA DE COSTA: — 3.º sargento Guilherme Sousa Pacheco.

DO 1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE COSTA: — 3.º sargento Otacilio Teixeira.

DO 4.º GRUPO DE ARTILHARIA DE COSTA: — 3.º sargento João José da Silva.

DO 12.º GRUPO MOVEL DE ARTILHARIA DE COSTA: — 3.º sargento Adão Soares de Oliveira.

DA 4.ª BATERIA INDEPENDENTE DE ARTILHARIA DE COSTA: — 3.º sargento Helio Lemos.

DO 1.º REGIMENTO DE ARTILHARIA PESADA CURTA: — 3.º sargento Jucilio de Castro Fernandes.

Os sargentos em questão deverão ser apresentados à Escola de Educação Fisica do Exército, até o dia 31 de março do corrente ano.

(Assinado.) — General de Brigada MARIO RAMOS — Diretor das Armas.

Confere: — Coronel AMÉRICO BRAGA — Chefe do Gabinete.

TEATRO

Italia Fausta no Teatro Recreio

ITALIA FAUSTA

Na próxima sexta-feira, teremos no Teatro Recreio a estréia de Italia Fausta à frente de um brilhante elenco. A peça escolhida é "O Crime da 5.ª Avenida", original de Annie Wisse, que alcançou nos teatros de Nova York mais de duas mil e quinhentas representações seguidas. Trata-se de uma peça impressionante e sugestiva. E' o seguinte o conjunto dirigido por Italia Fausta: Alice Archambeau, Palmira Silva, Armando Rosas, Sandro Poloni, Danilo D'Oliveira, Fialho D'Almeida, Alfredo Ruas, Artur Sanches, Diva Sonia, Alice Barbosa, Armando Nascimento, Silva Filho, Jesús Ruas, Henrique Silva e Haim Lazar.

Artistas brasileiros exibir-se-ão nas bases americanas

MARCADO PARA ESTA MANHÃ O EMBARQUE NUM BOMBARDEIRO

A U. S. O. (United States Organization) promoverá festas de despedida em todas as bases americanas do Pacifico. Para participarem das mesmas foram convidados artistas brasileiros, que embarcarão esta manhã num bombardeiro. Irão, entre outros, a dupla de acrobatas Vic and Joe, Matilde Browdera, Olinda Alves, Marisa, Gringo do Pandeiro e a orquestra de Vicente Paiva. A excursão durará de 25 a 30 dias, estando previstas exibições em Natal, Recife e Fernando de Noronha, antes de atingir os Estados Unidos.

Noticias Diversas

EDIÇÕES DA "S. B. A. T." — "O DIABO ENLOUQUECEU" DE PAULO DE MAGALHÃES

A "Sociedade Brasileira de Autores Teatrais", prosseguindo na sua tarefa de divulgar as comedias de maior exito do teatro brasileiro, [illegible] da "Casa dos Artistas" e do "Sindicato Musical", continua a produzir sempre. "O diabo enlouqueceu" foi estreada pela Companhia Delorges com Heloisa Helena, no Teatro Rival.

"CANDIDA", EM VESPERAL, HOJE, NO SERRADOR

Encenada e representada a rigor, a comedia "Cândida", de Bernard Shaw, em tradução de Menotti del Picchia, irá hoje, em três sessões, no Serrador, sendo uma em vesperal elegante às 16 horas e as outras duas, à noite, no horario habitual. Amanhã, haverá nova vesperal às 15 horas. Prossegue num crescente sucesso de Eva e seus artistas a interpretação da obra do maior humorista do século.

JA' ESTA' ENSAIANDO O ELENCO DE JAIME COSTA

Começaram já os ensaios da comedia que abrirá a temporada de Jaime Costa este ano no Gloria. O título é sugestivo: "Onde está minha familia?", de autoria de Wessbach e Dobias, em adaptação de Bandeira Duarte.

O elenco de Jaime Costa para este ano é o seguinte, por ordem alfabética: Aristóteles Pena, Arlindo Costa, Adolar, Cora Costa, Grace Moema, Heloisa Helena, Jaime Costa, Joice de Oliveira, Lidia Vani, Nelma Costa e Ramos Junior, alem de outros ainda. Como se vê, são todos figuras de primeira grandeza na comedia brasileira.

A estréia de "Onde está minha familia?" será no próximo dia 29 do corrente.

"CHICA BOA"

Hoje, "Chica Boa" estará em cena, no Rival, às 16 horas, em vesperal, e, à noite, às 20 e 22 horas. Pedro Celestino, nos intervalos, em canções populares. Amanhã: vesperal, às 15 horas.

VICENTE CELESTINO

Vicente Celestino, um dos nossos mais populares cantores e tambem ator aplaudido. Na Semana Santa, que se aproxima, a platéia carioca assistirá no teatro Carlos Gomes, o tenor-ator interpretando o protagonista da peça "Deus e a Natureza".

FESTAS DE JARARACA E RATINHO, HOJE E AMANHÃ, NO JOÃO CAETANO

[illegible]

CINEMATOGRAFIA

Cinema Argentino

Pepe Arias

Apesar das dificuldades criadas pela escassez de filme Virgem e do material técnico necessario — o cinema argentino continua andando para a frente. E de que está andando a passos-de-sete-leguas dá-nos prova cabal a sua produção, eficiente não apenas em quantidade, mas — e principalmente — em qualidade. Não sabemos de que maneira os estudios platinos realizem esse milagre. Mas o milagre aí está. Alem dos filmes que vimos ainda há pouco — entre os quais é justo salientar "Casa de Boneca" — e desse "Os filhos mandam" que está fazendo a sua décima-sexta semana no São Carlos, anunciam-se varios outros para muito breve. A Transamérica, por exemplo, distribuidora para o Brasil de alguns estudios portenhos, promete-nos uma excelente programação — a julgar pela critica e pelo número quase astronómico de semanas de exibição nas principais casas de Buenos Aires. O primeiro da serie será "O Rei do Cambio Negro", uma sátira dos tempos modernos, com Pepe Arias, um dos grandes atores argentinos. Depois, veremos: "Vem, meu coração te chama", com Elvira Rios; "Safo — a historia de uma paixão", calcada sobre a famosa novela de Daudet, com Mecha Ortiz e Mirta Legrand nos principais papeis. Esses filmes são da "Lumiton". Dos estudios "Eva" virá "Uma mulher sem importancia", tambem com Mecha Ortiz e baseado numa página de Wilde.

Como se vê, apesar de todos os pesares, progride a industria cinematográfica argentina. E note-se a seriedade, o rigor dos temas aproveitados — quase todos de grandes escritores, inclusive brasileiros, como foi o caso de "Éramos seis". Não desejamos fazer comparações, mas... — C. R.

"Tudo por uma mulher"

Gary Cooper e Loretta Young

Gary Cooper aparece-nos agora na sua mais recente "performance" em "Tudo por uma mulher", onde tem a "chance" de apaixonar-se e ter em seus braços Loretta Young. No papel de "Melody Jones", o veterano Gary Cooper é o rapaz tímido, desajeitado que não sabe lidar com pistolas e... pequenas... No entanto, aprende depressa. Quanto a Loretta Young, é a "sweetheart" de um valentão que penalizada com a timidez de "Melody Jones" resolve ensinar-lhe certas coisas... "Tudo por uma mulher" estará no cartaz dos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Rian, Star e Parisiense, a partir do próximo dia 22.

"Orgulho" no Metro Passeio

Greer Garson e Laurence Olivier serão os nomes da "marquise" do Metro-Passeio quinta-feira próxima, aparecendo ali na representação de "Orgulho", que Robert Z. Leonard dirigiu — e cujo elenco apresenta ainda todos estes nomes: Mary Boland, Edna May Olivier, Marsha Hunt, Edmund Gween, Heather Angel e outros — em interessantissimos papéis da deliciosa novela de Jane Austen.

"Aquí começa a vida" e "O retrato de Dorian Gray"

Até quarta-feira, inclusive, o Metro-Passeio exibirá "Aqui começa a vida" (Weekend at the Waldorf), com Ginger Rogers, Lana Turner, Walter Pidgeon e Van Johnson, e os Metros Tijuca e Copacabana terão em cartaz "O retrato de Dorian Gray", com George Sanders, Hurd Hatfield e Donna Reed.

"Sublime indulgencia"

"Sublime Indulgencia" estará segunda-feira no Palacio. No "cast" de "Sublime Indulgencia", drama de Luigi Pirandelo, estão Claude Rains, Charles Korvin e a novata Sue England.

Cinema infantil na A. B. I.

O departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa realiza domingo, às 10 horas, uma sessão cinematográfica infantil, dedicada aos filhos dos associados, sendo apresentados a comedia em dois atos "O Cacique Fantasma", um complemento nacional e um filme de longa metragem. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Mais filmes de Joan Crawford

HOLLYWOOD, 15 (U. P.) — Joan Crawford está fazendo o filme "Humoresque" para a Warner Bros., tendo sido convidada para filmar "Portrait in black", cujo diretor será Carol Reed, inglês.

* * *

O diretor Leo McCarey, deseja que Van Johnson e Ingrid Bergman trabalhem em seu próximo filme "Adão e Eva".

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Sábado, 16 de Março de 1946

Os maiores nadadores nacionais em empolgantes duelos

Na piscina do Guanabara inicia-se, hoje, à tarde, a quarta competição do troféu "Benedito Valadares"

Será iniciada, hoje, a quarta competição pelo trofeu "Benedito Valadares". Instituido com o propósito de preparar a equipe nacional para o Campeonato Sulamericano, o certame vem reunindo os maiores nadadores do país em sensacionais disputas. As competições de hoje e amanhã, na piscina do Guanabara, prometem ultrapassar em brilho as demais e servirão de base para a escolha dos representantes da C. B. D. no certame continental.

Onze clubes estão inscritos, sendo cinco desta capital: Fluminense, Botafogo, Tijuca, Guanabara e Icaraí; quatro de S. Paulo: Pinheiros, Tietê, Floresta e Sociedade Recreativa de Ribeirão Preto;; e dois de Minas: Minas Tenis Clube e América F. C.

Veremos, assim, em luta: Wily Oto Jordan, Eduardo Alijó, Sergio Rodrigues, Paulo da Fonseca e Silva, Edite Groba, Pieda de Coutinho Tavares, Plauto Guimarães, Maria Angélica Leão da Costa, Maria Prates, Mario Cesar Silveira, Manfredo Leipziger Leda Duarte Silva, Celia Brasil, Julio Artur Duarte Mendes e outros

O programa de hoje é o seguinte:

1.ª prova — Homens — 4x100 metros — nado livre; 2.ª prova — Moças — 200 metros — nado de costas; 3.ª prova — Homens — 400 metros — nado de peito; 4.ª prova — Homens — 100 metros— nado de costas; 5.ª prova — Moças — 200 metros — nado de peito; 6.ª prova — Homens — 400 metros — nado livre; 7.ª prova — Moças — 200 metros — nado livre.

AS AUTORIDADES

O Conselho Técnico de Natação da F. M. N., escalou para o controle técnico os seguintes juizes: Arbitro — Mauricio Beken; juiz de patida — Carlos Reis Junior; auxiliar: José Gualberto Alentejano; juiz e cronometristas: Do 1.º lugar — Aarão Gordon, José Dutra Mendes, Antonio Ribeiro de Freitas; do 2.º lugar — Edinaldo C. Ramalho; do 3.º: Emanuel Fernandes; do 4.º Marinaldo N. Pinto; do 5.º Ivo Francisco Volta; do 6.º Luigi Carnevale; do 7.º Ilo M. da Fonseca, desempatador: — do 2.º, 3.º e 4.º lugar: Gilcio S. Gomes; do 5.º, 6.º e 7.º Manuel Carlos Magalhães; juiz de raia: Julio de Lamare, Moacir M. Machado e Paule P. S. Maior; anotador: Pedro de Azevedo; anunciador: Eitel Dannemann; médico: dr. Aldo Januzzi.

PREÇOS DAS LOCALIDADES

A Federação Metropolitana de Natação avisa ao público que serão cobrados ingressos, tanto na 1.ª como na 2.ª parte da competição, no Guanabara. Os preços serão os seguintes: arquibancadas Cr$ 5.00 e cadeiras numeradas Cr$ 15.00.

Programa da semana

HOJE

FUTEBOL

TORNEIO RELAMPAGO

AMÉRICA X VASCO

Campo do Fluminense, à noite.

NATAÇÃO

Primeira parte da IV Competição pelo troféu "Benedito Valadares", na piscina do Guanabara, às 16 horas.

ATLETISMO

Eliminatorias para o sul-americano do Chile (1.ª parte).
Campo do Vasco, às 15.30 horas.

AMANHÃ

FUTEBOL

TORNEIO RELAMPAGO

BOTAFOGO X SÃO CRISTOVÃO

Campo do Fluminense.

FLUMINENSE X FLAMENGO

Campo do Vasco.

JOGOS INTERESTADUAIS

FLAMENGO X IPIRANGA

Em Salvador.

CENTRAL X PORTUGUESA

Na Barra do Piraí.

NATAÇÃO

Segunda parte da IV Competição pelo troféu "Benedito Valadares", na piscina do Guanabara, à tarde.

ATLETISMO

Eliminatorias para o sul-americano do Chile.
Campo do Vasco, às 9 horas.

Preparados os botafoguenses

Preparando-se para o cotejo de amanhã com o São Cristovão, os profissionais do Botafogo treinaram, ontem, à tarde, em conjunto. Desse ensaio, que transcorreu movimentado, sairam com vantagem os reservas, por 6-2. Marcaram para o vencedor Isaltino (3), Demóstenes (2), e Limoeirinho, enquanto Espinelli e Franquito assinalaram os tentos do quadro efetivo. As duas equipes tiveram a seguinte formação:

TITULARES: Gildo — Laranjeira e Lusitano — Ivan, Espinelli e Cid — Luis, Geninho, Otavio (Osvaldinho), Tim e Franquito.

RESERVAS: Osvaldo — Gerson e Macaé — Zarci, Paiséti e Negrinhão — Nilo, Limoeirinho, Osvaldinho (Gute), Demóstenes e Isaltino.

América e Vasco inaugurarão o "Torneio Relâmpago"

Será no estadio Guanabara a renhida peleja desta noite

Disputa-se, hoje, o jogo inaugural do "Torneio Relâmpago", competição preparatoria que terá como participantes os seis quadros melhores classificados no certame oficial da temporada passada, sendo de salientar que os quatro clubes não disputantes tambem perceberão uma porcentagem do resultado financeiro geral do torneio.

JOGO SEM FAVORITO

As equipes do Vasco e do America serão os protagonistas da primeira peleja, devendo esses dois conjuntos proporcionar um prelio renhido e bastante movimentado. Os vascainos treinaram bastante e bateram o Libertad, campeão paraguaio na sua segunda exibição, depois de terem vencido o Cruzeiro. Tambem os americanos estão preparados e com o "team" ajustado.

Atuaram contra o Canto do Rio, duas vezes, sempre vencendo; empataram com o Libertad, e ex[illegible] a Campos. Como o jogo será em campo neutro, cremos que as possibilidades de triunfo se dividem equitativamente.

QUADROS PROVAVEIS

As duas equipes, provavelmente, serão estas:

AMERICA: Vicente — Paulo e Domicio — Oscar, Danilo e Amaro — China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

VASCO: Barqueta — Rubens e Sampaio — Alfredo, Dino e Eli — Djalma, Lelé, Isaías, Eugen e Santo Cristo.

O ÁRBITRO

Segundo os clubes acordaram, o juiz será sorteado duas horas antes da peleja, sem estar sujeito a impugnação.

A PRELIMINAR

Disputarão o jogo preliminar os quadros do Astoria e do Del Castillo.

Dirigirá este jogo o sr. Aristolino Rocha.

A partida entre vascainos e rubros será travada no estadio Guanabara, pertencente ao Fluminense F. Clube.

LOCAL

HORARIO

Preliminar, às 19, e principal, às 21 horas.

Licença para jogos amistosos

Foram concedidas as licenças para os seguintes jogos amistosos:

Amanhã — Astoria x Aldeia F. C. — Anchieta x Nacional — River x Oposição.

Dia 24 — 3 — 46 — Astoria x A. Cruzeiro.

Dia 31—3 — Astoria x Oposição.

Poderão jogar sem contrato

Com permissão da F. M. F., poderão integrar os quadros dos seus clubes, no "Torneio Relâmpago", os seguintes profissionais sem contrato:

Botafogo F. R. — Hector Papeti, Demóstenes Cesar da Silva, Manuel Ferreira Constantino e Ari Nogueira Cesar.

Fluminense F. C. — Helvio Pessanha Moreira, Jaime Dias Vaz e Zóe Brito Guimarães.

C. R. Vasco da Gama — Alceu José Sampaio, Alfredo dos Santos, Algemiro Pinheiro da Silva, Fausto Barcheta, Jorge Dias Sacramento, Moacir Rodrigues da Silva, Osvaldo Rodolfo da Silva e Sebastian Salomé Berascochéa.

"Pelado" renovou contrato

O São Cristovão remeteu para registro o contrato de "Pelado" e comunicou que Gerson deseja ser arrolado na classe de "não amador".

O Olaria fretou um ônibus para conduzir os representantes da imprensa

Está marcada para amanhã a visita das autoridades esportivas da cidade e da imprensa, em geral, as obras da nova praça de esportes do Olaria A. C.

A agremiação da faixa azul querendo que a imprensa se faça representar em grande número, fretou um ônibus que sairá do Largo da Carioca, às 11 horas e regressará depois do almoço, a fim de que os cronistas e locutores que sejam designados para os jogos do "Torneio Relâmpago" possam cumprir com a sua missão.

O Olaria preparou um bom programa de recepção aos seus convidados.

Não poderá jogar contra o Flamengo

A C. B. D. negou o pedido do E. C. Vitoria, de Salvador, para incluir o jogador Ariovaldo dos Santos, em sua equipe, no jogo do dia 20 do corrente, contra o Flamengo, desta capital. A resolução da C. B. D. foi motivada pelo fato de estar o jogador em questão cumprindo pena de suspensão imposta pela Federação Sergipana.

Designados os juizes para o "Torneio Relâmpago"

Foram, ontem, oficialmente escolhidos os seis profissionais do apito da segunda categoria, que terão a incumbencia de dirigir os jogos do Torneio Relâmpago. São os seguintes: Agostinho Batista, Vitorio Tempone, Edmundo Cardoso, Artur Lopes, Vicente Gentil e Rafael Ferrentini.

Os gauchos querem remar em Montevideo

A Federação Aquática do Rio Grande do Sul solicitou permissão à C. B. D. para participar de uma regata internacional a ser realizada em Montevidéo no mês corrente, representada pelas guarnições de yoles a oito e "double scull". O pedido foi encaminhado ao C. N. D.

SEGUE O FLAMENGO RUMO À BAÍA

O avião que conduzirá os rubro-negros seguirá esta manhã

Seguirá hoje, por via aerea, a delegação do Flamengo que irá disputar três pelejas na Baía, estreando, amanhã, em Salvador, contra o Ipiranga.

A embaixada terá como chefe o esportista Egberto Silveira, que no entanto só seguirá amanhã pela manhã.

Flavio Costa dirigirá seus pupilos que estarão sob a vista do treinador Johnson. Jogadores: Luiz e Dolf, guardiões; Newton e Nilton, zagueiros; Laxixa, Bria, Jaime, Farah e Jacir, medios e Adilson, Zizinho, Pirilo, Peracio, Vevé e Jervel, atacantes.

REINA ENTUSIASMO EM SALVADOR PELA VISITA DO FLAMENGO

SALVADOR, 15 (Asapress) — Continua apaixonando os meios esportivos locais, a temporada do Clube de Regatas do Flamengo, que deverá estrear no gramado da Graça, frente ao esquadrão do E. C. Ipiranga há pouco vencedor do Fluminense pelo berrante escore de 5-0.

Sem contar os esportistas do interior, que têm chegado a esta capital para assistirem os jogos do rubro-negro carioca, não se fala em outro assunto nos principais pontos de reunião dos aficionados baianos do futebol.

No "Esquadrão de Aço", que deverá disputar o "match" de honra com o clube de maior torcida no Brasil, reaparecerá o agil "in-sider" Fernando, já restabelecido de uma intervenção cirúrgica a que se submeteu, estando disposto a fazer uma rentrée de gala.

Torneio de filiados especiais da Federação de Basquetebol

Estão marcados para hoje, à noite os seguintes jogos do Torneio de filiados especiais da Federação Metropolitana de Basquetebol:

— Imperial x Municipal, na quadra do Imperial — Noli Coutinho e Rubem Alves, juizes; Solano dos Santos Alves, cronometrista, e Carlos Soares do Couto, apontador.

— Jacarepaguá x Maxwell, na quadra do Jacarepaguá — Aladino Astuto e Américo Gomes, juizes; José Guió Filho, cronometrista, e Elí Santos, apontador.

Passa, hoje, o aniversario do E. C. Carioca

A data de hoje assinala a passagem do 39º ano de fundação do Esporte Clube Carioca, o popular clube do bairro da Gavea.

Gremio de tradição do nosso futebol, atualmente este clube não pratica este esporte, trabalhando, porem, com afinco, para o desenvolvimento dos esportes amadoristas.

Amanhã, às 13 horas, a diretoria do clube aniversariante oferecerá uma feijoada aos cronistas e locutores especializados.

Inicia-se a seleção dos atletas cariocas

A Federação Metropolitana de Atletismo iniciará, hoje, a seleção dos seus atlétas para a eliminatoria nacional que indicará a equipe para o Campeonato Sulamericano, a realizar-se no Chile.

Os provas, marcadas para o estadio do Vasco são as seguintes: 15.30 horas — 100 metros rasos — Homens e moças, e salto com vara; 15.45 horas — 800 metros rasos; 16 horas — 3.000 metros rasos e lançamento do dardo — Homens e moças; 16.15 horas — 110 metros com barreiras; 16.30 horas — Revezamento 4x100 metros e lançamento do disco — Homens e moças; e 16.45 horas — 10.000 metros rasos e salto à distancia.

Virão os chilenos; os bolivianos, não

Mais duas entidades acabam de se manifestar sobre o próximo campeonato sulamericano de natação, a ser disputado nesta capital em abril vindouro.

A C. B. D. recebeu, ontem, comunicação da Federação Chilena de Natação, confirmando sua presença no certame continental. A Federação Boliviana, porem, informou que não poderá comparecer ao sulamericano.

Jogará em Barra Mansa um quadro do Botafogo

Um quadro misto do Botafogo jogará, amanhã, em Barra Mansa, contra o clube do mesmo nome. A licença foi concedida.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Relincho — Coral — Duelo
Bissectriz — Catita — Chibante
Aragonita — Gisa — Pongal
Indio Filho — Itamonte — Chilito
Boavista — Old Plaid — Aratanha
Escorpion — Dórica — Arvoredo

MOVIMENTO TURFISTA

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de seis carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações — Os aprontos de ontem

Mais uma reunião hipica será hoje realizada no Hipódromo da Gavea. O programa é composto de seis carreiras, destacando-se como principal prova a eliminatoria para os produtos nacionais de dois anos, sem vitoria na Gavea.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 16 000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS.*

CORAL, 50 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 50 quilos, foi terceiro para Genghis Khan e Itamaracá, derrotando Quem Sabe?, Ancito, Beirão e Mascarado, em regular atuação. Seu estado é o mesmo. E' serio competidor desta vez.

ITAMARACÁ, 48 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 45 quilos, foi segundo para Genghis Khan, derrotando Coral, Quem Sabe?, Ancito, Beirão e Mascarado, produzindo atuação acima da espectativa. Se confirmar tem "chance".

PAREDRO, 52 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 55 quilos, derrotou Fiara, Chicana, Promissão, Fasanelo, Aragel e Olman Conserva o mesmo estado. Não é impossivel voltar a figurar no vencedor pois está na distancia ideal aos seus recursos.

DUELO, 50 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1 200 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 48 quilos, foi segundo para Dórica, derrotando Coral, Ancito, Branublo, Victory e Ás de Espadas. Suas condições de treino autorizam a se aguardar destacada atuação. Vai bem na distancia.

RELINCHO, 56 quilos. — No dia 6 de janeiro, na areia pesada, em 1 200 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 56 quilos, foi sexto para Tentugal, Beirão, Dórica, Coral e Balão Chocolate, derrotando Duelo e Branublo. E' o favorito dos entendidos, reaparecendo bem trabalhado.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PISTA DE GRAMA.*

BISSECTRIZ, 54 quilos. — Estreante. — Primeiro premio na Exposição de Produtos. Tem excelente privado para este compromisso, estando eleita a favorita da prova.

CANGA, 54 quilos. — Sábado último, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi quarto para Urquinta, Catita e Chibante, derrotando Chilena, sem impressionar. Seu estado é o mesmo. Possivel como azar.

CHIBANTE, 54 quilos. — Sábado último, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi terceiro para Urquinta e Catita, derrotando Canga e Chileno, sofrendo contratempos no "pique". Está bem trabalhada. E' adversaria.

CATITA, 54 quilos. — Sábado último, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi segundo para Urquinta, derrotando Chibante, Canga e Chilena, em boa atuação. Continua no mesmo estado. Poderá ser a ganhadora.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — (DESTINADO A JOCKEYS E APRENDIZES QUE NÃO TENHAM OBTIDO MAIS DE DEZ VITORIAS NOS ANOS DE 1945 E DE 1946, NO PAIS) — 1.500 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

QUINOTA, 54 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Rubem Silva, com 50 quilos, foi último para Je Reviens, Paraquedista, Heróico, Encontrada, Diogo e Flicka, sem nada fazer. Conserva a forma anterior. Pelo que vimos, achamos dificil.

ERMITÃO, 52 quilos. — Não correrá.

PONGAÍ, 56 quilos. — No dia 16 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Rubens Benitez, com 56 quilos, foi terceiro para Heróico e Gisa, derrotando Crisolia, Diplomata, Itajubá, Ermitão, Boninota e King, atrasando-se na saída. Anda bem. E' o provavel ganhador da carreira em qualquer pista.

CRUZADOR, 56 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de João Araujo, com 56 quilos, foi terceiro para Etala e Aragonita, derrotando Itajubá, Quinota, Pongaí e Guadiana, em boa atuação. Continua no mesmo estado. Outro que é competidor em qualquer pista. Melhor se for "na areia pesada".

GISA, 54 quilos. — No dia 16 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 54 quilos, foi segundo para Heróico, derrotando Pongaí, Crisolia, Diplomata, Itajubá, Ermitão, Boninota e King, em boa atuação. Conserva bom estado. E' candidata à dupla.

DIABRA, 54 quilos. — No dia 11 de agosto de 1945, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de O. Macedo, com 54 quilos, foi oitavo para Namouna, Amostra, Vega, Saltarela, Chaman e El Bolero e Manumará, derrotando Gran Duque e Aviz. Reaparece bem preparada. Não é para ser desprezada.

DIPLOMATA, 56 quilos. — No dia 16 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Claudemiro Pereira, com 56 quilos, foi quinto para Heróico, Gisa, Pongaí e Crisolia, derrotando Itajubá, Ermitão, Boninota e King, sem impressionar. Seu estado não modificou. Possivel melhorar.

ARAGONITA, 54 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 52 quilos, foi segundo para Etala, derrotando Cruzador, Itajubá, Quinota, Pongaí e Guadiana, em bom final. Anda bem e está para ganhar. Será hoje?

QUARTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
BETTING
— *PESOS DA TABELA.*

INDIO FILHO, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi terceiro para Encoraçado e Itamonte, derrotando Chungking. Na distancia deve ser olhado como o mais serio inimigo de Itamonte. Anda muito bem.

FORRAGEL, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Buri bem estendido. Não acreditamos.

ITAMONTE, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi segundo para Encoraçado, derrotando Indio Filho e Chungking. E' o candidato do retrospecto. Ostenta magnifica forma.

PAMPEIRO, 55 quilos. — Estreante. — Está bem trabalhado na areia. Achamos dificil.

CHILITO, 55 quilos. — No dia 30 de novembro de 1945, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi quarto para Tobruk, Gia e Emissora, derrotando Juancho. Volta a ser apresentado com excelente privado. Está muito falado entre os "corujas".

CHUNGKING, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Rui Benitez, com 55 quilos, foi último para Encoraçado, Itamonte e Indio Filho, sem nada fazer. Seu estado é o mesmo. Não gostamos.

RIO NEGRO, 55 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Rubem Silva, com 55 quilos, foi sétimo para Salto, Itan II, Itamonte, Bilontra, Seresteiro e Phoenix, derrotando Outono, Coquetel, Antar II e Itaqui II, sem nada demonstrar. Outro que não acreditamos.

CIGAL, 55 quilos. — No dia 25 de novembro de 1945, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, foi quinto para Coti, Cerro Grande, Segredo, e Itaimbé, derrotando Avaí, Arranchador, Itan II, Groggy, Coquetel e Antar II, não correspondendo ao esperado. Está bem preparado. Não deverá ficar fora de cogitações.

ARRANCHADOR, 55 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi sexto para Aldeão, Obeijo, Bilontra, Phoenix e Seresteiro, derrotando Chungking e Coquetel, sem nada fazer. Nada, absolutamente nada, deverá pretender.

SERESTEIRO, 55 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de João Santos, com 53 quilos, foi quinto para Aldeão, Obeijo, Bilontra e Phoenix, derrotando Arranchador, Chungking e Coquetel. Está bem treinado. E' um dos bons azares do confronto.

QUINTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS.*
BETTING

CARIOCA, 58 quilos. — Não correrá.

ARATANHA, 50 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 50 quilos, foi segundo para Arkangel, derrotando Negramina e Glauco, em boa atuação. Vem melhorando. E' candidata à dupla.

NEGRAMINA, 48 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 50 quilos, foi terceiro para Arkangel e Aratanha, derrotando Glauco, em regular atuação. Conserva a forma. A turma de agora é algo forte. Somente para o "placé".

OLD PLAID, 58 quilos. — No dia 11 de novembro de 1945, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, derrotou Sagres, Riolli, Damarú e Enanio. Suas condições de treino autorizam a se aguardar destacada atuação. Há fé.

JE REVIENS, 48 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 54 quilos, derrotou Paraquedista, Heróico, Encontrada, Diogo, Flicka e Quinota, em bom estilo. Conserva a forma. Nesta turma somente como azar. Atua bem na pista pesada.

BOAVISTA, 56 quilos. — No dia 2 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 53 quilos, foi terceiro para Fanfa e Golias, derrotando Iona, Caudilho, Anápolo e Etalo, sofrendo uma serie de "contratempos". Anda tinindo. Ao nosso ver livre de Carioca, é o provavel ganhador.

DAMARÚ, 50 quilos. — No dia 30 de novembro de 1945, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi sétimo para Riolli, Escorpion, Negramina, Espeto, Cananéia e Sagres, derrotando Alvinópolis, Edro e Dinazit. Está bem estendido, mas em turma forte. Não gostamos.

ENANIO, 54 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 54 quilos, foi último para Boavista, Tarobá, Aratanha e Garua, sem figurar. Mantem a forma. Nada tem feito ultimamente. Somente como surpresa.

ARKANGEL, 56 quilos. — Não correrá.

ANÁPOLO, 52 quilos. — Não correrá.

EL BOLERO, 50 quilos. — No dia 19 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 50 quilos, foi sexto para Escorpion, Sagres, Aratace, Tarobá e Enanio, derrotando Aratanha. Anda bem, mas a turma é forte. Não gostamos.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS.*
BETTING

GLACIAL, 50 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 51 quilos, foi quarto para Arvoredo, Tango e Conselho, derrotando Dakar, não correspondendo ao esperado. Volta a ser apresentado bem trabalhado.

MINUANO, 50 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de João Araujo, com 48 quilos, foi quarto para Buridan, Escorpion e Conselho, derrotando Tango e Fanfa, em regular atuação. Vem melhorando. Já vale um "placé".

FANFA, 52 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi último para Buridan, Escorpion, Conselho, Minuano e Tango, não agradando sua atuação e motivando até uma declaração de seu "entrainemen". Vejamos sua atuação desta tarde para um juizo mais positivo. Anda muito bem.

MARUJO, 54 quilos. — Não correrá.

CONSELHO, 54 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 54 quilos, foi terceiro para Buridan e Escorpion, derrotando Minuano, Tango e Fanfa, aparecendo fazendo o "train" contra os seus hábitos. Continua em boas condições de treino.

CAIRÚ, 50 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de A. Neri, com 50 quilos, foi último para Chantel, Arvoredo, Tango e Caxton, sem figurar. Está bem movido. Na pista pesada é um bom azar.

ESCORPION, 52 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Artur Aleixo, com 49 quilos, foi segundo para Buridan, derrotando Conselho, Minuano, Tango e Fanfa, quando o seu triunfo era aguardado como liquido. Chegou tarde... Vejamos hoje...

CAXTON, 54 quilos. — Não correrá.

DÓRICA, 50 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, derrotou Duelo, Coral, Ancito, Branublo, Victory e Ás de Espadas, em bom estilo. Continua bem. E' adversaria temivel.

ARVOREDO, 56 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 56 quilos, foi segundo para Chantel, derrotando Tango, Caxton e Cairú, em boa atuação. Vem de regulares intervenções. Poderá chegar entre os primeiros.

PEÃO, 50 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 50 quilos, foi quinto para Caimão, Chantel, Arvoredo e Toulon, derrotando do Marujo, sem impressionar. Seu estado é regular. Não gostamos.

TANGO, 50 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de José Portilho, com 50 quilos, foi quinto para Buridan, Escorpion, Conselho e Minuano, derrotando do Fanfa, em modesta atuação. Seu estado é bom. Olho pelo desta vez

O programa, montarias provaveis e cotações para amanhã

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — (PARA APRENDIZES) — 1.400 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Distração, R. de Freitas Filho	54	15
2—2	Berlinda, N. Linhares	54	25
3—3	El Rey, P. Coelho	56	50
4	Sis, A. Ribas	54	50
4—5	Cilbis, G. Greme Junior	54	40
6	Tip-Top, J. Dias	56	60

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Iraty II, E. Silva	55	22
2—2	Guaiara, O. Ulloa	53	27
3—3	Guinéo, A. Rosa	55	60
4	Itaí, R. Benitez	53	60
4—5	Encoraçado, S. Câmara	55	22
"	Milagrosa, não correrá	53	—
"	Emissora, E. Castillo	53	22

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PISTA DE GRAMA.*

		Ks.	Cts.
1	Jornal, E. Silva	54	20
2	Furão, L. Leiton	54	30
3	Cometa, J. Portilho	54	25
4	Pirajá, O. Ulloa	54	30

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 12.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Gauchaza, O. Ulloa	56	35
2	Chanta, V. Cunha	52	50
2—3	Beat'Em, O. Coutinho	54	35
4	Soucy, E. Castillo	52	50
3—5	Pinzon, J. Maia	54	18
6	Riquissimo, A. Araujo	58	60
4—7	Bramador, V. Lima	50	25
8	Bianca, E. Silva	56	80
9	Pasmosa, L. Rigoni	56	60

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Guaratiba, O. Ulloa	49	20
2—2	Gadit, A. Araujo	51	50
3	Guaiassú, J. Mesquita	51	60
3—4	Sassindo, E. Silva	51	40
5	Arabe, L. Leiton	51	40
4—6	Monte Carlo, L. Rigoni	55	35
"	Gironda, não correrá	49	—

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Golesça, J. Maia	55	50
2	Copenhague, J. Mesquita	55	40
2—3	Gia, O. Ulloa	55	25
4	Aeronca, X. X.	55	40
5	Itamar, C. Pereira	55	50
3—6	Iema, E. Silva	55	35
7	Seafire, A. Barbosa	55	35
8	Ordem, J. Portilho	55	60
4—9	Formação, E. Castillo	55	22
"	Denoria, S. Câmara	55	22
"	Chinha, X. X.	55	22

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 MTROS — 15.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Malato, L. Rigoni	54	27
"	Hipérbole, X. X.	58	—
2—2	Fla-Flu, O. Ulloa	58	25
3	Gualicha, R. de Freitas	56	40
3—4	El Morocco, A. Rosa	54	35
"	Moema, X. X.	52	35
4—5	Marrocos, L. Leiton	58	50
"	Farrusca, J. Araujo	48	50

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 MTROS — 16.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Ladyship, E. Castillo	54	30
2	Papagal, R. de Freitas Filho	48	55
2—3	Heleno, O. Ulloa	58	[illegible]
4	Charo, R. Silva	48	[illegible]
5	[illegible], N. Mota	48	[illegible]
3—6	[illegible], A. Araujo	50	[illegible]
7	[illegible], L. Leiton	50	[illegible]
"	[illegible], X. X.	[illegible]	[illegible]
4—8	[illegible], A. Rosa	[illegible]	[illegible]
9	Chantel, V. de Andrade	[illegible]	[illegible]
"	[illegible], J. Araujo	48	[illegible]

N. da R. — Carreiras do "betting": Sexta — Sétima — Oitava.

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Coral, J. Mesquita	50	30
2—2	Itamaracá, R. de Freitas Filho	48	50
3—3	Paredro, A. Neri	52	40
4—4	Duelo, L. Coelho	50	22
5	Relincho, O. Coutinho	56	20

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PISTA DE GRAMA.*

		Ks.	Cts.
1	Bissectriz, O. Ulloa	54	20
2	Canga, J. Portilho	54	40
3	Chibante, J. Mesquita	54	25
4	Catita, O. Coutinho	54	22

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — (DESTINADO A JOCKEYS E APRENDIZES QUE NÃO TENHAM OBTIDO MAIS DE DEZ VITORIAS NOS ANOS DE 1945 E DE 1946, NO PAIS) — 1.500 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Quinota, R. Silva	54	40
"	Ermitão, não correrá	52	—
2—2	Pongaí, R. Benitez	56	30
3	Cruzador, O. Coutinho	56	40
3—4	Gisa, C. Brito	54	35
5	Diabra, V. Lima	54	30
4—6	Diplomata, N. Mota	56	25
"	Aragonita, V. de Andrade	54	25

QUARTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Indio Filho, R. de Freitas	55	30
2	Forragel, V. Lima	55	35
2—3	Itamonte, J. Portilho	55	22
4	Pampeiro, L. Rigoni	55	50
3—5	Chilito, O. Ulloa	55	35
6	Chungking, R. Benitez	55	80
7	Rio Negro, R. Silva	55	60
4—8	Cigal, P. Simões	55	35
9	Arranchador, J. Maia	55	80
10	Seresteiro, João Santos	55	50

QUINTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Carioca, não correrá	58	—
"	Aratanha, R. de Freitas Filho	50	20
2—2	Negramina, V. de Andrade	48	50
3	Old Plaid, E. Silva	58	35
4	Je Reviens, R. Silva	48	50
3—5	Boavista, Pedro Simões	56	40
6	Damarú, João Santos	50	60
7	Enanio, A. Barbosa	54	60
4—8	Arkangel, não correrá	56	—
9	Anápolo, não correrá	52	—
"	El Bolero, N. Mota	50	50

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Glacial, O. Ulloa	50	35
2	Minuano, J. Araujo	50	70
3	Fanfa, N. Mota	52	35
2—4	Marujo, não correrá	54	—
5	Conselho, O. Serra	54	50
6	Cairú, R. de Freitas Filho	50	80
3—7	Escorpion, J. Portilho	52	30
8	Caxton, não correrá	54	—
9	Dórica, E. Silva	50	35
4—10	Arvoredo, A. Rosa	56	35
11	Peão, V. de Andrade	50	100
12	Tango, E. Steyka	50	60

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quarta — Quinta — Sexta.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje será iniciada às 14 horas e 30 minuos.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues na Secretaria de Corridas os seguintes *forfaits* para hoje:

1 — Arkangel
2 — Carioca
3 — Ermitão
4 — Marujo
5 — Anápolo
6 — Caxton.

Imprensa Turfista

Recebemos e agradecemos os números de hoje de "Vida Turfista" e "Jockey Clube Ilustrado", com informações para as duas reuniões.

3 "forfaits" para amanhã

Já se encontram na Secretaria de Corridas os "forfaits" de Gironda, Milagrosa e Hipérbole, alistados na corrida de amanhã.